Revista do Rádio



N.º 214  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  13-10-953

Beleza

impregnada de "it" — a palavra incluída no vocabulário universal para expressar o encanto, a misteriosa sedução que algumas mulheres possuem.

It — êsse não-sei-quê maravilhoso e fascinante, segrêdo do sucesso feminino, entre nós se celebrizou através do LEITE DE ROSAS, o preparado que servindo à mulher em todos os seus cuidados de beleza, proporciona-lhe ainda aquele misto indefinível de graça e sedução



LEITE DE ROSAS

O mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher

Desodorante ideal

LAB. LEITE DE ROSAS LTDA

Rua Ana Neri, 321

Telefone 48-7660 — Rio

CARMEM MIRANDA ESTÁ MORRENDO DE SAUDADES!

★ Texto de ADOLFO CRUZ — Fotos do nosso arquivo ★

No dia seguinte à nossa chegada a Hollywood, à noite, seguimos para Bedford Drive, número tal, e lá batemos, entre desconfiados e ansiosos. Carmem Miranda que, por vêzes, injustamente, tem servido de "prato sabaroso" para indiscrição de alguns repórteres brasileiros que têm ido aos Estados Unidos, atenderia a nossa pretensão? Nossa visita teria dupla finalidade: arrancar algumas palavras de Carmem para a REVISTA DO RÁDIO e documentar tudo em um gravador para a Rádio Nacional. Em sua confortabilíssima residência, em Beverly Hills, onde não falta, como na maioria das casas vizinhas, uma piscina tentadora, fomos recebidos pela sra. Maria Miranda, mãe da famosa sambista. Explicou-nos que ela havia saído para ir ao cabeleireiro, mas, que não demoraria. De fato, pouco depois enquanto conversávamos com Luiz Serrano e senhora e o casal Modesto Leal, além de outros brasileiros que



No Hawaí, Carmem Miranda e os rapazes do Bando da Lua" (Harry, Aloísio, etc.), aprendem a comer à maneira da ra. Nas outras páginas, detalhes sôbre a sua vinda ao Brasil.

também aguardavam a intérprete de grandes sucessos de nossa música popular, eis que, disposta como sempre, falando um português sem sotaque, Carmem chegou. Saltando de seu "Cadillac" dirigiu-se para a sala de visitas, havendo então as apresentações de praxe. Sabendo da nossa intenção, sem cerimônia, foi logo dizendo:

— Meu amigo, entrevista não! A casa é sua, esteja à vontade, porém, por favor, nada de reportagens. Já estou cansada de ver deturpadas minhas declarações; já abusaram muito de minha boa fé.

Para arredar-lhe o intento, contamos a história de nossa ida apressada à cidade do cinema; a fatalidade com que, inadvertidamente, entramos num barbeiro e dêle saímos, por alta recreação do fígaro, sem o bigode!... Éramos uma vítima autêntica!... Carmem gozou a narrativa, deu boas gargalhadas. Ao que parece ficou penalizada e tomou uma resolução que surpreendeu aos presentes, menos a nós:

— Meu filho, você volta feliz para o Brasil se eu lhe der a entrevista?

— Claro! Todo o Brasil ficará feliz. Diga o que pensa, abra seu coração.

E Carmem Miranda, que há 14 anos não aceitava nenhum microfone, começou seu desabafo:

— Olha aqui, rapaz, diga lá no Brasil que eu SOU É BRASILEIRA! É minha raça! Que é que há, minha nêga?... Êsse negócio de que estou diferente é mentira. Muitos jornalistas inventam histórias. Uns por vingança, porque não sabem sequer pedir o que desejam e outros por sensacionalismo barato Na realidade eu continuo a mesma. Já planejei diversas vêzes ir ao Brasil e tive, à última hora, que adiar as viagens.

Carmem sorri e continua:

— Quando tudo está preparado, chega a minha agência, me telefona e avisa sôbre novo contrato e pronto. Tenho também que conciliar os interêsses de meu marido, que é americano — o ex-produtor de filmes David Sebastian — e não posso fazer aquilo que quero. O artista está sujeito a esta escravização de sua vontade.

— Quando você irá ao Rio?

— Podendo, irei ao Festival de Cinema no próximo ano (fevereiro) e sou capaz de chegar lá num dia de Carnaval, metendo, então, uma camisa listrada e saindo por aí...

— Artìsticamente, qual sua maior preocupação atual?

— Bem, preparo uma grande excursão por vários Estados americanos e contratei êsse violinista que é uma delícia, o Fafá Lemos. Fafá me deixa louca!...







Nas gravuras desta página, encontramos Carmem Miranda em três flagrantes.

EM CIMA — ela aponta um cartaz de propaganda turística do Rio de Janeiro, terra que estará diante de seus olhos, possìvelmente, no ano que vem.

AO LADO — Carmem, tal como é, agora, recebendo abraço de um de seus fans.

NO CANTO: Carmem e sua vestimenta inconfundível de baiana.

Soubemos ainda que ela fêz recentemente um filme, aparecendo ao lado dos popularíssimos cômicos Dean Martin e Jerry Lewis e que em 1954 deverá ter um programa de televisão, seu, exclusivamente seu.

— E suas apresentações na Itália?

— Felizmente, correram da melhor maneira. Gostei imenso dos italianos que me deixaram emocianada com sua consagração. Cantei sempre música brasileira e foi enorme o sucesso.

— Você estêve, não faz muito, no Hawai; que tal?

— Maravilhoso. Fiquei tão animada que até recebi lições de dança típica. Confesso que cheguei mesmo a aprender com os hawaianos a comer com pauzinhos...

Apressou-se Carmem a esclarecer que ainda hoje mantém, em seu repertório, músicas antigas, porque, principalmente, os norte-americanos insistem em que cante "Mamãe eu Quero" e outras notáveis criações suas.

— Eu, porém, preferiria — afirmou ela — cantar as novas composições, como, por exemplo, "Nem Eu".

Cantarolou essa música um bocado e depois asseverou:

— "Lata D'Agua", "Cachorro Viralata" agradam-me também, mas, é quase impossível explicar, por exemplo, aos americanos o que é um cachorro viralata... Aqui não há cachorro viralata. Cachorro aqui é um caso muito sério. Tem caminha própria, vai ao barbeiro tôdas as semanas; uma vida boa "pra cachorro"...



Dois flagrantes de Carmem Miranda em sua recente excursão ao Hawaí. Sempre expansiva, sem mudança alguma em seu temperamento bem à carioca, ela aprende a música e a dança locais. Até a genitora de Carmem foi aprender a dansa, que é bem típica, de pé descalço e saracoteante... ★



Por último, falando, agora, em tom mais grave, saudosa, perguntou por tudo e por todos. Citou os nomes de César Ladeira, Linda Batista, Dircinha Batista, Ary Barroso e outros, tendo, entretanto, quando mencionou o de Dorival Caymmi, dito de maneira muito a seu jeito:

— Dorival Caymmi, você é o maior!

Recordou seus velhos tempos na Mayrink, perguntou pelo seu ex-diretor, Edmar Machado e com emoção aludiu à morte daquêle que foi seu grande amigo — Francisco Alves.

Procurou disfarçar, levou as mãos aos olhos e escondeu as lágrimas, preito de seu coração à memória do maior de nossos cantores.

Na despedida, teve uma frase que encerra todo seu estado d'alma. Não se conteve e exclamou:

— Minha saudade do Brasil é maior que o Pão de Açúcar!



Dalva de Oliveira Não Pode Voltar

★ SÓ EM DEZEMBRO ELA ESTARÁ DE REGRESSO AO SEU QUERIDO BRASIL

AO LADO: um flagrante de quando Dalva se apresentava na Rádio Belgrano.

EM BAIXO: a festa que a estrêla da Tupi recebeu de seus fans, antes do embarque.

Todos por certo se recordam de quando Dalva de Oliveira foi para a Argentina, cumprir um contrato de algumas semanas. Ela própria contava permanecer em Buenos Aires até o mês de outubro, tanto que pedira licença à Rádio Tupi até aquela época. Outubro chegou, porém, e Dalva não voltou. Porque a Rádio Belgrano e a boate Embassy, onde cumpria contratos vantajosos, insistiram para que ela ficasse mais dois meses. Dalva relutou, mas acabou acedendo. Escreveu à PRG-3, solicitando prorrogação de sua licença, no que foi atendida. Até os meados de dezembro Dalva de Oliveira estará ausente do Rio, devendo, ainda, realizar uma excursão ao Chile e ao Uruguai. Seu êxito, na capital argentina, acentua-se cada vez mais, merecendo registro o fato de que seus dois filhos, Pery e Ubiratan, foram aquela capital, a fim de passar, com a estrêla, as suas férias.





Diante de um seleto auditório, na Rádio Belgrano, Dalva de Oliveira canta as melodias do Brasil. Os argentinos quiseram que ela ficasse mais dois meses, pelo menos, em sua terra.



Merecendo as demonstrações mais carinhosas dos fans, Dalva de Oliveira deixou o Brasil para voltar depressa. Eladir Pôrto, especialmente, homenageou-a com um ramo de rosas, na ocasião de sua partida.



Ainda Dalva de Oliveira na Rádio Belgrano. Apesar de saudosa do Brasil, a estrêla não pôde voltar na época pretendida. Só pelo Natal é que os fans a terão de volta, de novo cantando suas bonitas melodias.

Rádio em Revista

JONAS GARRET NA AMÉRICA

O locutor Jonas Garret, está neste momento viajando para os Estados Unidos à bordo do vapor "Argentina". Jonas vai em viagem de passeio, mas com o objetivo de estudar o ambiente radiofônico americano e introduzir modificações em seus futuros programas. Esta é a sua segunda visita à América, pois logo após a guerra lá estêve trabalhando na UNRRA, organização de socorro às vítimas da guerra. Jonas ainda não resolveu se vai para a Tupi, Tamoio ou fica na nova Rádio Mundial.

100 QUILOWATTS!

De Portugal vem-nos a notícia de que o Rádio Clube Português, estação de rádio de Lisboa, vai inaugurar em breve seu novo transmissor de 100 kilowats e também uma emissora de televisão. Progride o rádio comercial de Portugal.

José de Arimatheia, rádio-ator e locutor da Nacional e Osvaldo Fada, diretor da Academia Fada, vão inaugurar um curso de jiu-jitsu especialmente para artistas de rádio.

Televisão no Ceará!

A Televisão está empolgando todo o país de norte a sul, embora até agora seja São Paulo quem lidere o movimento, por possuir mais emissoras de TV. Agora mesmo no Pará, Edgard Proença, diretor da Rádio Clube do Pará, está de viagem marcada para os EE. UU. para comprar aparelhagem de TV para a sua estação, localizada na zona que tem menos contáto com a capital do país, mas mesmo assim é uma emissora com muito boas condições técnicas e artísticas.

FALÊNCIA DA RÁDIO CLUBE

Dias Gomes, que foi diretor artístico da Rádio Clube do Brasil, vai inaugurar em fins deste mês um teatro em Copacabana. O teatro que é de sua propriedade, vai chamar-se Teatro Procópio, será inaugurado com uma temporada deste artista e fica situado no Posto 6, Avenida Copacabana 1241. O teatro é dotado de ar condicionado e poltronas estofadas.



ELADIR, CANDIDATA

Eladir Pôrto concorrerá às eleições municipais em 54. A cantora da Rádio Nacional disputará um assento no legislativo carioca, na chapa do Partido Democrata Cristão. Com as simpatias e popularidade que desfruta é certo que será eleita vereadora.

Ronda das Emissoras

NACIONAL:

Estão em estudos sérias modificações na programação diurna no sentido de torná-la ainda mais atraente ao público.

TUPI:

Foi nomeado assistente da direção geral de programas das rádios Tupi e Tamoio, José Luiz Aromates, que era até há pouco sub-chefe do Departamento do Pessoal.

TAMOIO:

Os fatos miraculosos ocorridos com os ouvintes são radiofonizados por Maria Muniz para o programa "Eu acredito em milagres" que a Tamoio apresenta de segunda a sábado, às 17,30.

RÁDIO CLUBE:

Ao Juiz Hugo Auler, titular da 13.ª vara cível, foi requerida pelo sr Alfredo de Freitas Dias Gomes a falência da Rádio Clube do Brasil, que alegou ser credor de avultada importância, referente aos serviços que prestou à emissora no tempo em que foi seu diretor artístico.

ELDORADO:

Dentro de alguns dias estarão prontos os novos estúdios da ZYZ-22, de pequenas proporções, mas ao que se diz os mais perfeitos tècnicamente falando. Os novos estúdios ficam no local em que há pouco tempo houve um incêndio.

GUANABARA:

O padre Álvaro Negromente, está apresentando na PRC-8 "A Palavra Sacerdotal", às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,15.

GLOBO:

A Rádio Globo já reservou acomodações e passagem de avião para que Luiz Mendes possa transmitir em 1954 o próximo campeonato mundial de futebol.

CONTINENTAL:

Fausto Serpa está trabalhando na D-8 como supervisor geral de turfe da emissora.

ROQUETTE PINTO:

A PRD-5 ainda não conseguiu licença prévia para importar sua maquinaria de televisão que se encontra pronta nos EE. UU., aguardando embarque

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Volta a se falar no regresso do professor Tude de Souza para a direção da emissora do Ministério da Educação, mas ainda nada foi resolvido.

ANTÔNIO CORDEIRO FORA DE PERIGO

Há poucos dias depois de terminar um de seus programas esportivos na Nacional, o locutor Antônio Cordeiro foi vítima de mal súbito. Levado ao Hospital do Pronto Socorro, Cordeiro ràpidamente recuperou-se, mas seu amigo Jair Picaluga, diretor comercial da Nacional, que estêve recentemente adoentado, ao saber do fato adoeceu de emoção. Fala-se que Cordeiro abandonará as irradiações esportivas, ficando apenas com a chefia do Departamento.

QUATRO MILHÕES

A Câmara Municipal, discutindo um projeto do vereador Carlos Frias aprovou a concessão de um auxílio de 5 milhões de cruzeiros à ABR, para acelerar a construção do Hospital dos Radialistas. O projeto foi aprovado por 31 votos favoráveis e 3 contrários, (Anibal Espinheira, Gladstone de Melo e Hugo Ramos Filho). O vereador Raimundo Magalhães Júnior, em emenda, solicitou que um milhão, dos cinco, fosse destinado à Casa dos Artistas, no que foi atendido.

As obras do Hospital dos Radialistas deverão estar terminadas no próximo ano, a tempo de ser feita a inauguração no "Dia do Rádio", 21 de de setembro de 1954.

QUASE MORREU NO DESASTRE

O fotógrafo Ávila, estêve recentemente nos EE. UU. e quase morreu. Quando viajava de Nova York para Hollywood, seu avião teve que parar em Cleveland. Ao levantar vôo novamente, notou-se que um dos motores estava em chamas, e o avião desceu ràpidamente, dando o tempo exato para que os passageiros saissem, pois em seguida todo o aparelho foi consumido pelo fogo. O fato aconteceu à noite, o que aumentou o efeito trágico do desastre.

HOMENAGEM MERECIDA

Há poucos dias o programa "Honra ao Mérito" homenageou o prof. Luiz da Câmara Cascudo. Trata-se de um notável folclorista e historiador brasileiro, natural do Rio Grande do Norte e um dos 5 únicos sócios honorários da "American Folklore Society". Esta homenagem é motivo de orgulho também para nós da REVISTA DO RÁDIO, pois o professor Luiz da Câmara Cascudo é um de nossos amigos e pai de nosso correspondente em Pernambuco, Fernando Luiz.



COZZI IRIA PARA A RÁDIO ELDORADO

Ao que parece a Rádio Eldorado resolveu abandonar o sistema de irradiações alí lançado por Gilberto Martins. Ao que fomos informados D. Anna Khoury pretende formar uma grande equipe esportiva para transmissões de futebol e para chefia-la pretende contratar Oduvaldo Cozzi. Êste já foi até consultado, sendo intermediário das negociações Teófilo de Vasconcellos. Cozzi tem contrato até 1955 com a Continental, mas êste pode ser rescindido desde que seja paga a multa contratual.

NOVA EMISSORA NO DISTRITO FEDERAL

Dentro de algum tempo o Rio terá mais uma emissora em funcionamento. Trata-se da Rádio Mundial, que será uma sociedade anônima formada pelos ex-empregados da Rádio Clube e dirigido por João de Freitas, Orlando Forin e Arnaldo Amaral. Esta será a fórmula que os ex-funcionários da veterana emissora apresentarão ao Presidente da República, solicitando que lhes seja dado o canal que o Govêrno cassou. A Rádio Mundial pagará aos poucos os ordenados atrasados dos artistas, mas nada terá com a dívida da Rádio Clube para com o Banco do Brasil.

OPORTUNIDADE

Orlando Correia é um cantor novo e em quem a Tupi deposita grande confiança. Depois da viagem que fez ao Uruguai, Orlando teve o seu cartaz melhorado junto as fans e a direção da Tupi sentindo isto, está dando-lhe maior projeção, colocando-o nos melhores programas.

O RÁDIO SOB AMEAÇA!

O rádio brasileiro foi surpreendido nestes últimos dias com um aviso do Chefe de Polícia, general Âncora, de que iria por em ação dois decretos de 1945, feitos no tempo em que o ministro José Linhares presidiu o Govêrno Provisório, antes das eleições. Por êstes decretos nem o Presidente da República nem os ministros de Estado podem ser atacados através de transmissões radiofônicas. Esta medida levantou veemente protestos entre os radialistas, deputados e senadores, sendo que o deputado Armando Falcão apresentou um projeto para extinguir os dois citados decretos.

REINALDO FICARÁ NO RIO

O locutor Reinaldo Dias Leme, que é também o discotecário da Rádio Nacional, aproveitou suas férias para visitar a família em São Paulo, mas já regressou ao Rio, reassumindo suas funções. Não se confirmou assim a notícia de sua transferência para o rádio paulista.



RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

O escritor Érico Cramer, autor da novela "Descansa, coração" programada pela Rádio Nacional do Rio, apresentou pela Rádio Farroupilha um original em 3 atos, intitulado "A Dança dos Sentimentos". A peça é tôda em versos. Érico Cramer soube escolher seus intérpretes, como Ilza Silveira, vivendo uma mulher; Zaira Acauhan, "A Mocidade"; Cláudia Martins, "A Experiência"; Jorge Muccilo, "O Amor"; Ataíde de Carvalho, "O Poeta"; Linda Gay, "A Inveja"; Dinarte Armando, "O ódio"; Teresinha Castro, "A Ambição"; Nina Rosa, "A Saudade"; e Roberto Lyz "O Tempo". Contra-regra de Geraldo Batista e sonoplastia de Pedro Amaro.

★

"Hoje é domingo", programa de auditório da Rádio Gaúcha, animado por Adroaldo Guerra, é um dos mais antigos da PRC-2, que anteriormente o apresentava com o título de "Variedades em Revista". Outro dia, um desentendimento de Guerra com um dos porticipantes daquele programa causou nosso desapontamento. O velho animador da C-2, esquecendo sua cortesia habitual, ofendeu com têrmos fora do normal o rapaz ou rapazes que atuavam ao microfone.

★

Ibsen Machado, após atuar alguns meses na Rádio Gaúcha, está cantando na Farroupilha, como exclusivo da Típica "Los Portenhos". Bonita voz e estilo próprio, a serviço da música portenha.

★

Um dos programas de calouros de Pôrto Alegre parece estar sendo animado com aquêle "espírito" de Ary Barroso, à base da crítica mordaz aos candidatos que se apresentam. Convenhamos que aquela espécie de humorismo mata por completo muitas vocações de futuros candidatos ao estrelato radiofônico.

CEARÁ

ANTÔNIO INÁCIO DE ARAGÃO

Augusto Borges mantém, no Ceará Rádio Clube, o "Restaurante Vuco-Vuco" um dos melhores programas humorísticos do rádio nordestino.

★

Quarteto Pajeú, o mais novo conjunto vocal do rádio cearense, pertence ao elenco de exclusivos da Associada de Fortaleza.

★

Teresinha Holanda, além de sua atuação no "Coisas que o tempo levou", irradiado pela PRE-9 às segundas-feiras, participa dos programas de auditório da emissora do edifício Pajeú.

★

"Doa em quem doer" é uma crônica diária da Rádio Iracema, no horário do meio-dia.

★

Zuyla Chiles, da Ceará Rádio Clube, vem-se firmando no conceito de seus fans. Zuyla interpreta nossa música popular.

★

Fátima Sampaio, segundo se anuncia, realizará, muito breve, uma excursão pelo extremo norte.

★

O locutor Antônio de Almeida continua ativo no Departamento Esportivo da "mais popular".

★

Alcançam sucesso, nos programas de auditório, as Irmãs Vocalistas, que há pouco realizaram uma temporada na Rádio Tamandaré de Recife.

CARATINGA

Vem-se revelando ao microfone da Rádio Sociedade Caratinga a dupla de vocalistas Antônio e Iria Corrêa. Interpretam com segurança as melodias paraguaias.

★

Ivon Cury será a próxima apresentação da ZYS-6. Êle estreará no programa "Atrações S-6".

★

Marlene apresentou-se ao microfone da Rádio Sociedade de Caratinga, no último dia de agôsto. Na primeira audição Marlene conquistou logo o numeroso público. Ganhou duas faixas riquíssimas.

★

O Regional S-6 integrado por Clemildo, Zico, Zé do Banjo, Chamon e Bébe. Um clarinete, dois violões, cavaquinho e pandeiro completam o conjunto.

●

RIO GRANDE DO NORTE

CARMELITA CASTRO

"Recordações... Saudades..." é o mais novo programa da Rádio Poti. Vai ao ar diàriamente das 7 às 8 horas, com legendas de Ângelo Lagrota e apresentação de Ferreira Filho.

★

Fala-se na grande reforma do "Vesperal dos Brotinhos", animado por Luiz Cordeiro, que deverá apresentar muitas atrações.

★

Marly Rayol tem agradado em seu programa das 8,30, aos sábados, ao microfone da Poti. A estrelinha potiguar vem-se destacando, também, em novelas.

★

"Boate Sentimento", escrito por Ferreira Filho, é levado ao microfone da Poti com a participação dos melhores cantores da "associada" potiguar. Vai ao ar às quartas-feiras, às 8,35.

PERNAMBUCO

A Rádio Jornal do Comércio lançou mais um horário de novelas. Trata-se da "Novela Semanal", apresentada, de segunda a sexta-feira, às 11,15 horas.

★

Creuza Barros realizou rápida temporada na Rádio Difusora de Limoeiro, destacando-se no programa "Noturno da Capibaribe", que vai ao ar sob o comando de Pinto Lopes.

★

Vem alcançando repercussão o concurso "Rainha do Verão de 1953", promovido pela Rádio Tamandaré.

★

Tôrres Filho, diretor do Departamento de rádio-teatro da Rádio Clube de Pernambuco, pretende criar uma escola de rádio-teatro.

★

Manoel Macedo, recentemente desligado da Rádio Nacional, realizou rápida temporada ao microfone da Tamandaré.

★

A Rádio Jornal do Comércio anuncia para breve nova programação vespertina. "Vesperal Alegre" será o nome dessa audição diária que reunirá tôda a equipe da emissora, além de cartazes que virão de fora.

★

O "Dia do Rádio" foi festivamente comemorado no Recife, valendo destacar o desfile de astros da radiofonia local, no Parque 13 de Maio, que contou com a adesão do prefeito da capital pernambucana.

★

A equipe de locutores e comentaristas esportivos da Rádio Jornal do Comércio lançou uma inovação: todos os seus membros, inclusive os encarregados da parte técnica, se apresentam envergando vistoso uniforme, composto de calças cinzas e paletó azul-marinho. Os rapazes fizeram bonita figura, quando apareceram assim vestidos, pela primeira vez, no campo do Náutico.

★

Também a Rádio Tamandaré anuncia novidades na programação vespertina. Severino Barbosa e Silva Neto serão os responsáveis por algumas das atrações.

★

"Um violino em surdina", novela de Raimundo Lopes, é o novo lançamento da Rádio Jornal do Comércio no seu horário noturno. Os desempenhos estão a cargo do elenco dirigido por Joel Pontes.

★

"Instantâneos", produção de Otávio Augusto Vampré com parte musical a cargo do maestro Nelson Ferreira, é a nova estréia da programação noturna da ZYK-21.

O Departamento Esportivo da Rádio Clube de Pernambuco está distribuindo prêmios em dinheiro aos ouvintes que fornecerem a melhor notícia sôbre esportes.

★

A fim de tomar parte nos festejos comemorativos do aniversário da emissora alagoana, para ali seguiu a cantora Marilene Silva.

★

Assinou contrato com a Rádio Tamandaré o locutor-repórter Generino Tavares Maciel.

★

A Rádio Difusora de Limoeiro brevemente levará a efeito transmissões inter-estaduais, instalando seus microfones em cidades dos Estados limítrofes, num trabalho louvável de congraçamento do Nordeste.

★

Almeida Castro imprimiu nova feição ao "Vesperal das Moças", programa de tôdas as tardes da Rádio Tamandaré.

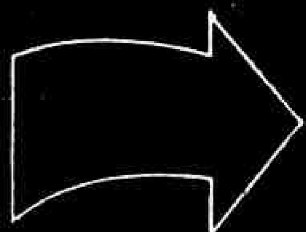
★

Afirma-se que Luiz Maranhão trabalha na confecção de diversos programas que marcarão seu retôrno à Rádio Tamandaré. Como se sabe, Maranhão estêve em visita ao Rio, há pouco tempo.

★

A Rádio Jornal do Comércio vem apresentando dois novos programas de Barbosa Filho. Trata-se de "A Música que você escolheu" (têrças, quintas e sábados) e "Uma música, uma história".

A PERGUNTA DA SEMANA



SILVIO CALDAS DEVE DEIXAR O RÁDIO ?



— Sílvio é um grande cantor e está em forma; por isso não deve, jamais, em tempo algum, deixar o rádio.

ARACY DE ALMEIDA



Êle não deve nem pensar nisso, para que o rádio brasileiro não sofra outra perda irreparável.

GILBERTO ALVES



— Não, porque não se compreende o rádio sem Sílvio Caldas, nem se compreende Sílvio Caldas sem o rádio.

ELIZETE CARDOSO



— Não, porque êle é um grande cantor e não deve desfalcar o turma de astros da velha guarda do rádio.

LUIZ GONZAGA



— Claro que não, pois é êle, na atualidade, um dos mais puros seresteiros da radiofonia brasileira.

MARLENE



— Nunca, pois além de ser um grande seresteiro, o Sílvio é o nosso próprio Brasil cantando. Não é isso mesmo?

ORLANDO SILVA



— Não, porque um cantor de sua classe e tradição não deve, de modo algum, pensar em abandonar o microfone.

VICENTE CELESTINO



— Nunca, porque, pra mim, o veterano Sílvio Caldas é um verdadeiro mestre, o professor dos cantores.

HELENINHA COSTA



— Êsse é um assunto que sòmente ao Sílvio diz respeito, pois êle é o único juiz dos seus atos. É o que me parece.

ARY BARROSO

Infância DOS GRANDES ARTISTAS

HOJE: CESAR DE ALENCAR

● Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO — Fotos do nosso arquivo ●

É muito comum ouvir-se dizer que, no decorrer dos anos, as crianças mudam muito — e que os meninos feiosos geralmente se trasmudam em bonitões; os peraltas se tornam homens sisudos e quietos; os muito faladores, caladões, silenciosos. A crença geral deve ter alguma coisa de verdadeira — porque um certo menino Hermelindo César de Alencar Mattos, terrìvelmente traquina veio a se tornar um radialista dinâmico, um "bonitão" dos mais aplaudidos e um eterno motivo de suspiros para as garôtas.

Nascido no Ceará, César de Alencar tinha apenas 4 anos, quando acompanhou a família que transferia sua residência para Belém do Pará. Seu pai resolvera dedicar-se à cultura da borracha e em breve era seringalista abastado, possuindo até navios. Nenhum, entretanto, dos seringais do sr. César de Alencar Mattos dava-lhe tantas dôres de cabeça como o Hermelindo. Êle e sua irmã Nelly levavam o dia inteiro arranjando confusões. Fazia peraltices tremendas e quando, anos mais tarde, com o falecimento do avô de César, o Papai resolveu transferir residência para o Rio — escolheu um bairro então semi-deserto, que tinha umas poucas residências, bem isoladas, e oferecia, assim, campo vasto às diabruras de Hermelindo e Nelly. Êsse bairro... era Copacabana!

★

César tinha onze anos quando o Papai teve de viajar para o Norte. Deixar a família aqui não era possível — de modo que foram todos: além de César e Nelly, mais três primos — que eram companhia respeitável para o irrequieto Hermelindo.

Ora, nessa época a febre amarela estava grassando em todo o país — tôda gente vivia sempre a fugir dêsse fantasma. A bordo, então, as precauções eram enormes — e quando Nelly (que tinha as amígdalas inflamadas) apareceu um dia com febre, foi um corre-corre: os passageiros e a tripulação — o Comandante, inclusive — ficaram convictos de que era febre amarela, e por mais que o Papai, César e os primos ex-



Até parece que não mudou nadinha, o nosso amigo César de Alencar. Ei-lo, na gravura, quando andava pelos 5 anos de idade, logo à sua chegada ao Rio de Janeiro. Com o César aparece a irmã, (Nelly), companheira de peraltices.

plicassem que tudo não passava de inflamação das amígdalas, a pobrezinha da Nelly foi posta em isolamento e desembarcada no Recife, para ser internada num Hospital de Olinda...

O Papai, naturalmente, ficou irritadíssimo e foi-se queixar às autoridades. César, porém, que estava ainda mais irritado, resolveu fazer justiça pelas próprias mãos: com o apoio de um dos primos, apelidado de "Olavo Venta de Roda", decidiu nada menos do que... raptar Nelly do Hospital onde fôra isolada.

E explicava:

— É muito simples. Nós chegamos lá, como quem vai apenas visitar a Nelly... Quando a turma se distrair — nós caímos fora...

Um plano assim rudimentar havia de estar destinado ao fracasso. Mas os três, César, o primo e Nelly fizeram tal algazarra no Hospital — que os médicos e enfermeiros, mesmo acreditando que a menina estivesse com febre amarela, suspiraram de alívio com a "fuga" daquelas crianças endiabradas...



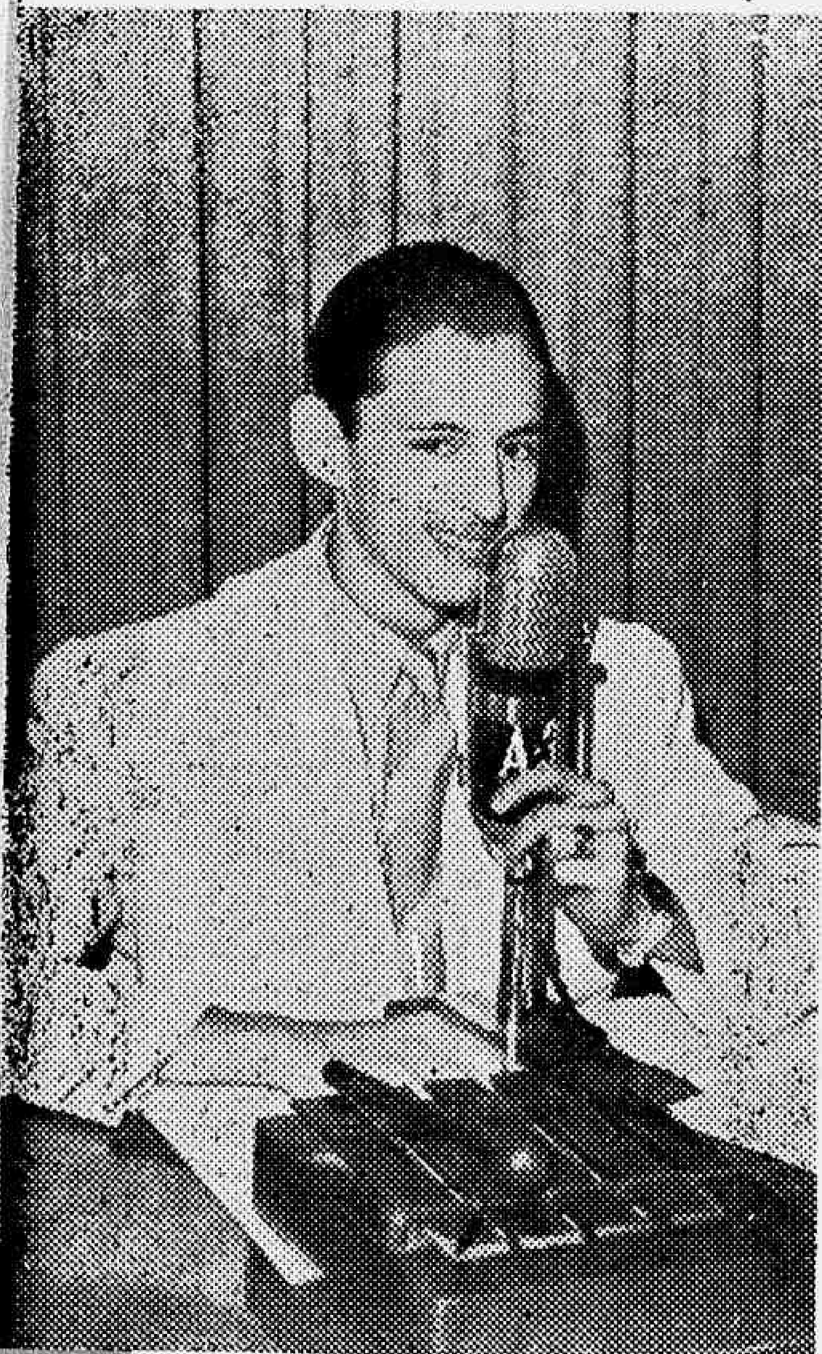
A infância de César de Alencar é salpicada dêsses incidentes curiosos e divertidos. Dela ressalta, entretanto, o seu grande coração — o amor imenso que sempre devotou à família. Quando, de volta ao Rio, o Papai resolveu comprar uma farmácia no Leblon "justamente a Farmácia Leblon, que até hoje existe e é, ainda, propriedade do Papai César" — os negócios se ressentiram da falta de... freguêses. Foi nessa ocasião que Hermelindo revelou suas qualidades de publicitário: desde o sábado, quando chegava do colégio, até a segunda-feira (em que não ia as aulas), percorria tôdas as casas da vizinhança agencionando:

— Madame, aqui é da Farmácia Leblon. A senhora não precisa de alguma coisa? Algodão, gase, um analgésico, sabonete, perfumes?...



Uma foto de 1922, tirada no Recife: César de Alencar é o maior do grupo, seguido de sua irmã e mais dois primos. Vestido à moda da época, César está engraçado.





César, há dez anos (em baixo), e, há 26 (ao lado).



Logo que regressaram do Norte, o Papai César, preocupado com as travessuras da dupla Hermelindo-Nelly, solucionou a questão da melhor forma: internou Nelly no Colégio Regina Célia. Vendo-se sòzinho, Hermelindo solucionou, por sua vez, o problema de forma inteligente: às escondidas, prestou exame para o Colégio Pedro II (que fornecia, à época, a fina flor da juventude peralta) e, aprovado, ingressou no tradicional educandário, como interno. Foi aí que êle se tornou "chefe revolucionário".

Contemos a história tôda: tinha explodido a revolução de 30 e, quando as tropas rebeldes entraram no Rio, passaram por São Cristóvão, em direção ao centro da cidade. Acampadas justamente em frente ao Internato do Pedro II, deixaram a garotada "indócil". É claro que os alunos, meninos ainda, não tinham um ponto de vista político perfeitamente delineado, mas queriam movimento e a fórmula que encontraram para isso foi: fazer uma rebelião.

Resolveram e fizeram, mesmo: assaltaram a casa das armas do colégio, tiraram fuzis e munição, ganharam a rua e marcharam galhardamente para o centro, afim de conquistar a "adesão" dos alunos do Externato. Na "marcha sôbre o Rio", ganharam animação e, ao se aproximarem do Externato, já estavam certos da "vitória". Fuzis aos ombros, passo marcial — fizeram, finalmente, entrada triunfal no Externato... para encontrar um choque da Polícia Especial, de metralhadoras em punho, como "comité de recepção".

Nessa altura, os "valientes" cairam em si... E, com o intuito nobre de "não derramar sangue", depuseram suas armas, entraram nos carros da polícia, e se deixaram reconduzir ao Internato, um tanto cabisbaixos, pelo fim melancólico da revolta...



As reminiscências de César de Alencar, seu tempo de infância e adolescência, suas primeiras atividades profissionais como vendedor, antes de tentar o rádio, e através da Rádio Clube do Brasil, dariam para encher um livro.



César de Alencar, em 1930, quando no Internato Pedro II

EU SOU ASSIM...

— Meu nome é Marlene Marquês. Nasci aqui mesmo em Belo Horizonte, no dia 29 de setembro de 1937 Tive uma infância como tôda garôta. Adorava brincar com bonecas, fui para o Grupo Escolar, depois para o Ginásio. A matéria que eu mais gostava de estudar era matemática. Em junho dêste ano, resolvi ir para o Rádio e, graças ao "À procura de talento", dirigido por Elias Salomé, aqui estou, hoje, cantando na Inconfidência e satisfeita da vida... Percebo um salário regular, dá para o "baton", o pó de arroz etc. Nunca a gente pode dizer que ganha bem, sempre está faltando alguma coisa. No Rádio, canto música popular. Gosto de baião e samba. Se eu não fôsse do Rádio, gostaria de ser médica. Tenho verdadeira paixão pela medicina. Os falsos valores, em meu parecer, são o mal do rádio, e a divulgação de bons programas musicais, o lado melhor. Não tenho preferência por êste ou aquêle intérprete. Gosto do que melhor cante determinadas músicas. Minha côr predileta é o prêto. Prêtos são os meus sapatos e minha côr de vestido é a verde. O que mais aprecio na mulher é a franqueza e a lealdade. No homem, o caráter. Não sou supersticiosa. Meu Clube predileto é o Atlético Mineiro e meu passatempo, o esporte. Nas horas vagas, pratico o basquetebol!... Prefiro o perfume Madeira do Oriente e, o meu maior "susto" no Rádio foi quando cantei pela primeira vez em um microfone de verdade. Aliás, estou na Inconfidência há pouco tempo, desde o princípio do mês de setembro p. p. Sou ainda uma principiante, mas com muita vontade de vencer. O que eu mais gosto na vida é do papai e da mamãe. O que não gosto é de falar demais. Meu prato predileto é o tutu de feijão à mineira. Minha religião a Católica, Apostólica, Romana e, finalmente, sou solteirinha da silva, a procura de meu Príncipe Encantado!...

MINAS

★ WILSON ANGELO ★

NOTICIÁRIO

A direção da Rádio Inconfidência reuniu em dias do mês de setembro, na sede da Associação dos Radialistas, os sócios daquela entidade, os jornalistas e os amigos da emissora, em um coquetel, ao ensejo da passagem de seu 17.º aniversário.

★

Ricardo Silva Araújo, novamente entre nós, agora trabalhando na Inconfidência e fazendo contratos de artistas. Um bom elemento que necessita de melhores oportunidades.

★

O próximo trabalho de Paulo Nacif, nas Associadas, será no sentido de acertar a programação gravada da Guarani. Para tal, a PRH-6, está comprando, no Rio e em São Paulo, os mais recentes sucessos das diversas fábricas.

★

A Rádio Itatiaia irradia, três programas diários dedicados ao exame das realizações dos govêrnos municipal e estadual e do legislativo do Estado Horário: às 5, às 8 e às 23 horas.

★

Marlene Marquês, até quando redigíamos esta nota, ainda estava em negociações para seu ingresso na Inconfidência, com possibilidade de sucesso. Cantora de talento, qualidades não lhe faltam.

ASSIM SIM...

★ *A determinação de Paulo Nacif para que seja melhor cuidada a parte musical e falada das Emissoras Associadas, durante o dia.*

ASSIM NÃO!

★ As fracas atuações do Conjunto Regional da Inconfidência, que está necessitando de radicais modificações. O Conjunto carece de melhor orientação, maior número de ensaios e de valores.



Denolira Prado: é um dos valores do programa "Festa na Roça", que a Rádio Inconfidência vem apresentando. Denolira é uma cantora de talento.



Teresinha Franco: é uma das mais belas vocações do bel canto nas alterosas. Soprano, ela atua na Inconfidência.

O mais lindo rosto nada significa quando o *Cheiro de Suor* se desprende...

USE Frigia DESODORANTE EM BASTÃO

Você pode encantar pela beleza, pela graça, pela distinção de maneiras, mas... o mais leve odor nas axilas é o bastante para anular tudo isso. Use FRIGIA, o desodorante em bastão que reune inumeras vantagens sôbre os liquidos e pomadas. FRIGIA é sólido, não arde, não é gorduroso, não mancha e séca imediatamente.



UM PRODUTO HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS



São unânimes em afirmar:

— O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.



— Pode parecer que uma viagem de avião não cansa ninguém. Mas que deixa a gente esgotada, ah, nem tenham dúvidas! Quando eu saio de um dêsses bichinhos que voam, vocês nem imaginam. Até pareço saída de uma batalha. Não que eu desacredite da segurança dos nossos aviões, nada disso. Eu não me acostumo é com os vácuos... Eu fico pra morrer. Viajo de avião, mesmo, quando não há tempo para seguir de trem ou de automóvel. Há ocasiões em que chego ao meu destino — tantas, tantas cidades do Brasil — com os nervos à flor da pele. Digam o que disserem, mas o avião me faz um mal... E, vejam vocês, desde o princípio do ano que eu só viajo pelos ares. Para ganhar tempo, que é sempre pequeno para tanta coisa. Que é que eu vou fazer, não é?



— Mas, se eu tenho trabalhado muito, isso não chega a impedir que esteja bem prontinho o meu repertório de carnaval. Escolhi uma porção de músicas, cantei-as para os amigos do rádio, pedi a opinião dos que entendem do assunto — e acho que cheguei a um bom resultado. Mas, vocês sabem como é que são essas coisas, repertório de carnaval é cheio de surprêsas. Quando a gente pensa que u'a melodia vai "abafar" é uma outra que aparece com destaque, e na qual não depositávamos a mínima confiança. Isso tem acontecido muitas vêzes e naturalmente vai-se repetir durante muitos anos. Estou acreditando que em 1954 a história vai ser igual aos outros anos. Vamos ver...



— Salve o meu Botafogo! "Virou" o primeiro turno do campeonato bem na frente. Assim é que está bom. Puxa! Como eu sofri, no ano passado, por causa dêle. Cheguei até a desistir de ouvir o futebol pelo rádio. Nada parecia dar certo. Agora, não. O meu time está indo pras cabeceiras: Se êle ganhar o campeonato, então, nem sei. Sou capaz até de dar uma festa. Pelo sim, pelo não, acho que vou fazer umas promessas...



—Olhem: estou mandando fotografias para os meus queridos fans. Mas vocês sabem que êsses pedidos são muitos, não é, mesmo? Então ajudem à Emilinha de vocês, mandando as cartinhas já com um envelope subscritado para a resposta. Dessa maneira, eu pego um retrato, autografo, boto no envelope, fecho-o direitinho e coloco, tudo, no correio. Combinados?



— Vocês estão gostando daquêle "É o maior"? O disco ficou bom, pelo menos acredito assim. O querido "Trio Madrigal" é que ilustra a melodia. E como estão cantando as pequenas do "trio", hein? Que maravilha! Elas merecem um abraço dêste tamanho, maior que o pão de açúcar!



— E a nossa querida ABR vai cada vez melhor. O nosso hospital está surgindo de repente. Dá até emoção a gente ver aquêle mundo de máquinas e cimento, crescendo da noite para o dia. O Manoel Barcellos e todo o pessoal da ABR estão de parabéns. E os radialistas, não é?, pelo sucesso das iniciativas da nossa associação. Que bom que tudo isso é verdade. A gente sente orgulho em trabalhar no rádio!



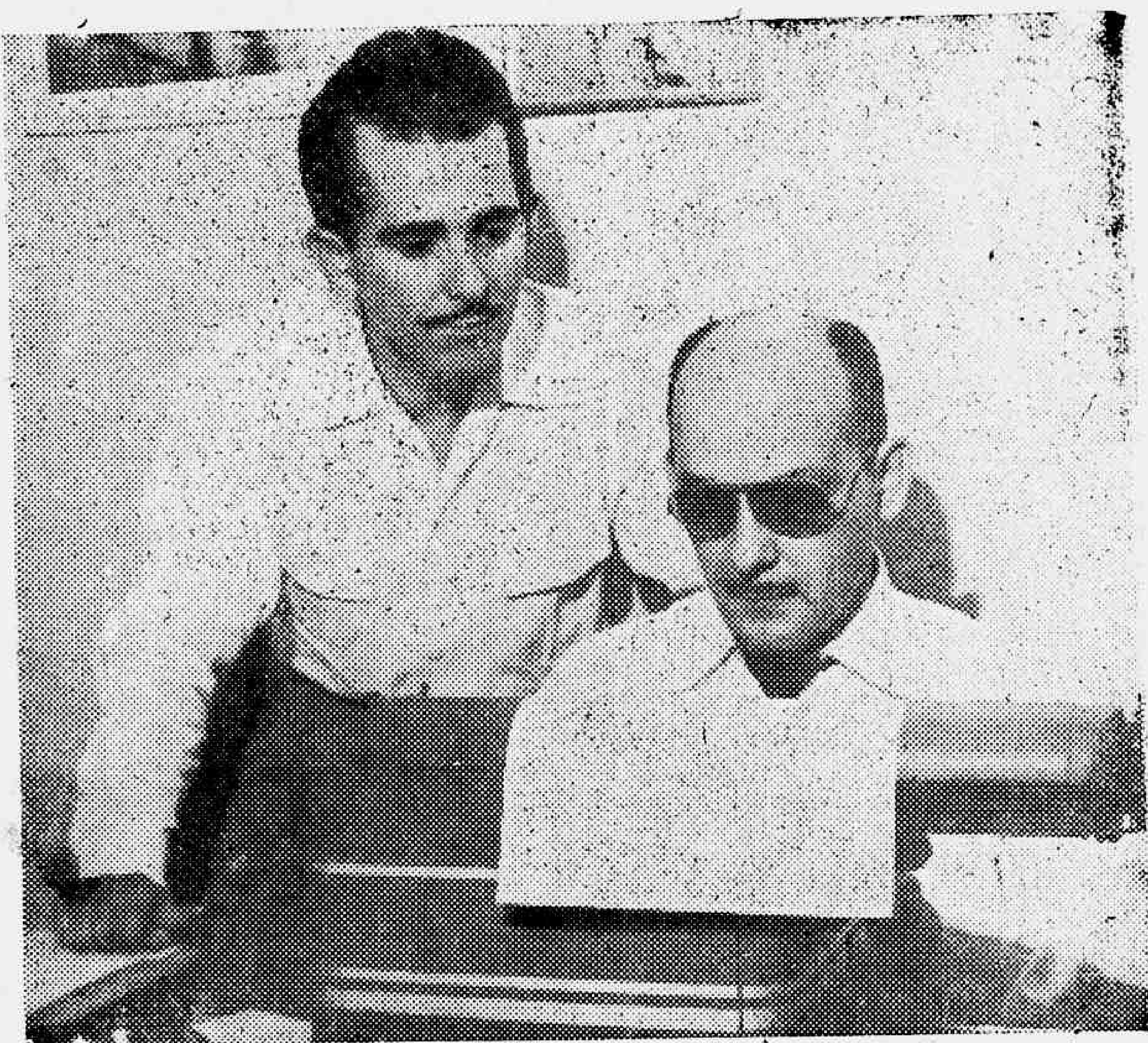
— Muitos fans têm-me perguntado pelas minhas faixas. Quantas são, quais as mais bonitas, quantos presentes eu já recebi dos fans. etc. Há tanta coisa para responder, ih! Então a REVISTA DO RÁDIO trouxe um fotógrafo aqui em casa e fêz uma reportagem completa. Parece que ela vai sair na próxima edição. Bem, ali estará tudinho, com as respostas exatas. Cada faixa — há mais de duzentas! — tem uma história diferente. Cada presente lembra um fato emocionante. Bem, mas o melhor será esperar pela reportagem, não acham? E até têrça-feira, se Deus quiser!

ROBERTO LINHARES

LUTA PRA FAZER FORTUNA



Roberto Linhares em três flagrantes: com o Péricles do Amaral, Mário Provenzano e, em baixo, recebendo um telegrama de alguma fan.

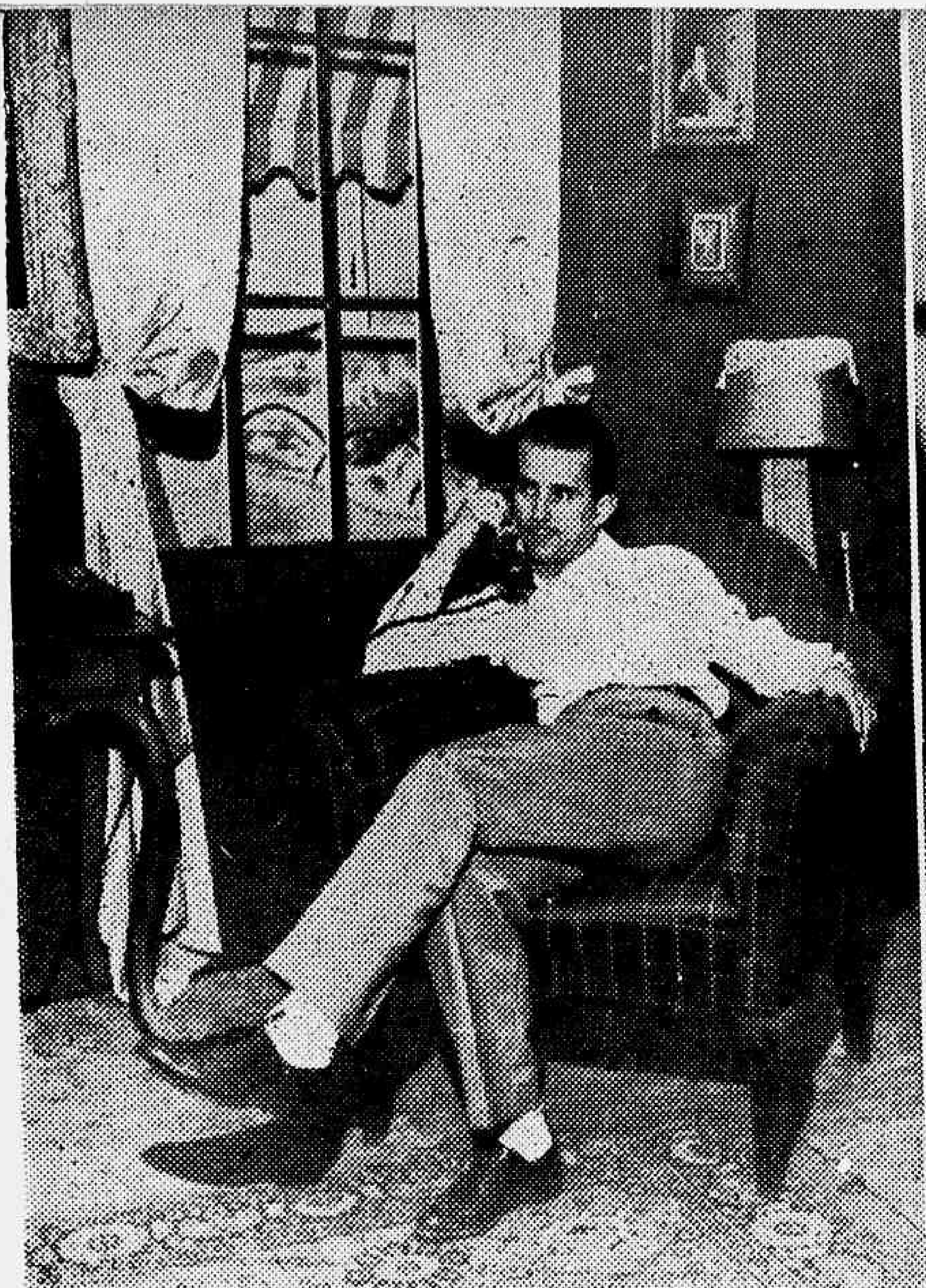


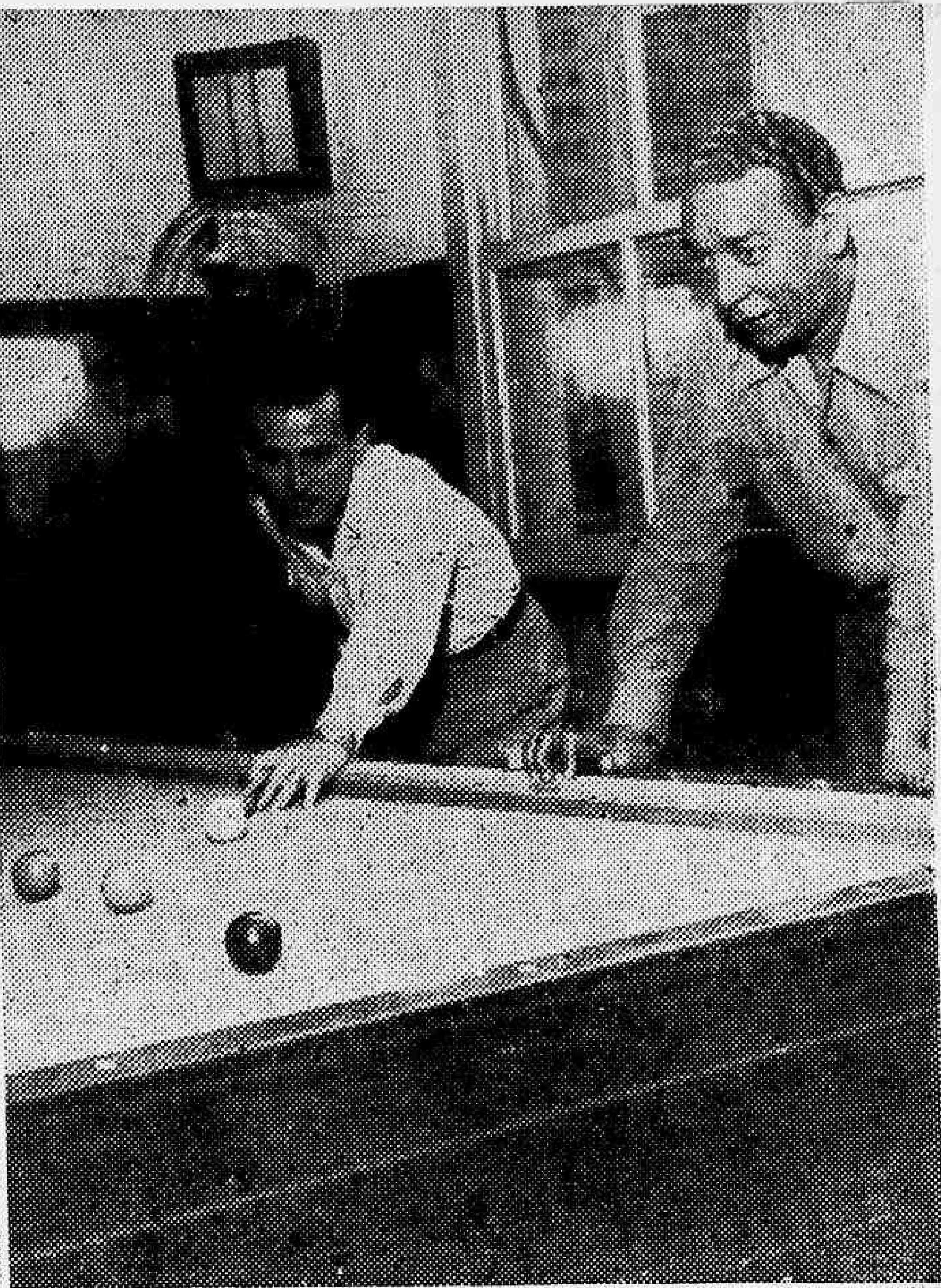
Roberto Linhares nunca pensou em rádio e, tanto assim que, nascendo em 27 de maio de 1924, na cidade do Recife, em Pernambuco, estudou normalmente e acabou seguindo o curso comercial, tirando o diploma de contador. Veio para o Rio trabalhar num Laboratório Farmacêutico e conseguiu um salário satisfatório mas, certo dia, foi visitar a terra natal. Lá estava o Teófilo de Barros Filho, pernambucano de fibra e um dos maiores nomes do rádio brasileiro, capaz de descobrir um valor a dez quilômetros e organizar uma programação artística apenas com quatro gatos pingados. Teófilo estava organizando a Rádio Jornal do Comércio e resolveu fazer um concurso para locutores. Instigado por amigos, Linhares acabou se inscrevendo e sendo aprovado. Estava no rádio.



Sua estréia na nova profissão serviu para animá-lo. Começou a gostar do trabalho e logo foi convidado por Teófilo para ser seu assistente. De assistente e locutor, Linhares iniciou-se como corretor e o resultado é que três anos mais tarde se transferia para a Rádio Clube de Pernambuco, onde ficou até que foi fundada a Tamandaré para a qual se mudou depois de pagar uma indenização à Rádio Clube.

Tendo iniciado no rádio pernambucano em 1948, Linhares, em 1952, arrumou as malas e voltou ao Rio, onde ingressou na Tupi como locutor, animador e corretor.





Em casa, conversar ao telefone até que é bom. Na rua, Roberto Linhares encontra os amigos (como o Ciro Monteiro) e arranja um tempinho para disputar uma boa partida de sinuca.



Graças à capacidade de trabalho e simpatia pessoal, Roberto Linhares é um dos bons e ativos elementos do rádio. Sua carteira de propaganda sobe cada dia, e para tanto vai muito sua habilidade e palestra cativante. Casado com dona Rosilda Ribeiro de Andrade Linhares, Roberto possui dois filhos, Rogério, com 7 anos e Rosivaldo, com 4. São êsses garotos seus companheiros constantes nos domingos, e com êles inicia sempre as excursões pelas praias e campos vizinhos ao Rio. Conversando com os amigos, Roberto Linhares, agora intensamente ligado ao problema de aumentar sua renda, declarou que pretende comprar um sítio, um carro de alto preço e uma casa no Grajaú. Enquanto a fortuna não lhe sorri de forma decisiva, vai ficando em Lins de Vasconcelos, com um carrinho pequeno e seus passeios domingueiros.

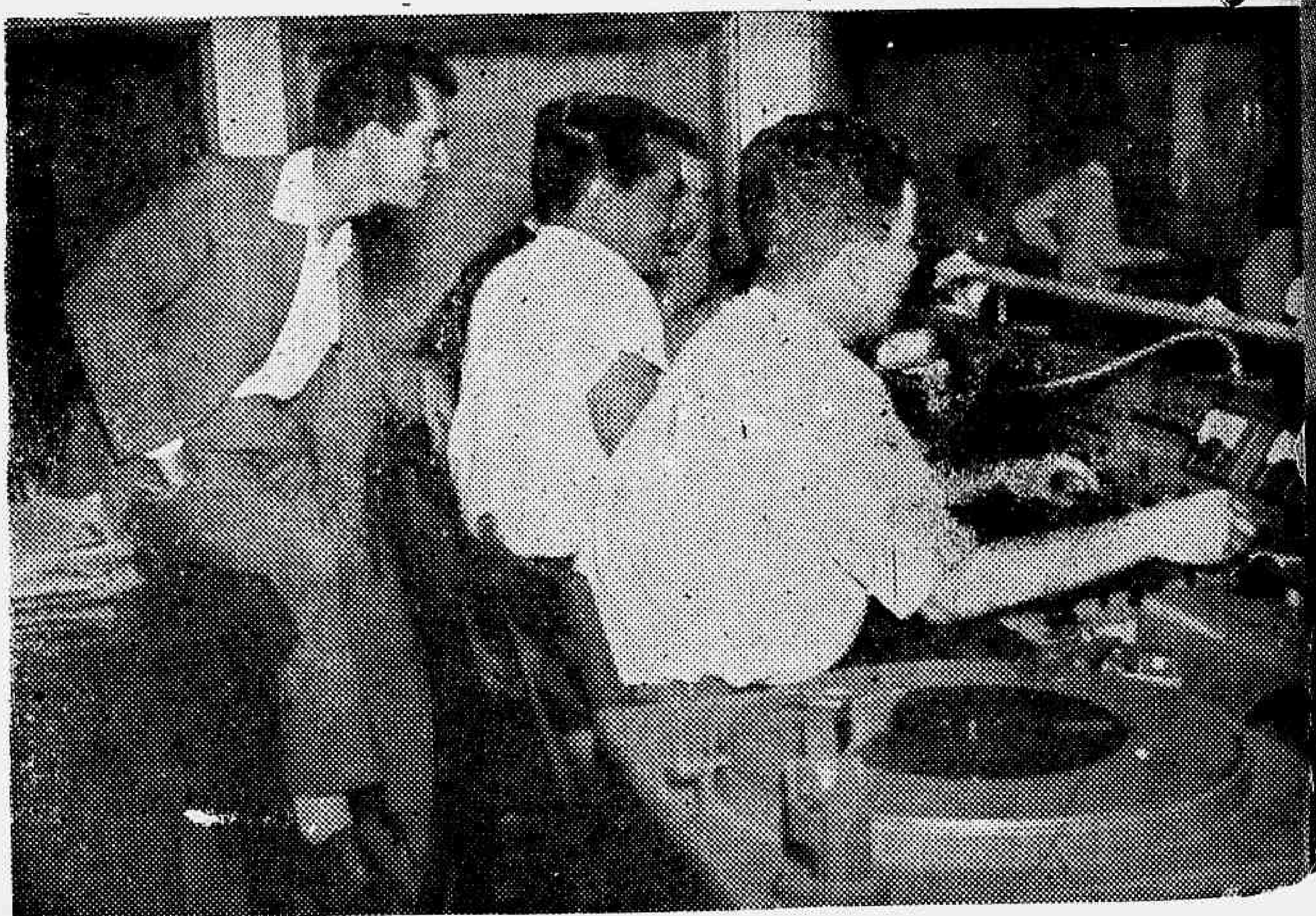
Há pouco tempo teve um convite para atuar noutro prefixo e, depois de conversar com a diretoria da Rádio Tupi, resolveu continuar na PRG-3, onde atua com horários valorizados e muitos dos quais vendidos para seus próprios anunciantes.

Há algum tempo Linhares vem-se dedicando a um esporte dos mais empolgantes: filmagens comerciais. Amante da cinematografia, êle possui uma série de câmeras para filmagem em 16 e 35 milímetros e, enquanto se diverte, ganha dinheiro, pois os filmes de inaugurações de lojas e fábricas, bem como de produtos diversos, são sempre bem pagos, atendendo a que hoje o cinema serve de meio de divulgação dos mais intensos. Além disso, com o advento da televisão, os filmes podem ser amplamente empregados pelos técnicos da TV.

Com sua máquina de filmar, seu automóvel e seus garotos, Linhares faz sempre os melhores fins de semana, uma vez que, para tudo isso, sua atividade dá de sobra e sua imaginação o auxilia. Como veículo pra fazer dinheiro, o rádio lhe serve melhor do que qualquer outro ramo de atividade, mas êle, que descende de negociante, não perde tempo e imagina que se poderá tornar patrão de si próprio, mas isso só será possível com uma fazenda modêlo onde a agricultura e a criação dêem amplas margens de lucro. Enquanto o sítio não vem, Linhares continua trabalhando no rádio e fazendo fitas de cinema.



Antes do programa, um bate-papo com o pessoal da técnica de som. Afável, Roberto tem amigos em todos os lugares.



CINEMA

★ BORELLI FILHO ★



DE METER MÊDO ★ Adolfo Cruz, que nesta edição nos oferece excelente e, "cavada" reportagem com Carmem Miranda, conta-nos que assistiu, na América, ao célebre cinerama, cinema em terceira dimensão, por processo revolucionário. A história é mesmo de estarrecer. Para exemplo, Adolfo informa que observou, na platéia (O cinerama não exige a escuridão dos cinemas comuns!) gente pulando das cadeiras, no momento em que se passava uma cena de corrida de lanchas. Noutras, as crianças levavam as mãos aos olhos, enquanto as senhoras baixavam a cabeça com um gritinho nervoso. Os homens, êsses discretamente abriam livros e fingiam profunda leitura, como se o cinema fôsse um lugar indicado para tanto!

★

NO RIO, ÊSTE ANO! ★ A melhor novidade é que a terceira dimensão estará no Rio ainda êste ano. Não será o cinerama, que exige telas enormes e aparelhamentos fabulosos. Será o "cinemascope", invento de um francês, e que é tão bom quanto o outro, embora menos complexo e mais econômico. À guisa de informação, vale dizer que os cinemas do senhor Luiz Severiano Ribeiro estão sofrendo reformas e que dentro de mais alguns dias o processo "pegará" no Rio, com estréia no Palácio.

Agora
Geladeiras
Televisão
Rádios
Maq. de costura
Enceradeiras
Liquidificadores
Preços baixos!
CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!

★

AGORA, SIM ★ Acontece que a Argentina é uma das grandes produtoras de filmes, no mundo inteiro. Mas suas películas quase não vinham ao Brasil. Parece que por motivos econômicos. Para modificar êsse estado de coisas, a "Argentina Sono Filmes" resolveu criar uma agência no Rio. E assim é que dentro de três meses estarão sendo exibidos, no país inteiro, filmes com Santiago Gomes, Laura Hidalgo (atualmente filmando na Bahia), Zully Moreno e outros cartazes de pulso do cinema portenho, alguns dos quais já absorvidos por Hollywood, como o Fernando Lamas e Jorge Mistral.

★

VISCERALMENTE MÃE ★ Infeliz em algumas tentativas matrimoniais inclusive com Douglas Fairbanks Júnior e Franchot Tone, a imensa Joan Crawford transferiu seu afeto para os quatro filhos. Não se espantem: quatro, sim. Só que adotivos. São êles: Christina, u'a moça de 13 anos — Christopher, um rapaz de 10 primaveras — e as garotinhas Cindy e Cathy, ambas de 6. Êles serão os herdeiros da grande fortuna de mamãe Joan.

★



FOI BUSCAR GINA LOLLOBRÍGIDA ★ Robert Siodmak, um dos diretores mais famosos de Hollywood, foi à França e lá está fazendo o impossível para conseguir Gina Lollobrígida (a italiana rival de Jane Russel...) como estrêla de sua próxima produção — "Le grand jeu" — que será rodado em côres. Gina está matutando. No mínimo pensando se tem mesmo talento para trabalhar com Siodmak... ou se tudo não passa de reflexos de sua impetuosidade!...

★



OS MÉDICOS ATACAM... ★ Em Hollywood a classe médica anda indócil. Os homens que receitam remédios para salvar o corpo estão receitando casamentos para os males do coração. E usam, êles próprios, os preparados salvadores. Senão, vejamos: Irene Dunne, Claudette Colbert, Joan Leslie, entre outras, estão felicíssimas com seus esposos médicos. Até a garôta grau dez, chamada Ann Blyth, recentemente entregou seu coração a um felizardo senhor cirurgião. Não é?...

★

MAZZAROPPI DE VOLTA ★ Depois de um sai-não-sai da Vera Cruz, Mazzaroppi parece ter voltado às boas com o seu antigo estúdio. Tanto é que vai reaparecer, na V. C., através do filme "Candinho".

★

PRA AGRADAR... ★ Ricardo Montalban, que estêve há algum tempo no Brasil, sòzinho, sem a espôsa (irmã de Loretta Young), anuncia que vai patrocinar, em Hollywood, uma escola de danças sul-americanas, isto é, coisas de tango, samba e até a "cueca" chilena. A história, porém, é pra criar ambiente em tôrno do seu próximo filme, "Meu amor brasileiro", que vem aí. Depois, Montalban acaba esquecendo tudo.

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SET. 199-201

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





LUCIA HELENA

- Tem 1,52 de altura
- Sapatos número 33
- Usa óculos
- Seu perfume é "Elle-Elle", de Lucien Lellong
- Côr preferida: amarela
- Pasta de dentes: Macleans
- Só lava a cabeça com Aristolino
- Nunca fêz permanente no cabelo
- Gosta de usar "tailleur", por ser prático
- É Secretária particular de Víctor Costa
- Não tem jóias
- Lê muito e dorme tarde
- Seu escritor preferido é Guido Verona
- No cinema prefere Ingrid Bergman e Gregory Peck
- Considera gênios, no cinema, Greta Garbo e Carlitos
- Não anda de avião porque tem mêdo
- Não é supersticiosa
- Detesta luvas e chapéus
- Não gosta de política
- Adora, no teatro, a Dulcina
- É delegada da Casa dos Artistas, junto à Rádio Nacional
- Não é "torcedora" de futebol
- Já foi redatora de um jornal no interior de São Paulo
- Detesta refrigeração
- É madrinha de casamento do Raul Brunini
- Adora chuva e dias cinzentos
- Mora na Glória
- Iniciou sua carreira radiofônica em Rio Claro
- Nas unhas, usa o esmalte Peggy Sage, côr "Raving"
- Ouve novelas
- Deseja conhecer Espanha e Portugal
- Possui tôdas as gravações da Amália Rodrigues
- Como distração, gosta de palavras cruzadas
- Para morar, prefere o Rio de Janeiro
- Fan de "viradinho à paulista"
- Escolhe sempre números ímpares
- Foi o número 33 que lhe deu uma geladeira no bingo da ABR
- Considera a ABR uma graça de Deus
- Sofreu muito com a morte do Francisco Alves
- Seleciona a REVISTA DO RÁDIO como a melhor no gênero
- Diz que não tem inimigos, nem inimigas.



MINHA CASA é assim

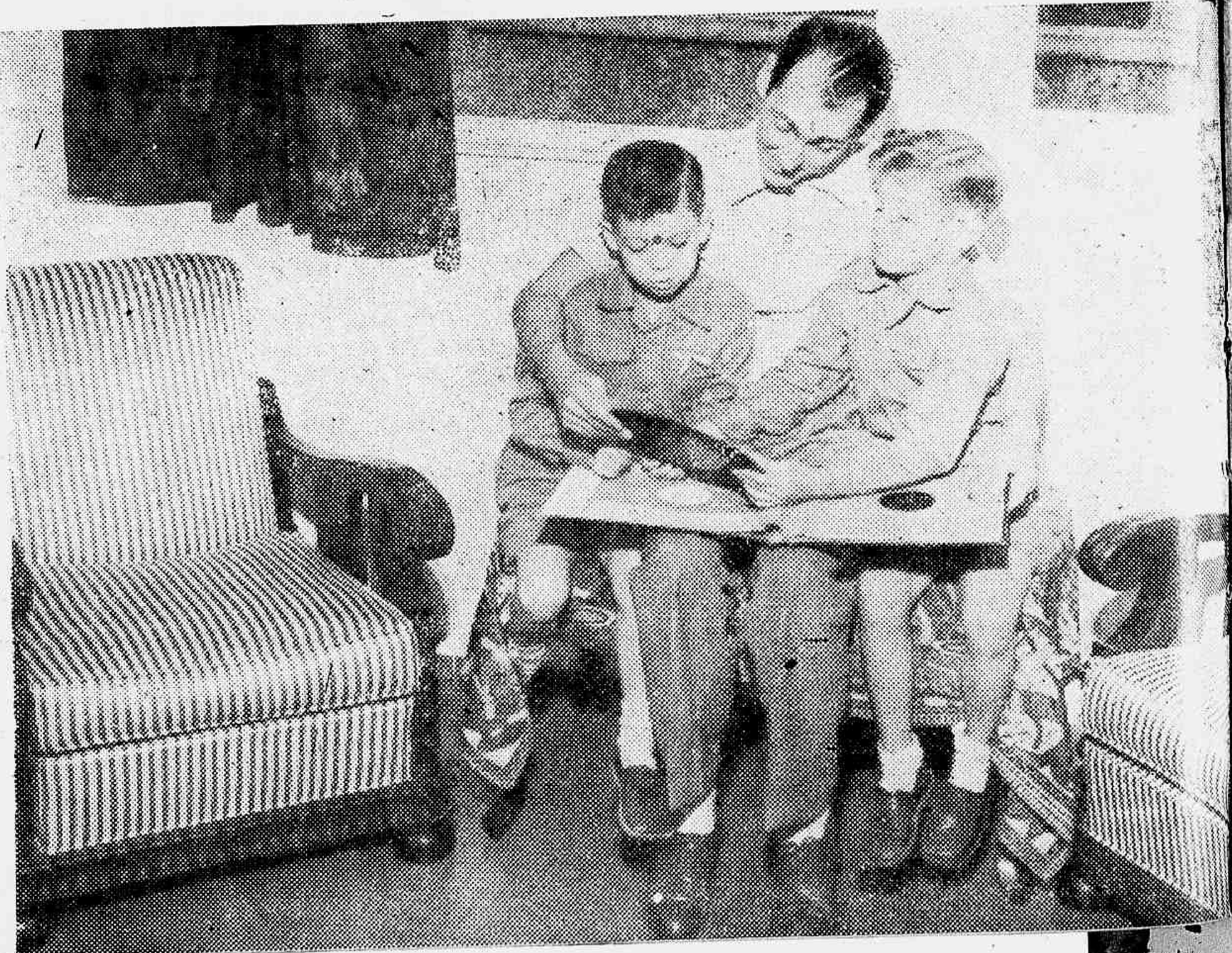
apresentada por BRANDÃO FILHO

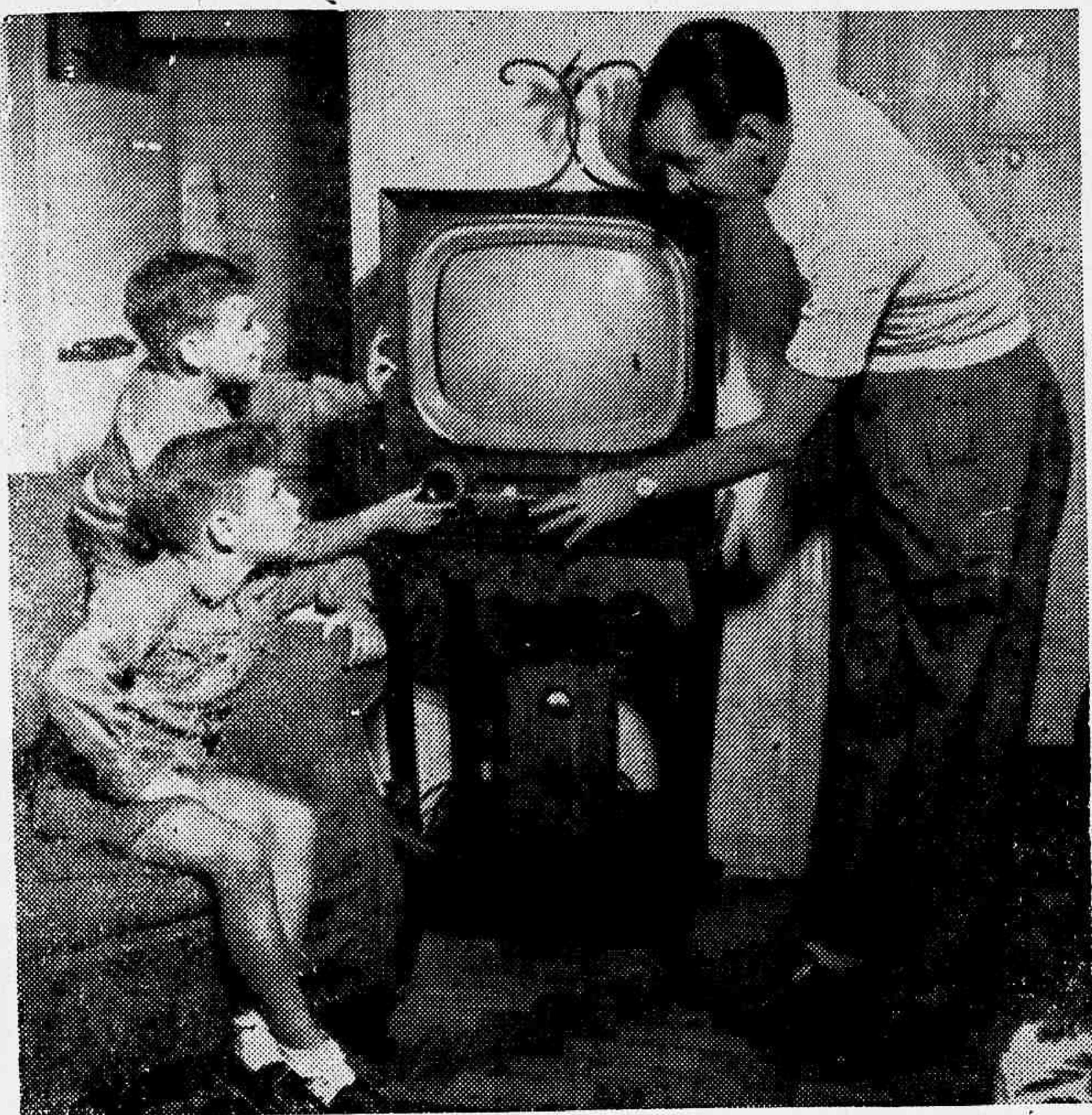
Bem, aí está meu pequeno paraíso: uma casa lá no Leblon, que dá, muito bem, para as seis pessoas que lá vivem, inclusive eu, minha espôsa e os dois garôtos. Não é muito-muito grande, mas até que serve, sabem? Tem confôrto, e isso é o que vale. É um apartamento, número 304, num terceiro andar Vocês estão vendo ao lado? Ali é a entrada da casa, nem perto nem longe do elevador... que anda meio parado... sem energia, sabem como é. Estou no corredor e a sala que aparece é a de visitas. Sala grande, conjugada. O assoalho é de tacos de duas tonalidades. Vejamos o resto.

★

Na sala, os móveis são de Chipendalle, escuros e com as poltronas forradas em tecido de listas em duas côres. O cortinado é de Gobelin — o nome é êsse, não é? — e os tapetes têm padrões diversos. Aqui batemos "papo", ouvimos discos e repousamos... quando há tempo. Ah, os garotos chamam-se João Augusto e Geraldo.

★





Isso, aí em baixo, é a nossa mesa, naquele estilo moderno de console estensível. A gente puxa... e o móvel fica um tamanhão! Coisa pra economizar espaço, sabem?



★

EM CIMA: o nosso cantinho de televisão: o receptor está em cima de u'a mesa adequada. Em baixo, aquilo que parece uma bomba é o regulador de voltagem do aparelho. Logo atrás está a geladeira — G. E., 8 pés — Aqui existem, ainda, umas poltronas, para a gente assistir, melhor, à TV.

★

AO LADO: um pouco dos móveis da sala de jantar. A peça reune bufê e cristaleira, além do bar, sempre com alguns "líquidos" para oferecer às visitas. Ah, a côr da sala? É pérola. Bem, pérola ela é.

(*Continua*)

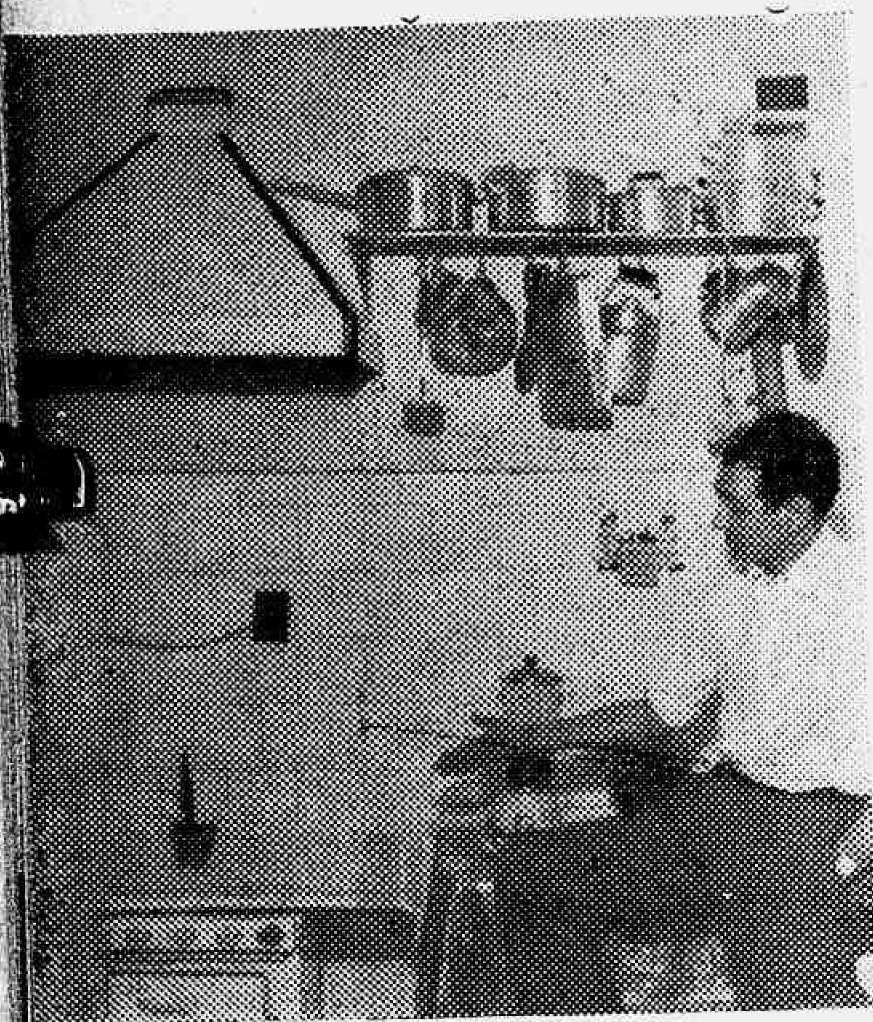


★

Aqui, ao lado, está o meu quarto de dormir. Também é de Chipendalle, com tôdas as peças de estilo. A penteadeira é de três espelhos e guarda os perfumes da espôsa. Êsse é o primeiro quarto dos três que a casa possui. A côr da parêde é sempre aquela, a pérola. Se o apartamento é de frente? Não é, não. Mas apanha, sempre, boa iluminação e tem uma vista agradável.



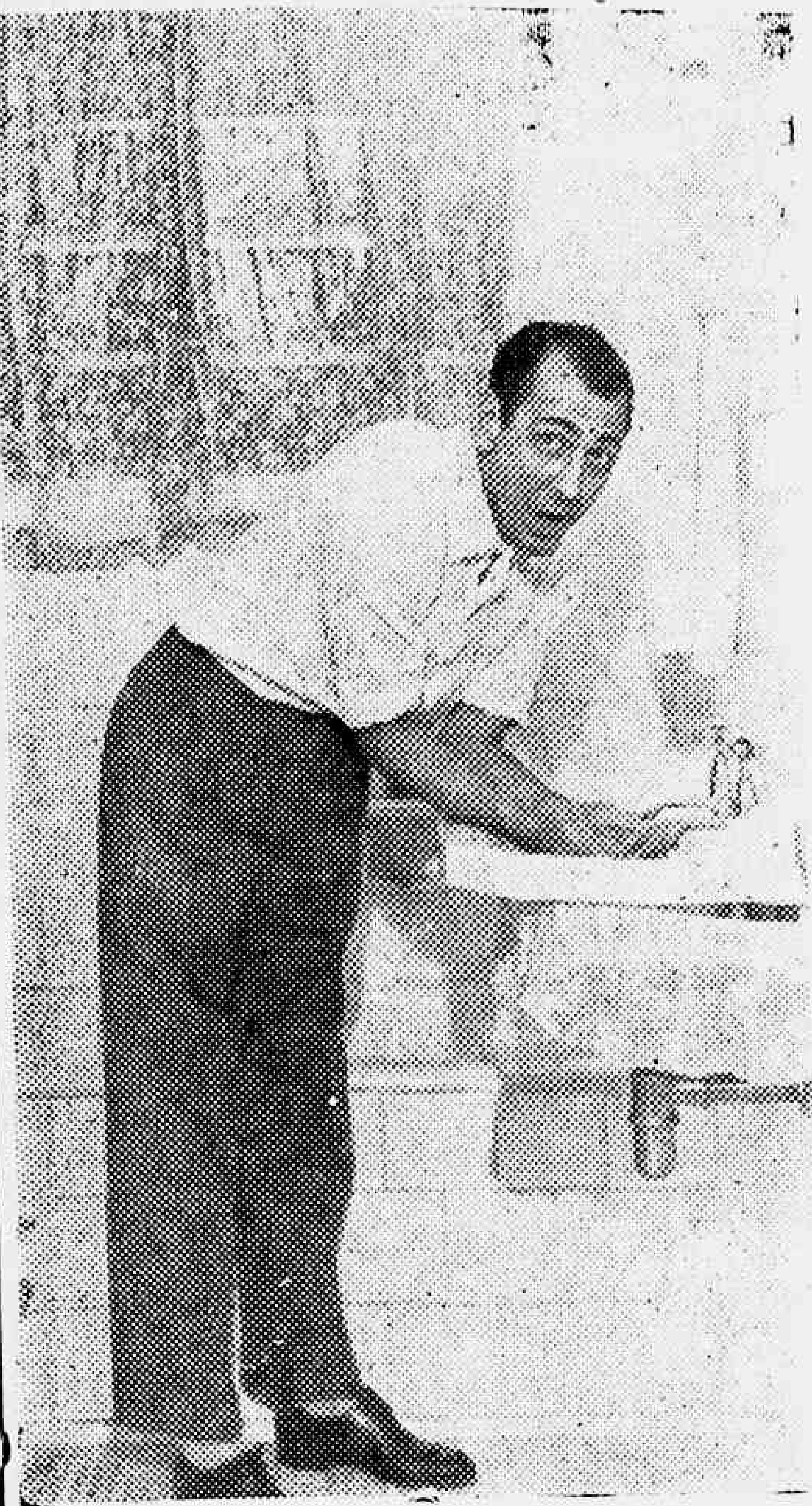
EM BAIXO: o quarto dos garotos. Também é no estilo do outro, com o mesmo mobiliário. Duas camas, uma para cada. O aposento é amplo e tem, ainda, uma poltrona para êles repousarem ou se entregarem aos estudos. Aqui em casa não temos galinheiro, não. Aquela história da "Ximbica" é só no rádio, tá bem?



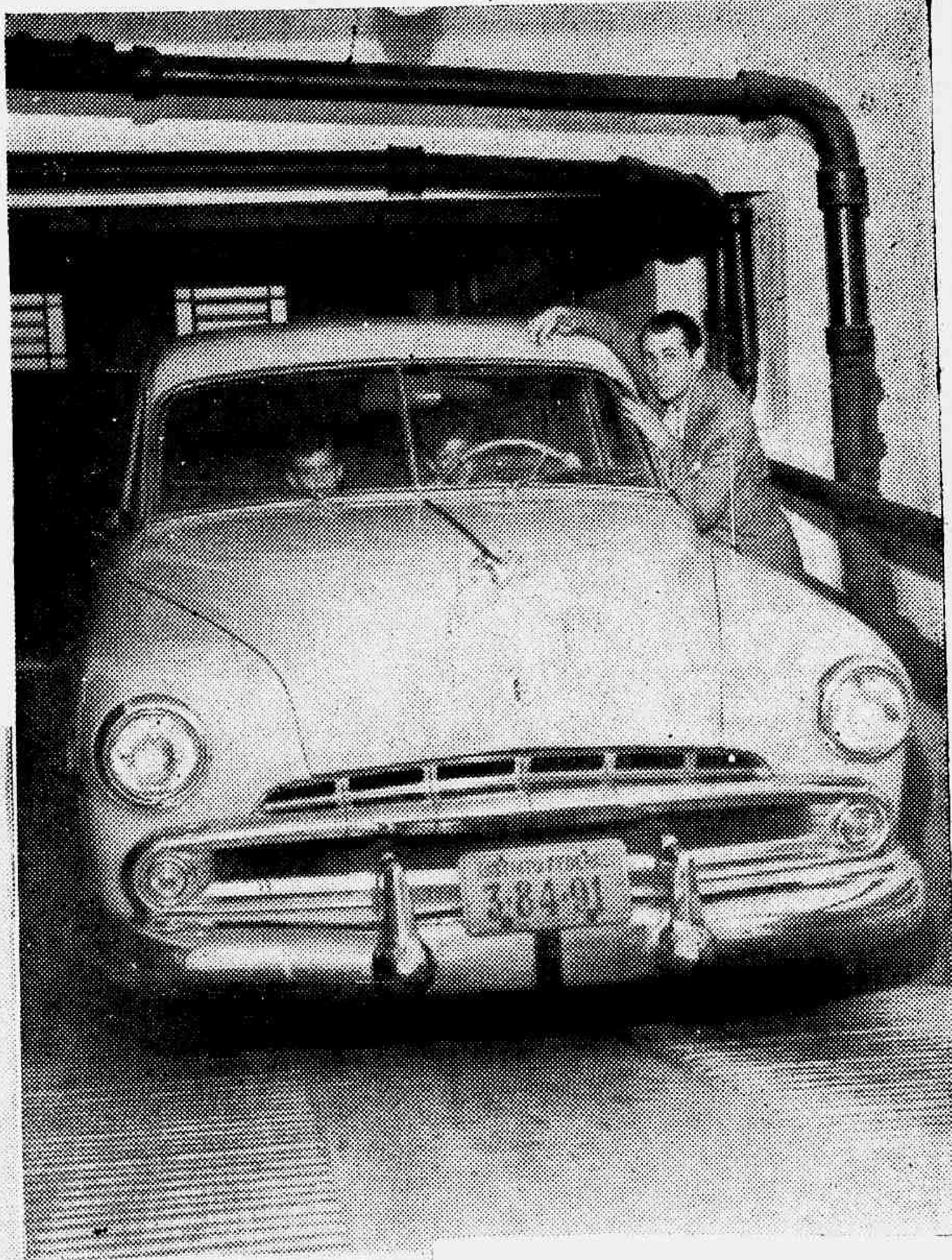
Isso que eu estou apontando é o fogão de quatro bôcas, todo asseado, como impõe minha espôsa. Claro, vocês estão vendo a cozinha, com a geladeira, a bateria de alumínio suspensa, o chapéu de fumaça — não sei o nome! — a mesinha, a pia, e tudo mais. Não é muito grande, mas serve para as exigências.

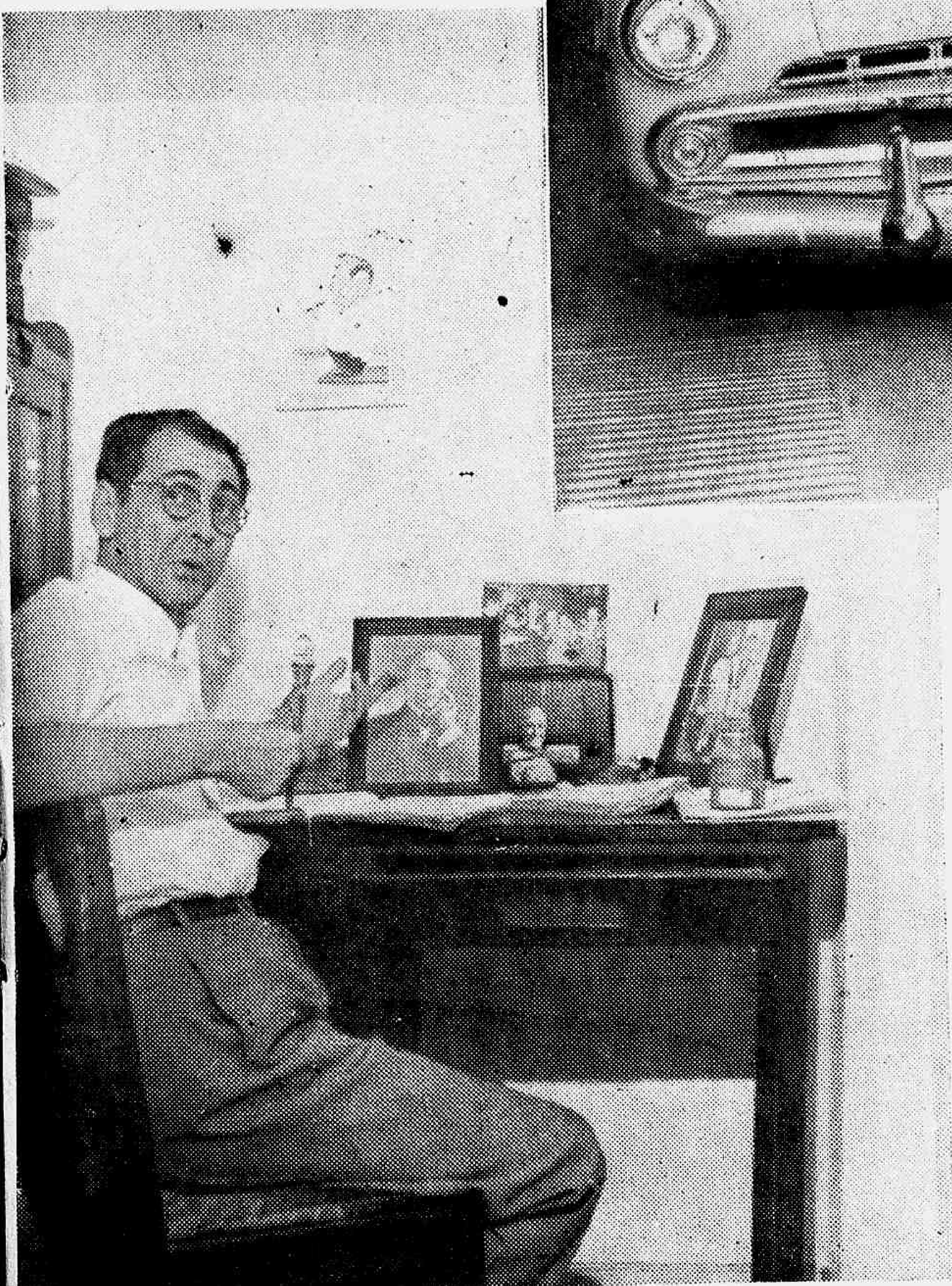






Bem, êste é um pedacinho do banheiro. Como a cozinha, êle é branco e aladrilhado. E possui um armário embutido, peças e louças da mesma côr, além de uns acortinados de matéria plástica. Ah, falta dizer como é a fachada do nosso prédio: é cinza e côr de rosa. É um edifício de 10 andares, com um total de 30 apartamentos.





EM CIMA: no sub-solo do edifício, a garagem. É bem grande — e suficiente para meu carro não "dormir no escuro". Não precisam esforçar-se para ver a placa do "possante". Ela é 3-84-91. Bom palpite, hein!?

●

AO LADO: o meu cantinho de estudos, escrita, etc. e tal. Tem uma escrivaninha de quatro gavetas e uma estante. Na mesa, tenho retratos dos meus filhos, do meu inesquecível pai, de uma festa e outro do Presidente Vargas. E, fim. Esta é a minha casa. Muito boa, pra mim. Espero que tenham gostado.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Por princípio, sou um cara que respeita tôdas as religiões, todos os cultos. E, pra falar com sinceridade, tanto entro numa igreja, como compareço a uma sessão espírita. De uma coisa estou certo, todos os caminhos vão ao encontro de Deus. Só com uma coisa sou sujo: a mistificação. Ainda há poucos dias, por mais incrível que pareça, ouvi pelo rádio, num programa musical, a conversa de certo cidadão, à guisa de entrevista, falando sôbre sua seita, a Umbanda. Dizendo-se Pai de Santo, disse uma série de mentiras, pronunciou meia dúzia de palavras africanas de uso corriqueiro, e findou fazendo propaganda de um disco que acabara de gravar. Ora, está claro que o Pai de Santo em questão, além de usar para fins comerciais, dos "pontos" de um culto que merece respeito, estava fingindo conhecimentos, falseando conceitos, a fim de se aproveitar da crença popular em seu benefício pessoal. Entre muitas barbaridades indevidamente propaladas ao microfone, o falso representante de Umbanda declarou que havia gravado aquelas músicas, a mandado do santo, coisa que denuncia, positivamente, a farsa. Que se usem temas de macumba em arranjos especiais que se aproveitem e explorem melodias próprias de certos ritos, está muito bem. Mas, gravá-las em disco e vir para o microfone oficialmente, como Pai de Santo de determinado terreiro, e declarar que o santo mandou que as gravasse é o cúmulo! E ainda mais: pedir aos fiéis para comprarem os discos passa dos limites! O tal "babalaô" vai levar sua vaiazinha. E não adianta, porque temos o corpo fechado e nascemos a 27 de setembro. — Fioooo...

★

Lá das boas plagas de Sergipe, o meu amigo Raimundo Barreto Aguiar acena sua bandeirinha verde-amarela para protestar contra o excesso de músicas estrangeiras executadas nas estações locais. Aracaju está sendo infestada pelo vírus do bolero, da rumba e do mambo. Senhores responsáveis pelas partes artísticas, onde anda aquêle sentimento tão brasileiro dos homens do norte? — Fioooo...

★

Víctor Bacelar, cantor de bons recursos vocais, está gravando, e êle próprio, pessoalmente, vendendo seus discos a domicílio. É a luta pela vida. Víctor é um cantor sem pistolões, honesto, e merece o nosso respeito. — Vivôooo...

★

A doença do "bibape" está grassando horrìvelmente. Dizem os maestros contagiados que aquilo é música moderna. Por favor, senhores, quando Radamés realizar o próximo concerto de música brasileira, vão apreciar! Aquilo é que é música moderna, sem deixar de ser brasileira! Não adianta desculpa de amarelo, que desculpa de amarelo é comer barro! — Fioooo...

★

E por falar em "bibapes" e "bibapeiros" Paulo Tapajoz declarou guerra à tal música moderna americanista. Quem fizer samba com "bibapes" ou conserta ou vai andar, pra criar calos! Bravos, Paulo! — Vivôooo...

★

Vamos bater palmas, minha gente! Foram enviadas aos EE. UU., a pedido, oito matrizes de discos gravados por Waldyr Azevedo! — Vivôooo...

★

Soube, por terceiros, que o Sr. Eduardo Tapajoz, diretor artístico da boate Beguin, declarou que não contrata artistas brasileiros, quase sempre, porque a maioria é composta de negros. Não cremos que êle haja feito tal declaração humilhante. Se a fêz, merece vaia: — Fioooo...

★

Já assinou contrato, e a estas horas já deverá ter estreado, na Nacional, o cantor Lúcio Alves, que assim vem enriquecer o quadro da emissora de Víctor Costa. Um viva de contentamento: — Vivôooo...

★

Há cada compositor... Outro dia, mostrando sua produção para o carnaval que vem, certo compositor cantou assim: "No tempo da minha vó, já existia Pierrot, Columbina e Alecrim..." Está bem? — Fioooo...

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

FAÇA UMA VISITA HOJE
MESMO A



CASA Costa

Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light!

ATENÇÃO!

O NOVO TELEFONE DA
REVISTA DO RADIO

É 43-2994
(rêde interna)

FAÇA EM CASA
o Tratamento de
Beleza dos Seios

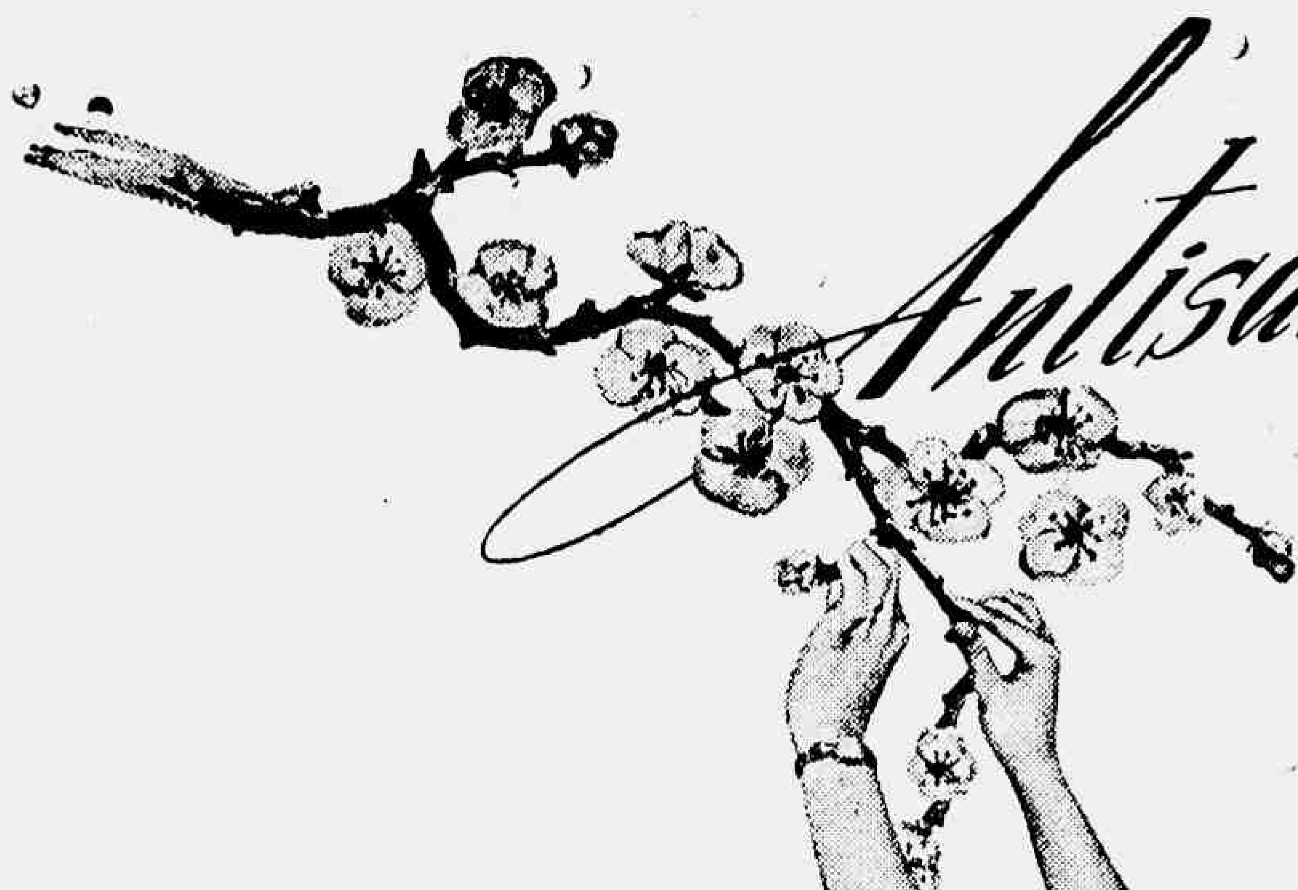


Pasta Russa

Conserva dá aos seios, firmezas, perfeição e encanto, PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso Cr$ 35,00 C. Postal 1724 — Rio.

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.



Antisardina é a primavera da Cútis

«Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz...

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Mary Lima Tessari»

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui a pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



ANTISARDINA ∞ CABELOSAN ∞ ANTISARDINA ∞ LISOBARBA ∞ CABE... ANTISARDI...



SE A

Gilberto
Animado

Texto



Gilberto Alves é talvez o único cantor brasileiro, de algum cartaz, que até hoje ainda não fêz sua excursão pelo Prata, como quase todo aquêle que começa a enfrentar um microfone, quer esteja, ou não, agradando o público. Cantor de destaque, sempre cuidou de sua voz e de seu repertório e enfileira uma série de sucessos musicais, quer nos períodos de festas carnavalescas, quer nas temporadas medianas, como costumam chamar os cantores e compositores o tempo que medeia entre as celebrações de um e outro carnaval.

Conquistando seu primeiro sucesso em 1936 com uma valsa de Roberto Martins, até hoje Gilberto vem apresentando músicas dêsse compositor, e muitas delas ficaram gravadas na recordação do público, quer se tratassem de melodias carnavalescas ou não.

Agora Gilberto resolveu atacar uma outra faceta de sua carreira: trata-se de sua apresentação como animador de programas, escolhido que foi, para tanto, como animador do programa das quartas-feiras, às 14,30, audição intitulada "Vale a Pena Aplaudir" e onde desfilam cantores selecionados do Programa de Calouros ou outros que, embora desconhecidos, revelam boa qualidade como voz e interpretação.

Contratado da RCA Víctor para onde tem gravado com freqüência, Gilberto êste ano já gravou sete discos e espera terminá-lo com um índice maior, apesar de terem as fábricas estabelecido o compromisso de sòmente gravar um disco carnavalesco com cada artista.

Veterano da Tupi, êle já estêve certa ocasião afastado da G-3 como contratado da Nacional, porém êsse afastamento durou apenas o tempo de seu compromisso com a E-8, terminado o qual Gilberto regressou à velha Taba.

Agora Gilberto está estudando uma proposta que lhe chegou recentemente da Argentina para atuar na Rádio Belgrano, onde está radicado o antigo diretor da Rádio Juiz de Fora e ex-intérprete da Rádio Tupi, Mário Ernani Sarmento. Foi o próprio Mário Ernani que, em correspondência dirigida a amigos seus aqui do Rio, mostrou desejos de levar até Buenos Aires o cantor para uma temporada ao microfone da citada emissora, e diversas apresentações nas boates platinas, principalmente em La Goyesca.

Gilberto é um tipo alegre que, volta e meia, tem u'a mania; dessa vez êle está inteiramente voltado para uma oficina de rádio e televisão, pois se resolveu a estudar circuitos e planos de transmissão. Houve uma época que êle vivia inteiramente preocupado em comprar e armar papagaios e depois soltá-los com a gurizada de Lins, bairro onde residiu durante muitos anos. Mais tarde, sua mania foi a de criar galinhas e, dela, foi a fabricante de galinheiros, estufas e pinteiros. Pouco tempo demorou sua tendência por êsse gênero de trabalho. Logo depois veio o desejo de se tornar técnico de eletrônica, comprando os livros necessários e a respectiva matrícula numa escola por correspondência. Com o interêsse pelo rádio, Gilberto Alves empregou tempo e dinheiro na organização de uma oficina com banca, ferros e diversos apetrechos necessários a consertos, estudos e descoberta de defeitos nos circuitos.

Apesar de todo seu interêsse pela questão mecânica do rádio, Gilberto Alves não abandonou sua preocupação com as músicas e os repertórios escolhidos para programas e gravações. Quando chegamos à Rádio Tupi, para conhecer suas últimas atividades, encontramo-lo preocupado em selecionar os cantores para o programa das quartas-feiras. Fomos direto ao assunto que nos levara a procurá-lo e perguntamos:

— Quem descobriu que você daria para animador?

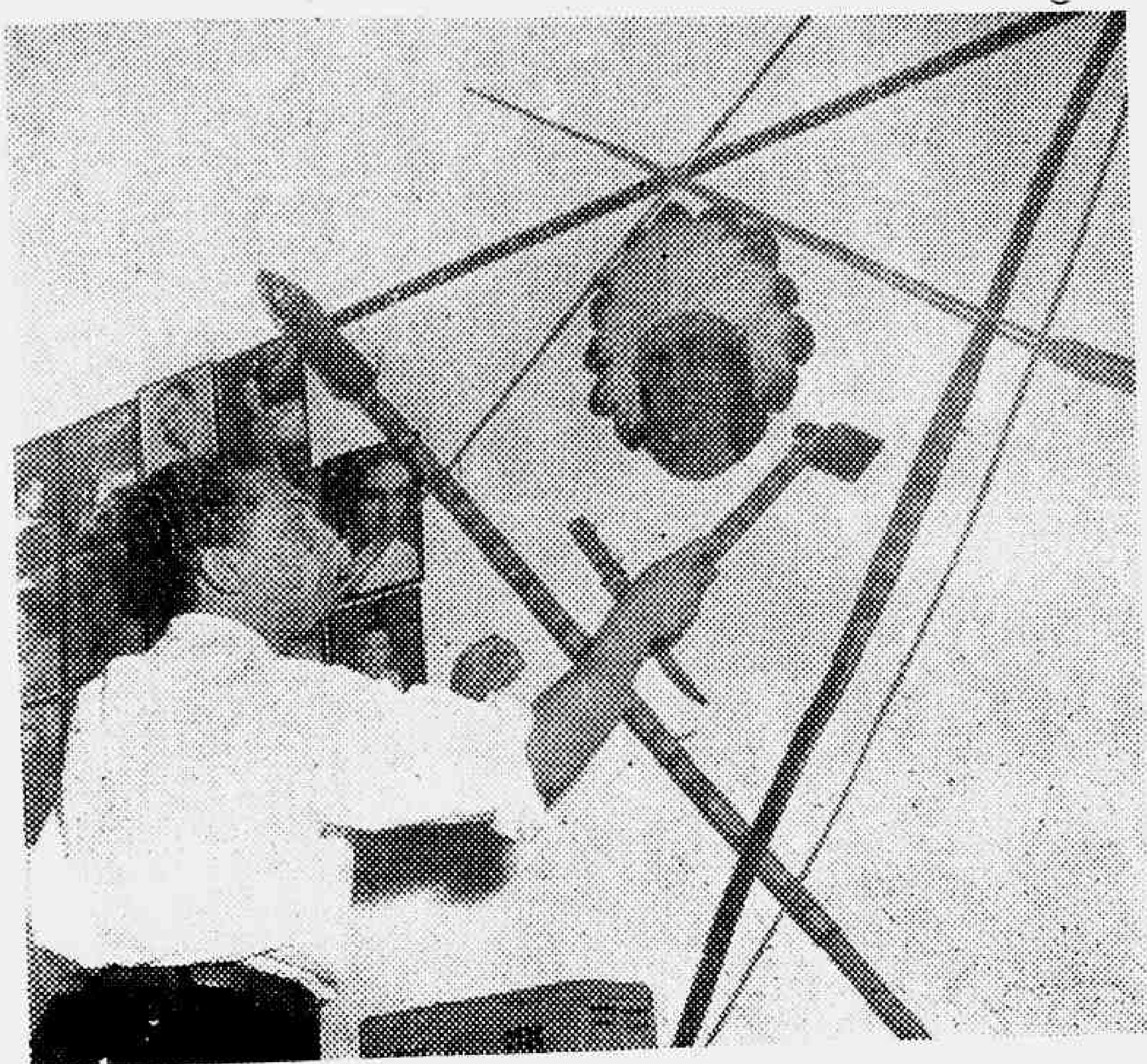
— Foi o Péricles do Amaral,

A MODA PEGA...

Alves Agora é or de Auditórios

Texto de CASPARY — Fotos de E. MELLO





Organizando sua coleção de quadros de artistas seus colegas, ajustando seus pertences indígenas, trabalhando em sua oficina, ou pronto para viajar, Gilberto Alves tem uma vida intensa, que se acentua, agora, ainda mais, com as novas atividades de animador de programas de auditórios.

meu diretor artístico e que é meu amigo há longo tempo, desde que atuou na Tupi, pela primeira vez, como produtor.

— Você, antes disso, já havia pensado na possibilidade de animar um programa.

— Não! Sempre me preocupei em cantar e, nas horas de folga, apenas com as minhas manias: papagaios, rádios ou galinhas.

— E como é que se está dando com sua nova atividade radiofônica?

— Muito bem. Tanto, que não sei quando poderei acostumar-me com a condição de ser também cantor, pois, como animador, às vêzes me esqueço de que também canto...

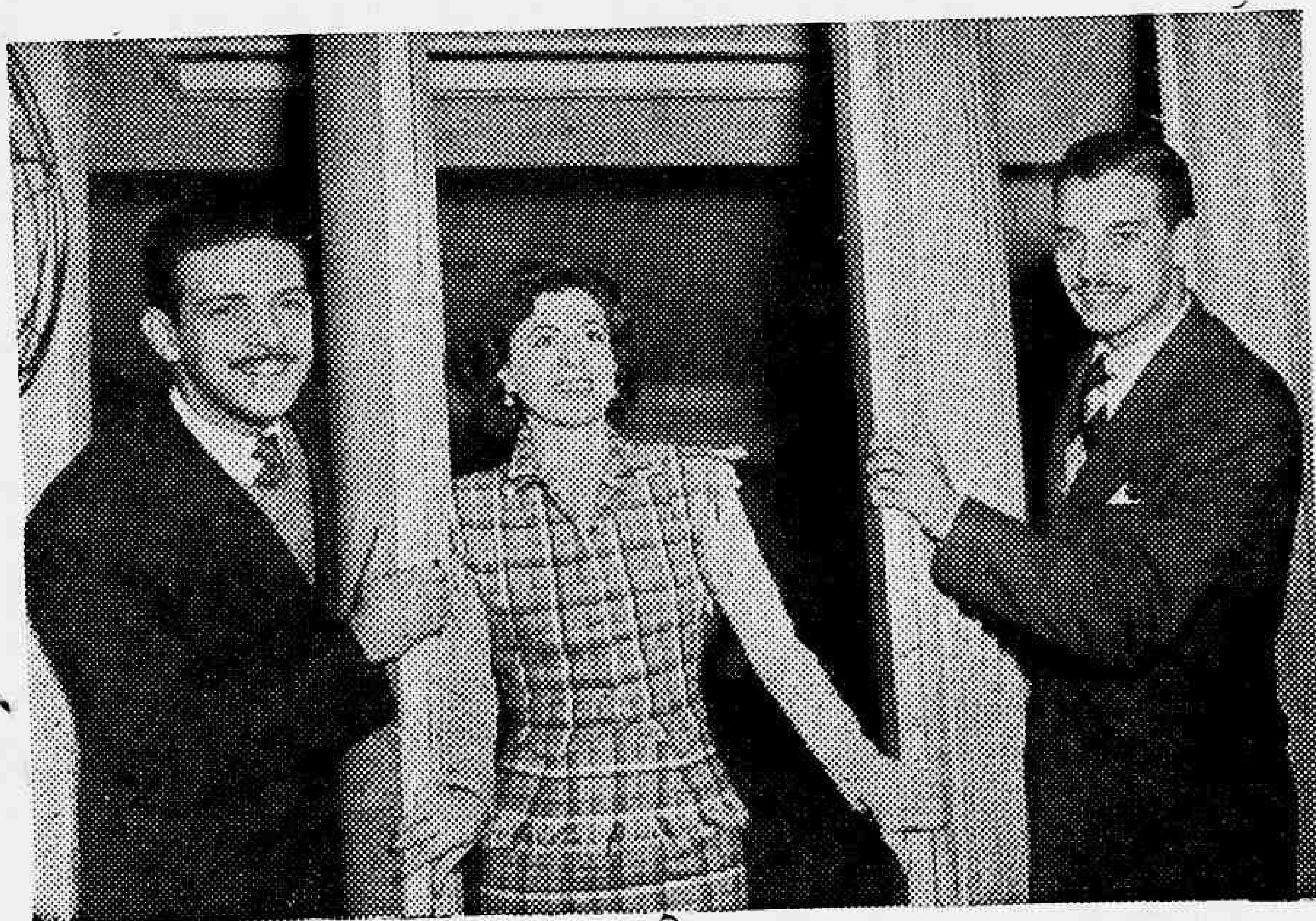
Logo depois nos despedíamos de Gilberto Alves que continuava, de piteira longa no canto da bôca, a escolher artistas para a próxima audição.





EM CIMA: três valores da Nacional de São Paulo; Paulo Magalhães, cantor ★ Marino Gouveia, intérprete de folclore ★ e Borges de Barros, comediante.

Notícias da Nacional Paulista



★ Antônio Maria vem apresentando, na Rádio Nacional de São Paulo, o programa "Três Vezes Café", alí transmitido às sextas-feiras, no horário das 20,30.

★ Jaime Moreira Filho está movimentando, com inteiro agrado, as audições de "Aí vem o Pato", que a Rádio Nacional apresenta aos domingos.

★ Hébe Camargo, a estrelinha da Nacional, gravou u'a melodia que promete inteiro sucesso: "Seu regresso". O disco possui, ainda, as vozes de "Os quatro amigos".

★ Luiz Gonzaga reaparece na Rádio Nacional, realizando uma temporada que está se revestindo de absoluto êxito.

★ Nelson de Oliveira está comandando, com o agrado de sempre, o programa "A Galera do Nelson", uma atração na emissora dirigida por Costalima.

★ Homero Marques, um dos expressivos valores da Nacional paulista, estêve durante o mês de setembro atuando na Rádio Nacional do Rio.

★ Amaral Gurgel, lançou na Nacional Paulista o seu último trabalho, sob o título "O mundo precisa de bondade", que está sendo vivido pelo elenco daquela emissora.

★ Tôdas as quintas-feiras, no horário das 21,30, vae ao ar o programa de Lourival Marques intitulado "De conversa em conversa".

EM CIMA: Francisco Renato Duarte, Virgínia Morais e Tácito Monteiro, locutores da Rádio Nacional de S. Paulo.

EM BAIXO: Betinho e seu conjunto, cartaz de muitas das atrações apresentadas pela Rádio Nacional bandeirante.



René Bittencourt — Feira de Amostras

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

AQUI JAZ O CHICO BAMBA
CANTADOR DESAFINADO.
ATÉ MORRER CANTOU SAMBA
E NUNCA FOI CONTRATADO.

CHUVA, NÃO!

Quando o Janot Pacheco provocou chuvas no Vale do Paraíba, a notícia espalhou-se por todo o país. E como a residência do casal Zé e Zilda fica dentro do país, a notícia chegou lá também. E pegou o Zé numa aflição dos diabos, andando pra lá e pra cá com o jornal na mão...

— Que diabo é isso, Zilda? Como é que pode ser uma coisa dessas?

— Sei lá, Zé. Dizem que o homem dá um tiro pro alto, esculacha as nuvens e a chuva cai pra valer! É de morte!

Zé parou, pôs a mão no queixo e arregalou os olhos...

— Zilda, procura o endereço dêsse cara e telefone pra êle...

— Pra que, Zé?

— Pra dizer que se êle esculachar uma nuvem em cima do meu circo, vai ter!...

DISSE O FILÓSOFO: — "O álcool e a manga formam dentro do organismo um violentíssimo veneno".

CARLOS ROBERTO RESPONDEU: — Muito obrigado pelo aviso, seu filósofo. Nunca mais chuparei manga! Que mêdo!

ÊLES SÃO ASSIM

UM FALSO AUTOR: — Tô muito vexado, colega. "Magina" você que meu irmão "tá" "duente". Tá "cum" tifo. O pessoal lá de casa "estão" "tudo" triste!

— OUTRO FALSO AUTOR: — Ih! Essa "moléstia" é "pirigosa", colega! Quando o "duente" não morre, fica idiota, no duro! É de amargar! Eu já tive isso!

QUEM SOU?

Meu samba tem maresia
Dos mares lá da Bahia,
Meu torrão abençoado.
Canto praias e praieiros,
Acarajés e coqueiros...
E vivo bem, obrigado.

Resposta baiana: DORIVAL CAYMMI.

MINEIRO SABIDO

Em Muriaé, durante a semana da Exposição Agro-Pecuária, aflui ao centro da cidade quase tôda a população do Interior. E logo na primeira noite da festa um cavalheiro de chapelão, botas e cigarro de palha na bôca, aproximou-se da bilheteria...

— Moço, me dá uma passagem pra Exposição. Criança paga?

— De colo não.

— "Antão", me dá uma passagem só.

E aos olhos arregalados do bilheteiro, o cavalheiro apanhou o bilhete, pôs no colo um robusto garôto de dez anos e entrou calmamente pelo portão a dentro.

OUTRO SABIDO

Esta passou-se com um mineirinho engraxate, também de Muriaé, onde eu vou todos os anos para as festas da Exposição: o mineirinho com a caixa de trabalho no ombro, bateu-me no braço...

— Seu René, quer engraxar os sapatos?

— Quero — respondi prontamente, já entregando ao garôto o primeiro pé, notando que o sabido mineiro tivera o cuidado de virar a caixa ao contrário, isto é, virara para êle o lado que deveria virar para mim, justamente onde se lia: Graxa — 1,50.

— Seu René, quanto é que cobram, uma engraxada, no Rio?

— Três cruzeiros

— Aqui também — disse o garôto sem levantar a cabeça.

Ao terminar o trabalho, entreguei ao sabido três cruzeiros!

— Pega lá, seu marreta, os três cruzeiros, mas na caixa está escrito um e cincoenta!

— Ah, seu René, não liga pra isso, não. Esta caixa é do ano passado...

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

CORREIO DOS FANS

ANTÔNIO CIRELLI — (Colatina) — Pois não, amigo. Aqui ficam os seus agradecimentos ao Black-Out pelas gentilezas que lhe dispensou aí em sua cidade. O rapaz é mesmo um "gentleman", é.

★

MARIA JOSÉ — (Lins) — Enderêço, direitinho, do Cyll Farney? Bem, serve o da Atlântida? Escreva aos cuidados da Cia. Brasileira de Cinemas, edifício Odeon, Rio.

★

ZERÁLIA BASSAN — (Vila) — Qual a cantora que possui mais faixas, se a Marlene ou a Emilinha? Está difícil de responder, sabe? A Emilinha disse-nos, outro dia, que possui quase trezentas!...

★

FRED GOMES PINTO — (Cruzeiro) — Se é possível um cantor do Interior ser contratado por uma emissora da capital e cantar, aqui, uma vez por semana? Claro que sim. Depende da qualidade do cantor, parece...

★

ÂNGELA MARTNS — (?) — Se é possível uma "entrevistazinha" com o Antônio Requião? Claríssimo.

★

NEARLU FRANÇA — (E. do Rio) — Não há dúvida, irmã. A capa com a Emilinha virá já no próximo número. Uma capa espetacular, como você não faz idéia!

★

ROBERTO DORACY RIBEIRO — (Rio) — Bem, acontece que os próprios fans — como você — é que fazem essa analogia de Emilinha com Marlene, achando que uma merece a mesma divulgação, aqui, que a outra. É preciso compreender, companheiro, que os assuntos, aqui, são explorados com a oportunidade e o vigor merecidos, sem favoritismo ou intenções de agradar a partes. Você entende, não é?

★

ARLY ANINHOU — (Campos) — Se o Orlando Silva toca piano ou violão? Bem, êle "arranha" alguma coisa...

★

JULIETA ROCHA — (Tairetá) — Escuta: o melhor é você perguntar ao Paulo Gracindo. Fica melhor, não acha?

★

ANTONINHA FRAGA — (R. G. do Sul) — Seus pedidos, com respeito à Elizete Cardoso, estão sendo atendidos, não?...

★

MARIA DA PAZ — (São Gonçalo) — Acontece que temos insistido, com a Heleninha Costa, por diversas vêzes, para a confecção das fotos destinadas à secção "Minha Casa é Assim". Mas a Heleninha não há meio de arranjar um tempinho...

★

INÊS DE ALMEIDA — (São Borja) — Ah, é? Então você sugere que sejam padrinhos do casamento da Babalu com o Barnabé as figuras de Reinaldo Costa e Virgínia Lane. Tá bom.

★

WILMA CAMARGO — (São Paulo) — Puxa! Você deseja que o "álbum de Emilinha" seja publicado em letras de... ouro!? Não é pedir muito?...

★

LÚCIA MARIA — (Rio) — Está caprichando...

★

VERA LÚCIA — (São Paulo) — Como se chama o marido de Emilinha? Uai, e ela não é solteira?

★

NORALDINO OZELIN — (Paraná) — Então você acha que a Emilinha tem, mesmo, um filho de 15 anos?! Irmão, você não é exagerado, não. É exageradíssimo!

★

LOURDES OLIVEIRA — (Pôrto Alegre) — Virá, muito breve, uma outra capa com a Adelaide Chiozzo e o Carlos Matos.

★

RAQUEL MONTEIRO — (?) — Ih, está pra sair!

★

EDNA MARIA — (Paraná) — Se a Dalva de Oliveira está mesmo com aquela doença na garganta? Que nada, puxa! Isola!

★

GEISA LESSA — (Aracaju) — Se existem duas artistas com o nome de Eliana? Quase: uma é Eliana (Macedo), outra é Eliane (Lage). Idade da Nora Ney? 31, segundo a própria Nora. E, bem, você deseja, também, alguma coisa sôbre os amores de Ângela Maria. Será que ela diz algo?

★

ELIZABETH BAESSO — (Guarani) — Quais as edições em que a Dalva de Oliveira aparece na capa? Tome nota: 55, 108, 117, 129, 133, 135, 153, 164 e 179.

★

IRENE FERREIRA DA SILVA — (Minas) — Se a Eliana é irmã da Irene Macedo? Bem, por parte de Adão, lá isso é.

★

ODAIA DE SOUZA — (Tupã) — Quais as artistas que recebem maiores salários na Rádio Nacional, no que diz respeito às cantoras? Parece que é a Emilinha, a Marlene, a Dircinha, a Linda e a Carmélia Alves.

★

NAZINHA P. C. — (Niterói) — Ih, não pede isso, não. Dá uma confusão, nossa! Sai pra outra!

★

ANA LOPES — (São Paulo) — Com quem vai casar-se o Afrânio Rodrigues? Tá difícil de saber. A noiva, parece, chegou a ser a Olivinha Carvalho. Depois tudo mudou. E agora, mesmo, é que está confuso.

★

MARIA DA CONCEIÇÃO — (Rio) — Se aquêles dois cantores não se envergonham? Bem, isso é lá com êles...

Utensílios domésticos
com as vantagens que lhe oferecem
RUY MAFRA & IRMÃO
Em suas novas instalações à RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A, a firma Ruy Mafra & Irmão está apresentando um variado estoque de artigos para o seu lar
RADIOS - MOVEIS - VITROLAS - FOGÕES
COLCHÕES - BICICLETAS - ASPIRADORES
ACORDEONS - DISCOS - LIQUIDIFICADORES
PANELAS DE PRESSÃO - ENCERADEIRAS
MAQUINAS DE COSTURA ETC.
Dos melhores fabricantes por preços convidativos
VENDAS A VISTA OU A LONGO PRAZO
Pequenas entradas - Prestações módicas
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — BAIRRO DO ESTÁCIO

CORREIO DOS FANS

MARIA DA GRAÇA — (Rio)— — É, essa história da pretensa rivalidade entre Marlene e Emilinha já deveria ter sido transportada para as proximidades do Ribeirão das Lajes.

★

ÂNGELA MARIA LÔBO — (Rio) — A respeito de Ângela Maria e sua filhinha publicaremos, breve, uma ampla reportagem. Pode aguardar, porque o negócio será bom.

★

ALINA COSTA SANTOS — (Salvador) — Qual o novo enderêço da Aracy de Ameida? Rádio Record.

★

BELKISS DE CARVALHO — (Rio) — Não, o Jair Amorim não apresentará, por enquanto, seu programa "Discos na Vitrine"', em outra emissora. Êle aguarda a decisão sôbre a Rádio Clube, para, então, tomar suas providências.

★

ENI SALES — (Paranaguá) — Se é possível uma capa com a Dalva, a Emilinha e o Albertinho Fortuna? Puxa, tanta gente numa só?

★

MARIA ELIZA FURTADO — (Rio) — Tudo muito certo, mas... qual é mesmo a "dupla proibida"?

★

CIRENE VIEIRA DA SILVA — (Rio) — Escreva, mais uma vez, à Dircinha. Ela, por certo, gostará das suas sugestões.

★

JOSÉ VENÂNCIO COELHO — (Minas)— Muito louvável sua decisão de tornar-se um locutor. Fôrça de vontade já é muita coisa. Mas, tome nota: não lhe faria mal cristalizar melhor sua cultura. É preciso, sabe?

★

SANDOVAL COSTA — (Salvador) — Bem, a Emilinha Borba anda abafadíssima com as viagens e programas radiofônicos. Por outro lado, sua correspondência aumenta cada vez mais. Por isso é que ela demora a responder às cartas dos fans. Compreensível, não acha?

★

RUY BENFICA — (Bahia) — Não diga!? Você gostou, um bocado, da foto, colorida, da Emilinha, no último "Album do Rádio"? Pois então espere a que vem aí, no Album número 5. Está deslumbrante. Emilinha, de coroa e tudo!

★

JUREMA NÉA GOUVEIA — (Friburgo) — Puxa, isso não é difícil, não. É impossível. Raciocine bem e veja se não é...

★

MARIA AMÉLIA HENRIQUE — (Biriguí) — Se há romance naquilo que aparece na edição 194? Pôxa! E não era pra haver, hein?

★

DÓRA NUNES DE SOUZA — (São Paulo) — E Eliana vai sair em tôdas aquelas secções, sim. Pode aguardar, tranqüilamente, ouviu?

MARINA GOMES — (Volta Redonda) — Bom, você deseja que a Emilinha escreva, no seu álbum, muita coisa sôbre o eleito do seu coração? Entregamos a sugestão à Emilinha. Alô, Miloca!

★

WALDEMIR DUTRA — (Rio) — Por que a Marly Sorel não merece uma porção de capas? Merecer, merece. Está, apenas, aguardando a vez. Só.

★

DARCILA MELO — (Rio) — Nossa! Você reside aqui no Rio e não sabe o endereço da Rádio Nacional? Oh, irmã, é tão fácil: fica ali, na praça Mauá, 7, 21.º andar.

★

ANTÔNIO JAKEI — (São Paulo) — Quem é o locutor do "Melhoral"? É o Waldemar Galvão, sim, senhor.

★

MARIA DE LOURDES — (Curitiba) — Ih, deixa isso pra lá. É melhor...

★

WILSON MONTEMOR — (Volta Redonda) — Concurso das listas de frases? Uai — que é isso? Vamos ver das possibilidades de focalizar a Elizinha Coelho numa reportagem.

★

MARIA DA LUZ SILVA — (Curitiba) Pra você ver, não é?...

★

OLGA PAIS DE SOUZA — (Ribeirão Prêto) — Safa, que você até parece que está querendo briga! O diário de Marlene continua em estudos, nada mais.

★

JURANY PEIXOTO DE ARAÚJO — (?) — A reportagem com o Bené Nunes já foi publicada, edição 36. Mas, outras virão.

★

MARINA DOS SANTOS — (São Paulo) — Epa! Que é isso, irmã? Você está mesmo "loucamente apaixonada" pelo Caymmi? Desiste dessa idéia. Êle é casado e pai de filhos. Que é que há?

★

RENATA VIEIRA — (E. do Rio) — É só esperar pra ver. Tá?

★

EXPEDITO FRANCO — (Volta Redonda) — Se é possível a Dircinha Batista no "Buraco da Fechadura"? Outra vez? Já saiu na edição, 155.

★

JADER DOS SANTOS — (Minas) — A artista a que o amigo se refere está merecendo umas férias aqui na REVISTA DO RÁDIO. Acontece que ela é pródiga em criar casos, tôda a vez em que publicamos algo a seu respeito, sem a alteração mínima da verdade. Infantilidades, sabe como é...

★

VANDA KRAUSS — (Jaú) — Oh, irmã se pudéssemos, bem que a atenderíamos. Mas não podemos, sabe?

★

DENISE ROCHA ALMEIDA — (Rio) — Eu, hein?!...

★

JUNOT VIANA — (Rio Grande do Norte) — Se os cantores famosos sabem música? Alguns sim, outros não. Os que não sabem, têm, pelo menos, grande intuição musical.

15.000 CASACOS DE PELES A PREÇOS de MALHAS

APROVEITEM !

BOLEROS DE VISONETTE de 750,00 e 650,00 por 495,00 e 450,00 — BOLEROS DE CHINCHILA de 750,00 e 650,00 por 495,00 e 440,00 — Casacos de Lontra Francêsa 2/4 de 2.500,00 por 1.550,00 — Casacos de Lontra Francêsa 3/4 de 2.850,00 por 1.875,00 — Casacos de Visonette 2/4 de 1.850,00 por 1.255,00 e inúmeras outras peles a preços sensacionais!

QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO

OFICINA DE PELES

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — 1.º andar — Sala 3

Começo da Rua do Teatro

★ O IDEAL DA IMPRENSA RADIOFÔNICA

ALZIRO ZARUR

O maquiavelismo imperialista, que nos quer escravizar, criou a mais torpe balela de todos os tempos, em terras de Santa Cruz: o brasileiro não tem capacidade para dirigir. E, como nada resiste ao sortilégio da propaganda tenaz, a maioria da população cresceu com êsse complexo de inferioridade. Há uma descrença generalizada contra tôdas as iniciativas de caráter nacional e nacionalista. Isso em todos os setores da vida brasileira. Por que a imprensa radiofônica seria uma exceção?

Enganam-se rotundamente os derrotistas, os pessimistas, os pioristas, os cacetistas e mais todos os adeptos do "não paga a pena" de Jeca Tatu. O brasileiro alfabetizado, civilizado e libertado da carga de complexos seculares, pode ser diretor de qualquer coisa, entre os que mais o sejam. O brasileiro pode realizar tudo aquilo que quiser, desde que não fique "deitado eternamente em bêrço esplêndido". O essencial é que, antes de qualquer outra coisa, reaja contra o desfibramento da maioria idiotizada.

★

Nós, cronistas de rádio, podemos transformar a radiodifusão brasileira. Temos êste ideal, e — no dizer de Ingenieros — "todo ideal representa um novo estado de equilíbrio entre o passado e o futuro". Mas é preciso que acreditemos em nós mesmos, na fôrça das vontades reunidas em tôrno do mesmo ideal, para podermos realizar êste novo estado de equilíbrio entre o passado e o futuro da nossa ABCR.

Perdoem-me os amigos da REVISTA DO RÁDIO, mas aqui é imperioso, indispensável e insubstituível o pensamento de Ingenieros sôbre os homens do ideal. Nessa obra espetacular que é "O Homem Medíocre", deixou o grande pensador estas palavras eternas: "Sem idealistas seria inconcebível o progresso. O culto do "homem prático", limitado às contigências do presente, importa numa renúncia a tôda perfeição O hábito organiza a rotina, e nada cria no sentido do porvir; só dos imaginativos é que a ciência espera as suas hipóteses, a arte os seus vôos, a moral os seus exemplos, a história as suas páginas luminosas. Os idealistas são a parte viva e dinâmica da humanidade; os homens práticos nada mais fizeram do que aproveitar o seu esfôrço, vegetando na sombra. Todo porvir tem sido uma criação dos homens capazes de o pressentir, concretizando-o numa infinita sucessão de idéias. A imaginação, construindo sem descanso, fêz mais do que o cálculo, destruindo sem tréguas. A excessiva prudência dos medíocres paralisou sempre as iniciativas mais fecundas. Todo idealismo é, por isso, uma ânsia de cultura intensa: tem, entre seus inimigos mais audazes, a ignorância, madrasta de obstinadas rotinas. A mediocridade é uma incapacidade de ideais".

★

Se os cronistas de rádio não fôssem idealistas invencíveis, com o poder que lhes dá a fôrça da convicção, certamente a ABCR estaria ainda no papel ou nas conversas de esquina. Mas o ideal dos homens da imprensa radiofônica projetou na realidade a sua entidade de classe, para lutar, para criticar, para esclarecer, para abrir novos caminhos de progresso. É o que fizeram. É o que fazem agora. É o que farão, cada vez mais.

★

Estamos unidos, vigilantes e dispostos ao trabalho. Juntem-se a nós, cronistas cariocas, os cronistas de rádio do Brasil. É chegada a hora da decisão. Cumpre-nos separar joio e trigo, reduzir os valores às suas proporções exatas, apontar os medíocres e glorificar os grandes. Grandes pelo talento criador, pela perseverança realizadora, pelo traço dignificante dos seus programas. Não pode haver tarefa mais nobre nem mais ampla, mais bela nem mais séria, para a nossa ABCR. Porque, sem sombra de dúvida, a imprensa radiofônica é uma das fôrças vivas do Brasil.

Para "lunches" DELICIOSOS!





BISCOITOS Estoril

NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU NA MERENDA ESCOLAR BISCOITOS ESTORIL NÃO DEVE FALTAR!
"BATON GLACÉ"
E' UMA DAS ESPECIALIDADES DA FÁBRICA DE BISCOITOS ESTORIL
OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR





FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.
Rua Bonsucesso 295 — Tel 30-2586
Rio de Janeiro

O "GAROTO" NÁDIA MARIA...

Há quatro anos, atuava nas novelas da Guanabara uma garôta muito bonitinha, graciosa e inteligente, chamada Nádia Maria. Fazia "ingênuas" de novelas, até que um dia descobriram que ela imitava, com perfeição, voz de criança. Foi um "achado"... Dalí em diante, não havia novela da Guanabara em que não aparecesse uma criança — e era sempre Nádia Maria quem tinha de viver o papel.

Passaram-se os meses, entretanto, e enquanto as novelas da Guanabara estacionavam em um nível reduzido de audiência, o prestígio de Nádia Maria transbordou das salas do edifício Darke, chegou até a Avenida Venezuela — e a Rádio Tupi contratou o "brotinho", oferecendo-lhe o dôbro do salário que Nádia percebia na PRC-8. Foi um duplo lucro para ela: passou a ganhar mais dinheiro e mais experiência, para não falar também que, fazendo papéis os mais diversos, firmando-se como artista versátil, ganhou muito mais popularidade.

Mas, já mocinha, fazendo palpitar o coração dos rapazes, Nádia não escapou, na Tupi, à mesma tarefa que lhe impunha na Guanabara: e tôda vez que aparece uma voz de menino, nas novelas da Tupi, estejam certos de que essa voz pertence a Nádia Maria, embora o locutor, ao final, anuncie a presença do "menino João Luiz" Porque o "João Luiz", das novelas da Tupi, não é outro senão a estrelinha Nádia Maria...

Cada Cabeça, Cada Sentença

Se os deputados brasileiros, a quem vai ser entregue o Código Brasileiro de Rádiodifusão, aprovarem a lei, tal como lhes será apresentada, estarão criando um monopólio de classe, a título de defesa contra um monopólio por parte do Estado.
(Roberto Ruiz — "O Radical")

★

Ficou provado que o "jingle" é uma forma eficiente na promoção de vendas, substituindo o incolor do texto perdido no oceano da propaganda dos intervalos musicais das emissoras.
(Borelli Filho — "O Mundo")

★

Essas meninas estão liquidando a laboriosa classe do rádio brasileiro. São elas as responsáveis pela falta de dinheiro nas emissoras, onde um anunciante não pode (e seria um contra-senso) arriscar o seu capital em publicidade que seria ouvida entre "grunhidos" dessas suburbanas sem educação.
(Luiz Menezes — "Vanguarda")

A Associação Brasileira de Rádio precisa assumir os deveres de sua maioridade, desligando-se de certas afinidades com o "Edifício Balança, mas não cai".
(Mag. — "Diário de Notícias")

★

Sem uma série de medidas enérgicas por parte dos animadores e dos diretores de emissoras, os programas de auditório tornar-se-ão casos de polícia, porque programas de rádio já deixaram de ser.
(Nelson Batinga — "Diário Trabalhista")

PARA SUA CÚTIS



ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO


Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel., 23-4404


ENTRADAS CR$ 200,00
VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

OSCARITO e FAMÍLIA estrearam com sucesso no Teatro Glória, numa Companhia de Comédias. O astro do cinema e do teatro de revista foi recebido com entusiasmo pelo público, que lotou a casa de espetáculos da Cinelândia. A nova Companhia serviu para lançar a jovem Miryan Teresa, filha do grande ator.

A COISA AGRAVOU-SE entre o casal Dercy Gonçalves-Danilo Bastos, de vez que a separação, desta vez, irá até ao desquite litigioso.

★

BERTA ROSANOVA e DAVID DUPRÉ deixaram a Companhia Joana D'Arc que foi apresentada no Teatro João Caetano. Os dois bailarinos do Municipal não chegaram a trabalhar duas semanas naquele elenco.

★

ÍTALO AMÉRICO SORRAINO foi o substituto de Danilo Bastos como administrador da Companhia estrelada por Dercy Gonçalves. Êle fôra durante longo tempo administrador das Companhias de Revistas do empresário Luiz Galvão.

★

A BAILARINA AJARA voltou para o Rio, casada, e está pensando em organizar uma pequena Companhia de Comédias. Ajara estava ùltimamente em São Paulo como integrante da Companhia Juan Daniel e seu marido era o secretário do elenco.

★

COSTINHA, ator cômico que estava atuando na Companhia Cunha Filho, fugiu para São Paulo, quebrando o contrato que assinara com aquêle empresário. Há quem diga que Costinha não gostava do seu papel de "Taco-Taco" em "Uma pulga na camisola".

★

LEÔNIDAS, o ex-famoso "Diamante Negro" do futebol brasileiro, foi contratado para trabalhar na Companhia de Revistas de Siwa Tzen, no Teatro Odeon, e contracenará com Silva Filho.

★

AFIRMA-SE que Joana D'Arc perdeu com sua última Companhia de Revistas nada menos de 800 mil cruzeiros. Isso quer dizer que o Teatro João Caetano é a sepultura de vários elencos.

★

FREIRE JÚNIOR, o revistógrafo, é o orientador comercial da bailarina Luz Del Fuego e por isso não deixou que ela ingressasse na Companhia Cunha Filho, no Teatro Carlos Gomes.

★

MARLENE-LUIZ DELFINO estrearam no Teatro Rival com o vandeville "Angelina e o Dentista", tendo em seu elenco Gilberto Martinho, Iracema de Alencar, Roberto Duval, Renée Bell e Osvaldo Louzada.

★

ADRIANO REYS é o novo galã que Oscarito está apresentando na comédia "Cupim", no Teatro Glória. Adriano estreou para trabalhar com Miryam Teresa, filha do "malabarista do riso".

★

FERNANDO PAMPLONA é hoje um elemento disputadíssimo pelos empresários teatrais. O jovem cenógrafo, além de ter atendido aos espetáculos da ópera, no Municipal, é o autor dos cenários das Companhias de Oscarito e de Marlene-Luiz Delfino.

★

ÁLVARO ASSUMPÇÃO é o Supervisor Comercial de quatro grandes Companhias de Comédias, que são Dulcina-Odilon, Marlene-Luiz Delfino, Oscarito e Rodolfo Mayer. Como se vê, o popular "Velhinho" está com tudo.

★

DEIXOU A COMPANHIA Walter Pinto a atriz Iris Delmar que vinha atuando na revista "É Fogo na Jaca". Iris está filmando na Atlântida Cinematográfica.

★

GRANDE OTELO está tentando organizar um pequeno grupo para realizar espetáculos às segundas-feiras em um dos teatros. Êle prefere um dos teatros da Praça Tiradentes.

★

ESTÁ EM CONVALESCENÇA o autor-empresário Luiz Iglézias, que foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica. Iglézias chegou a inspirar cuidados e estêve em tenda de oxigênio. Armando Ferreira, antigo administrador da Emprêsa Luiz Iglézias, irá com Eva e Seus Artistas ao Sul, no impedimento daquêle empresário.

★

LOGO QUE TERMINE as representações da peça "O Imperador Galante", a Companhia Dulcina e Odilon será dissolvida. É que o casal de artistas irá para São Paulo, onde passará a trabalhar em originais de dois personagens, apenas.

★

POUCOS SABEM que o excêntrico Vieirinha, que durante cinco anos trabalhou nos espetáculos da boate Night and Day, é filho do ator Manoel Vieira, da Companhia que ocupa o Teatro Recreio. Vieirinha vem de realizar uma demorada excursão com Ary Barroso.

★

ESTÁ EM LIBERDADE e tem visitado os teatros do Rio o ator Procópinho, acusado de crime de morte, num comício realizado na Esplanada do Castelo. Em tôrno da acusação surgiram várias opiniões, uma responsabilizavam o ator e outras insentavam-no de culpa.

★

OS IRMÃOS PEDRO e AMADEU CELESTINO reapareceram no Teatro Carlos Gomes, na revista "Uma pulga na camisola". Pedro veio de uma longa temporada de Operetas na televisão em São Paulo.

★

O CENÓGRAFO MANOEL DE LIMA, professor do Ensino Técnico em Lisboa, que veio para o Brasil contratado por Walter Pinto, vai regressar a Portugal, em face de ter esgotado o prazo da licença concedida pelas autoridades portuguêsas.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE". O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL. EXPERIMENTE E VERÁ.

GRAVADOR **Alvaro** CLICHÉS

TEL.: 52-8385

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras



Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light!

AS MULHERES NERVOSAS e o seu drama íntimo

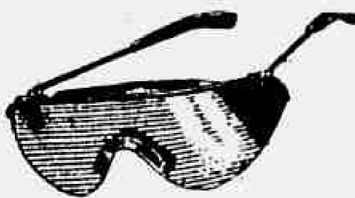
Como o homem, a mulher nos dias de hoje, agitados e febris com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstância, falta de memória e frieza íntima, são sintomas alarmantes, que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo. GOTAS MENDELINAS pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações. Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso, Caixa Postal 3685 — Rio — Cr$ 30,00.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

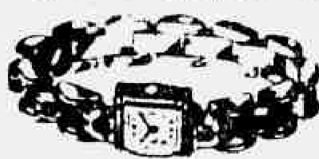
Z. BEITLER

RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO

APROVEITEM o transporte aereo GRATIS.



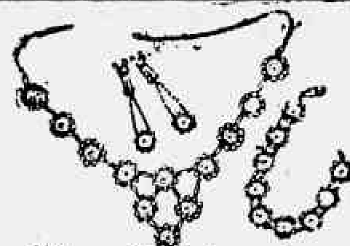
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00



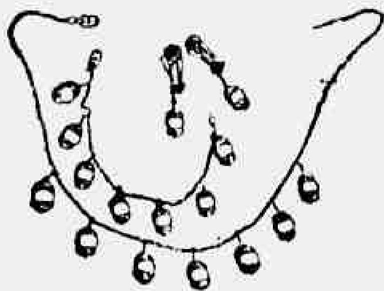
397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00 Só a pulseira Cr$ 150,00

COR-DÕES DE OURO

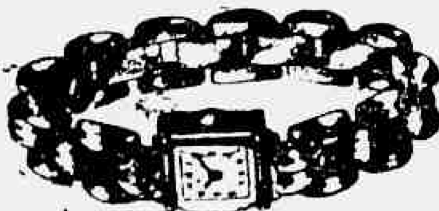
361	Tipo	corrente	Cr$ 150,00
362	"	"Simples"	Cr$ 130,00
363	"	"Maria"	Cr$ 150,00
364	"	"Cadeado"	Cr$ 160,00
365	"	"Pausinho"	Cr$ 160,00
366	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



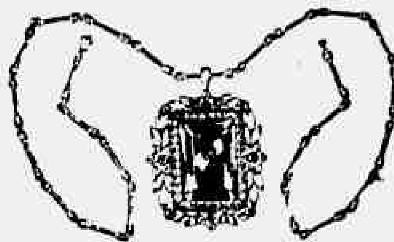
309 — Elegante conjunto folheado
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00



317 Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas
Colar .... Cr$ 70,00
Pulseira .... Cr$ 50,00
Brincos .... Cr$ 40,00



308 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00 Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00



385 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00



367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



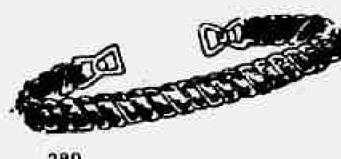
315 , Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00



316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00



389 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00 Cremada Cr$ 90,00



368 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00



336 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora. Cr$ 95,00

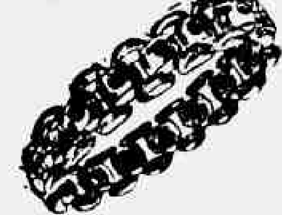
337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



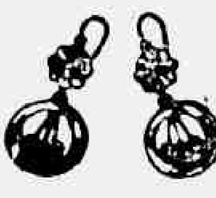
311 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00



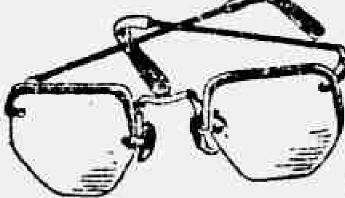
374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



393 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

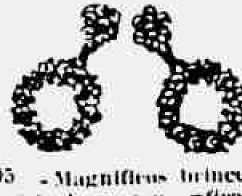


378 — Óculos Numont legitimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00



331 — Relogio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de séda, máquina otima Cr$ 325,00

362 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



395 — Magnificos brincos enfeitados com safiras brilho de brilhantes Cr$ 60,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00 Médio Cr$ 175,00



314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00





375 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

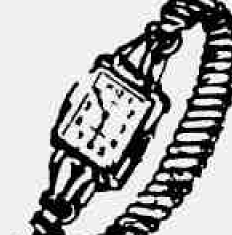
371 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00



397 — Lindo relógio suiço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00

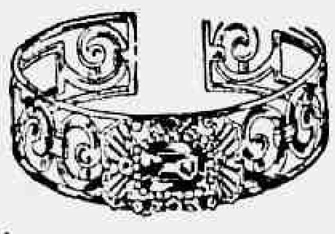


399 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em côres
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 35,00

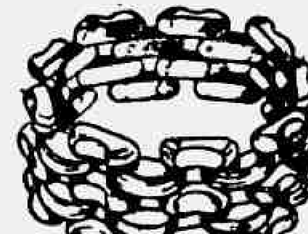


306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

305 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



384 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta, Preço normal Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00



325 — Magnífico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 285,00



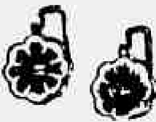
392 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00 Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

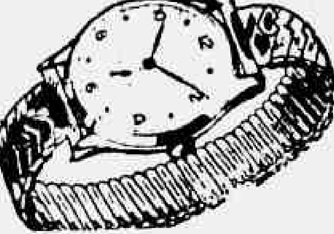


301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

302 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação, de pedras em côres Cr$ 90,00



396 — Relógio folheado, 15 rubis anti-magnetico, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 250,00 Só a pulseira Cr$ 90,00



312 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande, Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00

DISCOS

NOTAS SOLTAS



Informam as casas vendedoras que o mais recente disco de J. B. de Carvalho para a Todamérica está sendo procuradíssimo. É a surprêsa dêste fim de ano. A gravação do macumbeiro-mor é aquela que fala de São Benedito.

Regressou ao Rio, após um longo período de atuação em São Paulo o cantor Ciro Monteiro. O homem dos trocadilhos está sem gravadora, visto que a "Rio", que o tinha sob contrato, encerrou suas atividades.

O cantor Arlindo Silva, dos Vocalistas Tropicais, segundo foi noticiado, ganhou um prêmio na Loteria Federal. Arlindo, que possui olhos de côres diferentes (um é castanho e outro é verde), comprou um sítio e está inclinado a criar galinhas e plantar batatas.

Dizem que Aristeu Queiroz, aquêle baiano que canta coisas às vêzes "caymísticas", está meio decepcionado com a Sínter. É que seu LP, com uma série de oito melodias, tôdas de sua autoria e interpretadas por êle mesmo, só rendeu 600 cruzeiros até agora, o que, convenhamos, não paga nem o trabalho de comparecer ao estúdio de gravação.

Enquanto isso, segundo informou o Galeno, Nora Ney aluga, todos os trimestres, uma frota de caminhões, afim de carregar o dinheiro que recebe de direitos autorais na fábrica "Continental".



★

FALANDO DE CÍTARA



Está sendo muito procurado, em solo de cítara, por Heitor Avena, "Meet Mr Callagham", um dos atuais sucessos da música norte-americana, entre nós. Heitor Avena, exclusivo da Copacabana, já tem seu nome incluido entre os recordistas de vendagem daquela fábrica. O último disco do conhecido citarista traz "Pintassilgo apaixonado", chôro de Lina Pesce, e "Crepúsculo" valsa de autoria da mesma compositora.



Luz Del Fuego vai gravar para o Carnaval. Uma das melodias escolhidas tem um título bem "naturalista": "Tarado". A bailarina das cobras, ingressando na fonografia, vem-se ombrear, também nesse setor, com sua mais intransigente rival, Elvira Pagã, a ser lançada brevemente em sêlo Todamérica. Como se vê, a "briga" continua agora em 78 rotações por minuto.

A Víctor contratou o pianista e organista Steve Bernard, artista francês que se encontra entre nós desde a última guerra.

Fernando Lopes assumiu a direção do Departamento de Publicidade da Continental, em substituição a Bento Ferreira Gomes.

A última gravação de Elisete Cardoso para a Todamérica (Graças a Deus/Fantasia) está obtendo boa aceitação. Deve-se assinalar que, com Elisete, retorna ao meio musical a compositora Naja, espôsa do humorista Silvino Neto, que assina "Fantasia". Naja, além de compositora, é também exímia pianista.

"Tão Só", de Caymmi, não está fazendo a carreira que se esperava.

Anuncia a Sínter o lançamento de um LP com melodias de Haroldo Eiras.

A Musidisc estuda os planos para a feitura de um sensacional "longa duração" com músicas da dupla romântica José Maria de Abreu-Jair Amorim. Nilo Sérgio e Neusa Ambrósio selecionarão "Alguém como tu", "Ponto Final", "Um cantinho e você" "Amar" e "Não pergunte", completando a série com três inéditos dos referidos compositores. Os intérpretes ainda não foram escolhidos, sendo provável que o próprio Nilo seja um dêles.

Vamos Cantar

Eis a letra de "Se você me deixar", um sucesso de Emilinha Borba. Chamamos a atenção dos leitores para a edição, nos jornaleiros, da revista "Vamos Cantar", repleta de êxitos do momento.

Se um dia seu amor terminar
E você, de mim, se afastar,
Minha vida será triste e meu sofrer sem fim.
Não me faça, por Deus penar tanto assim.
Se um dia, seu amor terminar,
Ou você, sem razão, me deixar,
Eu não sei o que será de mim sem seu amor.
Eu juro a você que morro de dor,
Porque viver
Sem você, não é viver.

Em cada hora o nosso amor
Nos deixa algo a recordar,
Seja um carinho, ou um olhar.
Sem tudo isto,
Que amargor!
Não poderei me conformar.

Se um dia seu amor terminar,
Ou você sem razão, me deixar,
Eu não sei o que será de mim sem seu amor.
Eu juro a você que morro de dor,
Porque viver
Sem você, não é viver.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"ESTOU ULTRA-FARTO DE SABER QUE OS "SETE BATUTAS" SÃO OITO" — (Vinícius de Morais)

"ARACY DE ALMEIDA ANDA MEIO ARREDIA" — (Paulo Medeiros)

"DAS TRÊS GRAVAÇÕES A DE HAYNES INDISCUTÌVELMENTE LEVA A MELHOR" — (Daniel Taylor)

"HÁ QUEM CONFUNDA, LAMENTÀVELMENTE, O TÊRMO "AFRO" COM "MACUMBA" — (Claribalte Passos)

"PAREI NUM BOTEQUIM PARA BEBER UM COPO DE CAFÉ COM LEITE" — (Antônio Maria).



Respondendo a um colega, o cronista Vinícius de Morais fala meia coluna sôbre os oito Batutas, conjunto popular brasileiro que se tornou lendário depois de sua vitoriosa excursão ao Velho Mundo. Vinícius, é claro, não se dá por achado por ter sido apanhado em "lapsus", mas é evidente que teve a preocupação de deitar "cátedra" sôbre o assunto. E deitou mesmo. Tanto, que a gente fica pensando que, naquele tempo, êle já tinha a idade do sr. Ataulfo de Paiva.

DISCOS

SUCESSO É BOM, MAS DINHEIRO TAMBÉM É

Os cinco nordestinos que integram o conjunto "Vocalistas Tropicais", (quatro cearenses e um pernambucano) estão cansados de fazer sucesso em discos. Durante três anos consecutivos monopolizaram o mercado carnavalesco, ("Daqui não saio", "Jacarèpaguá", "Tomara que chova"), gravando para a Odeon. Nilo, o chefe, afirmou-nos:

— *Poderíamos estar até hoje naquela fábrica. Mas acontece que o artista não vive apenas do cartaz. Cartaz traz dinheiro a tôda gente. Menos a nós. Gravamos com regularidade, sempre abrindo flores, mas na hora de receber os direitos, cadê o melhor? Resultado: fomos temperando até que a Continental nos chamou. 2 discos na rua, sem ser sucesso, mas uma boa compensação financeira. Vamos a ver agora no Carnaval. Se repetirmos uma dose igual a que tivemos na Odeon, vai ser um chuá para a Caixa Econômica.*

MEUS 5 FAVORITOS

Para Neusa Ambrósio, chefe da divulgação da "Musidisc", êstes são os seus discos de "cabeceira":

★ HINO DE AMOR, com Edith Piaff

★ COÍMBRA, com Roberto Inglês

★ AMAR, com Carlos Galhardo

★ MENINO GRANDE, com Nora Ney

★ OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO, com Jorge Goulart

— Sua cantora preferida é Dircinha Batista.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — LIMELIGHT, de Charles S. Chaplin, com Frank Cheksfield (Decca) e Ron Godwin (Odeon)

2.º — JAMBALAYA, de Hank Williams, com Jo Staford (Colúmbia) e Regional de Canhoto (Víctor)

3.º — SISTEMA NERVOSO, de W. Batista, A. Marques e R. Roberti, com Orlando Correia (Todamérica)

4.º — FÓSFORO QUEIMADO, de Legey, Lamego e Santos, com Ângela Maria (Copacabana)

5.º — CASA PORTUGUÊSA, com Manoel Monteiro (Todamérica).



Os "Vocalistas Tropicais" esperam ganhar mais com os discos.

★

Quando Vinícius, no final, fala do Donga, "o grande Ernesto dos Santos o Donga afamado, que trabalhava também no violão", ficamos a pensar que o Donga trabalha agora é num emprêgo público, sendo autor daquela famosa tirada, quando o pessoal do Rádio foi até à presença do presidente Vargas levar-lhe um memorial, contendo reivindicações da classe. O Presidente ouviu um dos oradores, apanhou o documento e disse depois, com o sorriso característico:

— Muito bem, senhores. Podem ir sossegados que eu irei estudar o que me pedem.

Aí entrou o Donga com a frase que ficou célebre:

— Não é preciso estudar, excelência. É só seguir o que está escrito.



Carmen Costa está impossibilitada de atender aos seus compromissos com a Copacabana, durante alguns mêses. É que a criadora de "Cachaça" e "Eu sou a outra" está esperando a cegonha.

Alguns compositores da Sbacem fundaram uma editora musical. Haroldo Lôbo é um dos acionistas.

Vai ser gravado em Buenos Aires o samba "Penumbra", de Djalma Ferreira e Jair Amorim, que marcou a estréia da cantora Déa Camargo, no disco, cantando para a Continental. Déa agora pertence à Sínter e seu próximo disco vai sair por êstes dias.



ARY BARROSO E A EXCURSÃO AO MÉXICO

CONTRERAS SUMIU COM 500 MIL CRUZEIROS DOS ARTISTAS

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO — Fotos do nosso arquivo

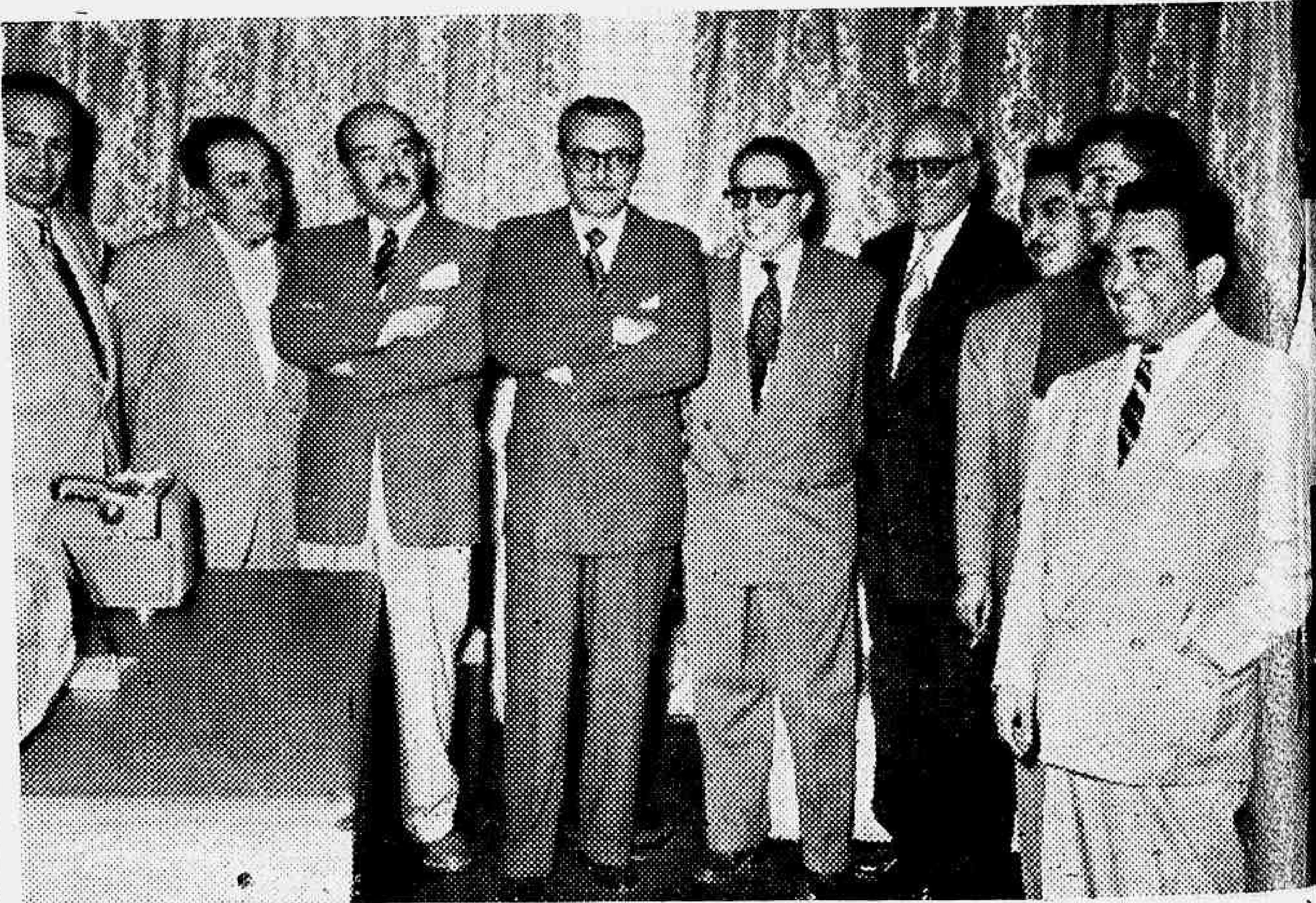
EM CIMA: Ary e Edson Lopes, autor e intérprete de algumas das melodias que maior sucesso fizeram na América Central.

EM BAIXO: Ary Barroso, no México, recebendo homenagens de artistas e intelectuais. Deram-lhe inclusive, uma linda medalha.

A música popular do Brasil está destinada a ter a mais ampla repercussão no Exterior. Embora as tentativas de levá-la a outras terras tenham sido poucas e de pequenas proporções — o êxito que as tem cercado revela o quanto nosso ritmo e nossas melodias agradam aos outros povos, falam-lhes à sensibilidade e despertam-lhes o interêsse. Disso tudo, Ary Barroso, com sua orquestra, nos deu novo testemunho — através da temporada que realizou no México e na Venezuela.

— Vencemos as dificuldades de clima, vencemos a desonestidade dos empresários, vencemos a improvisação que presidiu a organização da orquestra, vencemos a "onda" que uma parte da imprensa mexicana fêz, dizendo que eu fôra ao México para "dar um banho" no Agustin Lara. Só não conseguimos vencer a saudade de dois ou três elementos da orquestra...

É, de fato, para lamentar. Porque uma vitória artística de tanta expressão poderia ter sido estendida, continuada, ampliada, através de um roteiro tentador: Havana, Miami, Los



Angeles, novamente México, Santiago do Chile e outras capitais sul-americanas. Mas o desejo de voltar ao Brasil, rever a família e comer a legítima feijoada carioca, não permitiu tudo isso...

Quisemos que êle nos explicasse a verdadeira história do "golpe" da dupla Contreras-Luchetti, para ludibriar os brasileiros. Ary não se fêz de rogado:

— Contreras começou a mentir mesmo antes do nosso embarque. Enquanto Luchetti visitava o México e firmava contratos com uma autorização em que falsificara minha assinatura (fato comprovado pela polícia técnica mexicana) — Contreras anunciava à imprensa que eu iria com uma orquestra de 30 figuras, que tinha um guarda-roupa de 12 uniformes, apresentava um maravilhoso espetáculo que estava fazendo verdadeira sensação no Rio...

— E isso causou dificuldades?

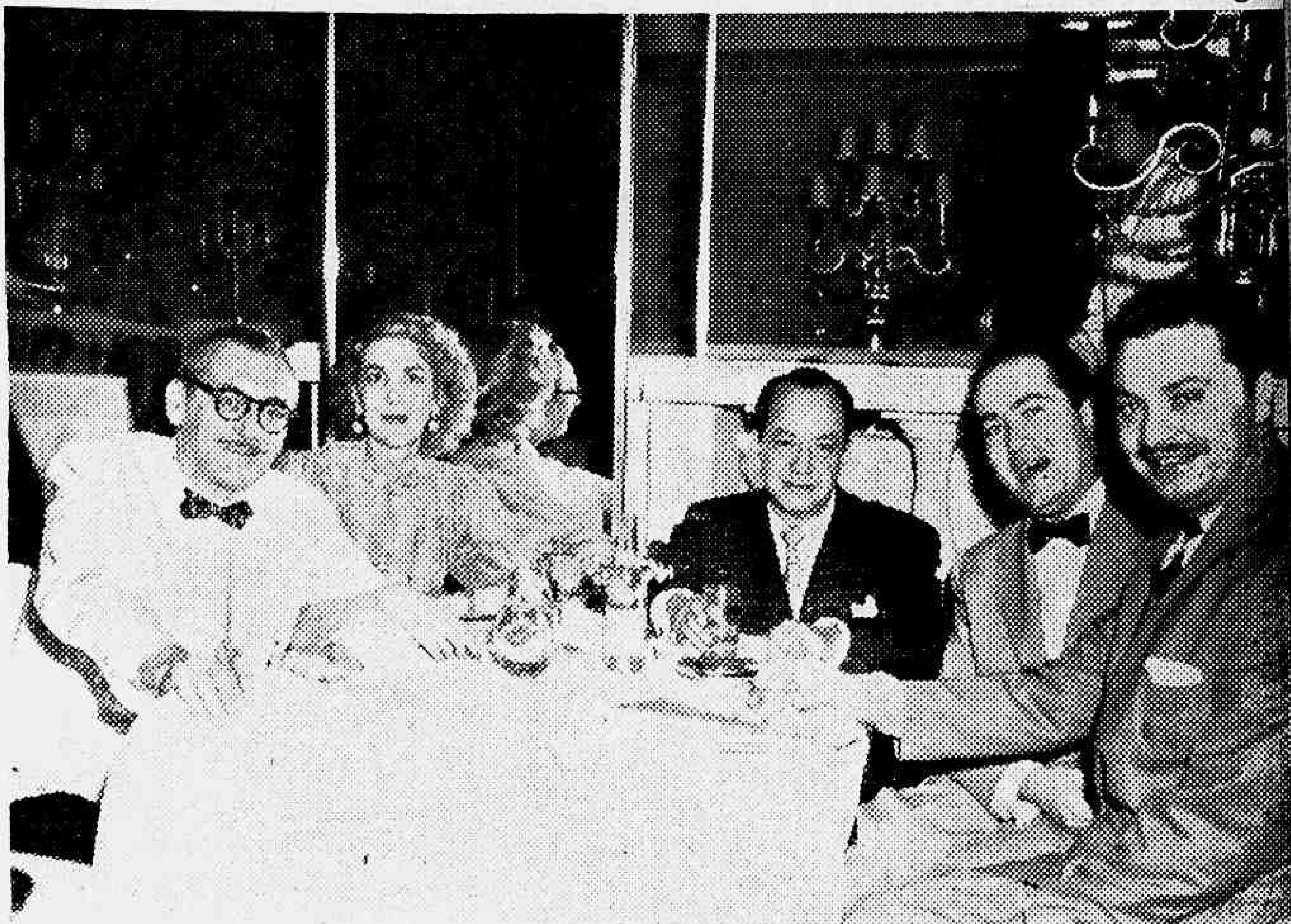
— Evidentemente. Eu tinha sabido da excursão apenas 2 meses antes do embarque. A escolha dos músicos fôra feita exclusivamente pelo sr. Orfeu, do Sindicato dos Músicos. Quando assumi a direção da Orquestra não encontrei arranjos, que tive de pagar do meu bôlso, encomendando-os aos maestros Gaya e Pernambuco. Não havia lugar para ensaios — e quem teve de arranjar a sede do Flamengo, por empréstimo, fui eu. Quanto a uniformes, só a gentileza do sr. Euvaldo Lodi é que permitiu que eu comprasse, para a rapaziada, o que havia de mais interessante...

— Quer dizer, tudo improvisado...

— Tudo. E Aracy Costa, que se revelou um sucesso, foi incluída no grupo apenas dois dias antes da nossa partida — tendo eu de vencer, para isso, a resistência do Contreras.

— Mas, nesse caso, como se explica o sucesso?

— A nossa salvação foram os 11 dias que fizemos na Venezuela. Nesses onze dias, a orquestra se ajustou perfeitamente, decorou o repertório, o espe-



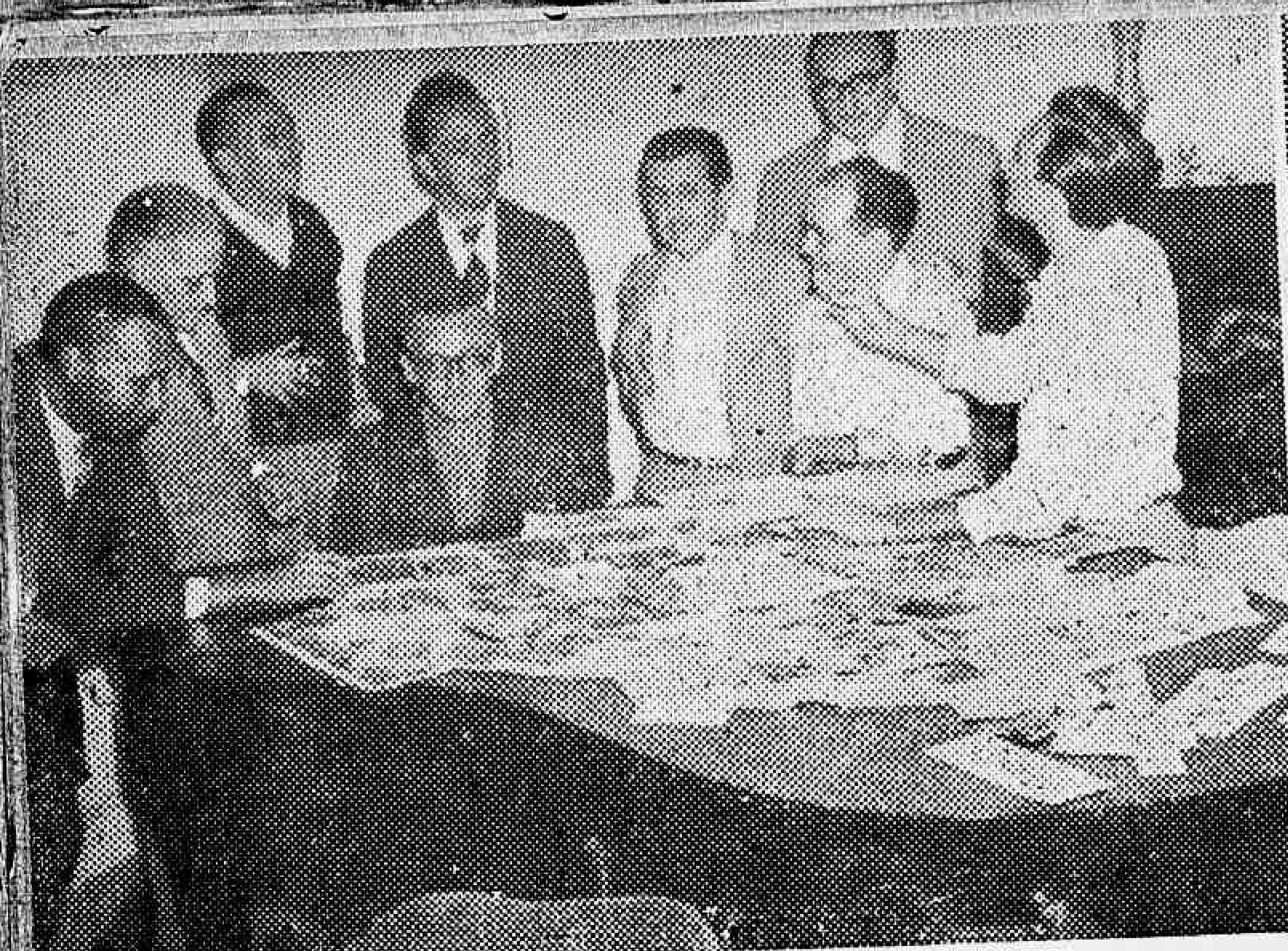
★ Antes dos desentendimentos, Contreras e seus amigos ofereceram jantares a Ary Barroso. Depois, entretanto, tiraram do Ary e seus artistas nada menos que meio milhão de cruzeiros. Contreras é o último que se vê na foto acima. ★



★ Num ensaio, os artistas brasileiros fizeram esquentar o ambiente. Aí estão Vieirinha e Dóra Lopes, ensinando o samba aos mexicanos. ★

EM BAIXO: Uma das fachadas dos teatros mexicanos que apresentaram o nosso conjunto.

ARY BARROSO Y SU CONJUNTO
JUAN LEJIDO Y GLORIA MESTRE





Em sua residência, Ary conta aos amigos alguma coisa da excursão. Na gravura ao lado, todo o elenco brasileiro numa representação, no México, coroada de êxito artístico.

táculo com os artistas ficou inteiramente estruturado e, quando chegamos ao México, a turma já estava afiadíssima...

Ary Barroso, se tem muito de irreverente, tem 100% de sinceridade, também. E não regateia aplausos aos artistas que o acompanharam. Aponta-lhes o alto senso profissional, a disciplina a tôda prova, o espírito de fraternidade — e o talento artístico inegável.

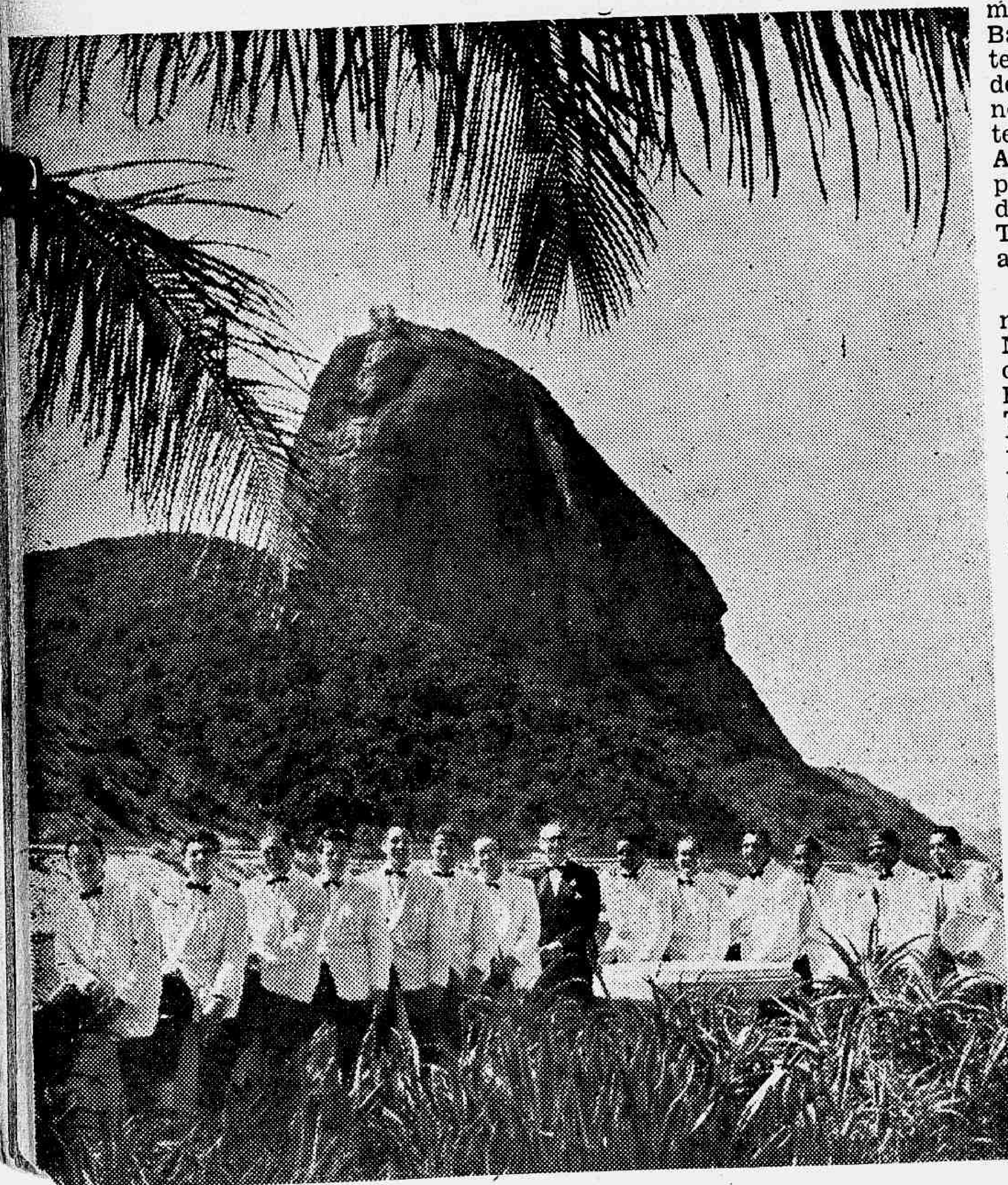
— Para a orquestra, só posso ter uma expressão: maravilhosa. Embora não fôsse o conjunto ideal para exprimir nossa música (deveria haver mais ritmistas e menor número de instrumentos) mostrou-se sempre bem ajustada, homogênea, com boa apresentação. Quanto aos artistas, cito-os na ordem que me parece justa: em primeiro lugar, Edson Lopes, que estêve absoluto. Seguem-se Aracy Costa, Walter Machado, Dora Lopes e Vieirinha Todos muito aplaudidos, todos estimados pelo público.

Ary refere, com entusiasmo, o quanto o público mexicano vibrou com as apresentações dos nossos artistas. Com pouca divulgação no México, nossa música, executada "brasileiríssimamente" pela Orquestra de Ary Barroso, cantada por intérpretes bem nosso foi uma verdadeira revelação. Já Edson Lopes nos dera o testemunho da apoteose que o público prestou a Ary Barroso, na estréia, e o próprio Ary nos diz que a despedida da Orquestra, realizada no Teatro Lírico, movimentou tôda a cidade do México.

É claro que não fomos lançar no México a música brasileira. Muitas melodias são até bem conhecidas, como Aquarela do Brasil, Baixa do Sapateiro, No Taboleiro da Baiana, Boneca de Pixe e Os Quindins de Iaiá — músicas que nos eram pedidas freqüentemente. E vários outros autores têm, também, suas músicas em evidência, podendo ser citados, além do "Tico-Tico no Fubá", o samba "Copacabana" e a marchinha "Sassaricando". Mas revelamos aos mexicanos instrumentos rítmicos que êles não conheciam, como a "cabaça" o "reco-reco", o "ganzá" e outros.

Baseado nessa experiência, Ary pretende dar uma forma inteiramente diferente à Orquestra que levará novamente ao México, em julho do ano próximo. Haverá mais ritmistas, e menos músicos. Serão indispensáveis: um cavaquinho, dois violões e uma flauta. E um detalhe será observado:

Ary e os músicos brasileiros, juntos ao pão de Açúcar.





AO LADO: Ary Barroso em cena, com Dóra Lopes e Vieirinha, no pandeiro, fazendo ritmo com orquestra.

EM BAIXO: dois flagrantes da recepção que Ary ofereceu em sua residência, logo à sua volta, para explicar os assuntos que fixamos nesta reportagem. Nas gravuras, êle palestra com Haroldo Barbosa, e, depois, fala ao microfone da Continental

— Houve certa decepção, no México, quando nos apresentamos, muito elegantes, com paletó esporte e sapatos brancos. E isto porque os mexicanos esperavam, ingenuamente, ver os brasileiros coloridos dos filmes de Walt Disney, com chapéu de palha, camisa listada e lenço no pescoço... Pois bem, na próxima excursão, faremos a vontade aos mexicanos: nada de uniformes esportivos, como o das orquestras norte-americanas. Êles, verão côres berrantes e trajes espalhafatosos — fazendo moldura porém para a mesma legítima, verdadeira música do Brasil.

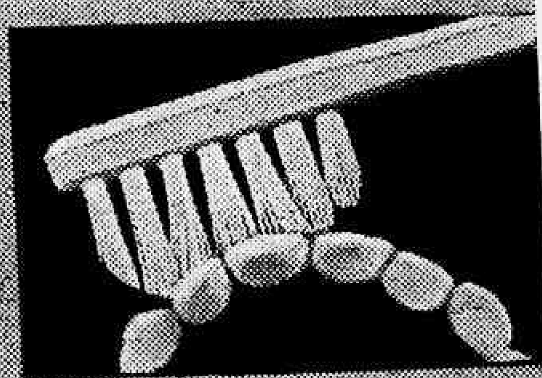
Ary, que viajou desta vez em companhia de sua filha Mariuza, revela que, na próxima viagem, admitirá apenas músicos que estejam vacinados contra a saudade. E não quererá saber de intermediários!



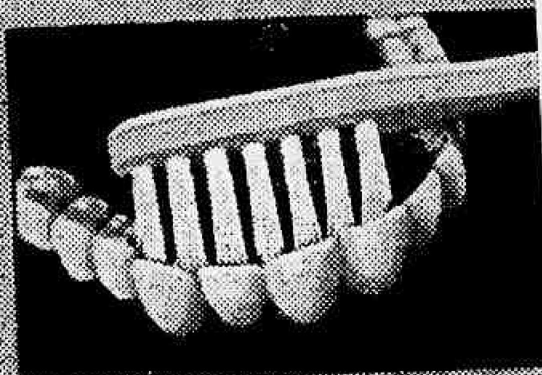


— Nem eu, nem os mexicanos. Contreras e Luchetti, apesar de processados criminalmente (Contreras chegou a tentar matar Orfeu, no Hotel, no México), conseguiram fugir e andam desaparecidos. Mas, prevenindo a hipótese de que haja outros Contreras por aí, tratarei eu mesmo dos negócios. Na época oportuna, meu filho, Flávio Rubens, irá ao México, firmar os contratos — e os negócios todos serão feitos diretamente, para que os brasileiros não venham a perder, como aconteceu, outra fortuna de 12.777 dólares — ou cêrca de 500 contos de réis...

limpam
fora...



limpam
dentro...



e duram...
duram...
duram!

ESCÔVAS
Tek
Johnson & Johnson

MEXERICOS da Candinha



● **Sílvio Caldas está com vontade de comprar uma casa na ilha de Paquetá, pelo IAPC. Há uns três mêses mais ou menos Sílvio tinha comprado uma lancha pequena para êle e sua filha.**

● Dorival Caymmi é outro novo proprietário. Comprou um apartamento na zona Sul.

● **Ismael, o marido de Heleninha Costa, ia sofrendo um desastre noutro dia com seu carro na estrada Rio-Petrópolis. O automóvel derrapou e foi contra um barranco, mas felizmente êle nada sofreu.**

● O cantor Carlos Roberto separou-se de sua espôsa. A causa êle não me disse. Só falou na separação.

● **Contaram-me que o casamento de Lima Barreto com a Araçary não vai lá muito bem. As brigas sucedem-se e dizem que é tudo por causa do gênio dêle.**

● Na estréia de Marlene no Teatro Rival eu vi o Pascoal Carlos Magno tirando grandes sonecas. Não me venham desmentir, porque eu vi com êsses olhos que a terra há de comer.

● **Linda Batista sabe a idade de tôdas as nossas cantoras mais veteranas. Noutro dia, numa roda, ela me disse: "Se me "invocarem", eu abro o livro..."**

● Ninguém desconhece que o sr. Assis Chateaubriand é inimigo forte do sr. Víctor Costa. Entretanto os srs. Carlos Rizzini e Murilo Gondim (segundas pessoas nas Associadas depois do sr. Assis) são muito amigos do diretor da Nacional.

● **Ah, a nossa querida Mary Gonçalves está um "taco"! Sabiam que ela engordou nada menos que oito quilos, depois que desmanchou o noivado com o Bill Farr? E por falar nisso: a Mary diz a todo mundo que está apaixonada pelo seu novo amor, o Hardy. E mostra a fotografia do querido: êle é um louro alinhado, bacana, mesmo!**

● Quem está no Rio (quase sem ninguém saber) é a Beatriz Costa. Não usa mais franjinha e não perde uma estréia de Teatro.

● **São desencontradas as informações sôbre a briga de Anselmo Duarte com Ilka Soares. Uns dizem que sim, outros dizem que não. Mas o fato é que houve realmente uma discussão forte entre êles dois, presenciada por várias pessoas.**

● Tem sido visto constantemente com um compositor novato a cantora Vera Lúcia. Abraçados, agarrados, de mãos dadas, etc.

● **O cantor Jimmy Lester agora é também corretor de imóveis. Quem quiser um bom negócio é só procurá-lo.**

● Parece que a cantora Zezé Gonzaga encontrou o seu príncipe encantado. Êles estavam abraçados, um dia dêste, vendo uma vitrine de modêlos de noivas.

● **Contaram-me que foi desfeito o namôro (não era noivado como se pensava) de Olivinha Carvalho com um rapaz dos escritórios da Rádio Nacional. A "fôlha corrida" do jovem não agradou à família de Olivinha.**

● Mesmo às vésperas de um novo bebê d. Isa Barcellos continua guiando seu automóvel Chevrolet conversível.

● **O cantor Carlos Augusto voltou a morar em Copacabana. Por falar nele, o seu romance com uma bailarina do "Night And Day" continua firme.**

Apareceu o 1.º Candidato a Marido de Luz Del Fuego!

Os leitores devem estar lembrados de que, em reportagem sensacional, a REVISTA DO RÁDIO revelou os desejos de Luz Del Fuego para encontrar um marido. Naquela oportunidade, a exótica bailarina enumerou as qualidades mínimas que deveriam existir nos candidatos ao seu coração: riqueza (?), educação, cultura, estampa, e outras coisas que tais. Pois bem, apesar de tôdas as exigências de Luz Del Fuego, aparece, agora, um candidato, o sr. Artur Silva, que, além de tudo, ainda é poeta. Sem mais delongas, transcrevemos sua carta, endereçada a esta redação:

"Rio, 12-8-1953

Sr. Redator:

Foi com imenso prazer, que lí no número 205 desta tão simpática revista de que sou assíduo leitor, a sensacional reportagem da famosa bailarina Luz Del Fuego onde ela apela para essa revista, no sentido de arranjar-lhe um marido. É extraordinário! Mas realmente Luz Del Fuego merece um príncipe encantado. Há muito que eu desejava conhecer Luz Del Fuego, aquela bailarina sedutora, que eu não cansava de fitar em suas lindas fotografias. Como escrevo alguma coisa, resolvi compor, uns lindos poemas para ela, todos êles de acôrdo com seu gênero nudista, e então fiz um simples álbum e levei numa manhã fresca de outono, naquele paraíso encantador, em que convive na avenida Niemeyer no Leblon. Ao chegar lá, fui muito bem recebido pela famosa bailarina que em seu traje preferido, muito carinhosamente me recebeu. Ofereci-lhe o que levava para ela, e ela sorridente agradeceu-me muitíssimo. Realmente, Luz Del Fuego é uma excelente dona de casa. Encontrei-a dirigindo e administrando 7 homens que trabalhavam em reparos em sua residência. Demonstrava vivacidade absoluta, provando assim ser uma excelente dona de um lar. Confesso grande simpatia pela famosa bailarina e vejo que possui um bom coração. Sem dúvida alguma dará uma excelente espôsa. Como deve ser maravilhoso viver-se ao seu lado naquele paraíso encantador! Lamento muito ela ter sido vítima de roubo, mas nada posso fazer a êsse respeito, pois sou pobre, e nada tenho além de um coração sincero para oferecer-lhe. Ofereço-lhe meus préstimos, sendo meu maior prazer, em serví-la. Quero agradecer-lhe pelo convite que me enviou para meu ingresso em seu partido de nudismo. Junto a esta, envio um dos poemas, que lhe ofereci sinceramente.

Subscrevo-me muito atenciosamente — (ass.) *Artur Silva*, Rua Galdino Pimentel, 78, — Méier — Rio.

AQUI, TELEVISÃO

Mário Provenzano está estudando um novo tipo de programa para a televisão. Êle é o primeiro a chegar à estação e o último a sair.

★

Souza Barros deixou o cargo de diretor comercial da TV, ficando apenas com o seu cargo na Tupi. O cargo de diretor comercial da TV está agora entregue à Lígia de Andrade, antiga secretária da Diretoria.

★

Paulo Pôrto está estudando um novo papel para a História do Teatro Universal, programa de Chianca de Garcia às sextas-feiras. Chianca pretende apresentar todo o repertório de Molière.

★

Bob Chust pretende tirar férias e regressar aos Estados Unidos para fazer cinema. O produtor da TV terminará dessa vez seu contrato com a televisão depois de 3 anos de atividade.

★

As obras da Televisão Tupi na rua Paulino Fernandes estão indo de vento em pôpa. O novo edifício da TV-Tupi está sendo construido nos moldes modernos ditados pelas mais recentes descobertas no gênero, podendo conter no seu interior mais de quarenta estúdios.

★

Abelardo Barbosa está com idéia de lançar o seu "Cassino da Chacrinha" na Televisão.

Sempre alegre e saudavel!
não teme:
● GRIPE
● DÔR DE CABEÇA
● RESFRIADO
● NEVRALGIA
Êle se protege com
TRANSPIROL
Tenha você também sempre à mão, os eficazes comprimidos de "TRANSPIROL" e viva alegre e saudavel!
LERYo RIO

DIVERSAS NOTÍCIAS SÃO PAULO

Antônio José, programador da Record, acaba de ser descoberto por Mário Civeli, diretor da Multifilmes, e foi incumbido de fazer a cenarização de "O Cafezal", um celulóide de conteúdo tìpicamente brasileiro. O filme já começou a ser rodado sob a direção de José Carlos Burle, um nome conceituado no mundo da sétima arte. Sem deixar a Record e a TV, Antônio José continuará na sua nova função naquela companhia cinematográfica.

★

O maestro Guedes Peixoto é o novo regente contratado pelas Associadas.

★

A Rádio Gazeta está apresentando a cantora Elza Aguiar, intérprete de música popular brasileira. É uma principiante que promete.

★

A Vera Cruz convidou a rádio-atriz Flora Geni, espôsa de Dionísio Azevedo, para tomar parte no filme "Um Galã para Você", que terá história de Walter George Durst e direção de Agostinho Pereira.

★

Foi Cícero Mota o primeiro locutor a anunciar as ondas curtas da Bandeirantes.

★

A sambista Olinda Alves, uma das princesas do Rádio Paulista, está participando dos espetáculos que a companhia de revista de Siwa apresenta no Odeon. A cantora é do elenco da Rádio Piratininga.

★

A impressão que temos é de que a Rádio Progresso anda meio enguiçada. Todavia, garantem que ela será inaugurada. Quando?

★

No encerramento da novela "Anjo da Fé" (122 capítulos) a Difusora homenageou todos os intérpretes do seriado no palco-auditório da Cidade do Rádio.

★

O cantor Galvez Moralez está novamente em temporada na Rádio Cultura.

★

A cantora Elza Laranjeira, da Rádio Record, foi operada de apendicite, mas está passando bem.

★

A Associação Campineira de Rádio promoveu uma festa no "Dia do Rádio", tendo convidado nosso correspondente em São Paulo para assistí-la.

★

Geraldo José de Almeida continua com excelente trabalho no setor esportivo da Record.

★

Na Bandeirantes, João Dias tem agora, aos domingos, um programa de discos, com a circunstância de que cada uma de suas criações aparece com explicações pitorescas.

★

Homero Silva apresenta semanalmente, na Tupi, o interessante programa educativo "Alô, Estudantes".

★

Na Record, Almirante prossegue vitorioso com seus programas "Biografias", "Corrija Nosso Êrro" e "Tribunal de Melodias".

★

A Bandeirantes resolveu não só escolher a Rainha como também o "Rei das Ondas Curtas", estando inscritos no páreo os "marmanjos" João Dias, Osvaldo Moles, Ronaldo Batista, Paulo Bergamasco, Henrique Lôbo, Irvando Luiz e outros.

★

Hervê Cordovil permanece fazendo sucesso com suas composições. Valor do departamento musical da Record, Hervê tem público certo para suas gravações.

TELEVISÃO NA GAROA

Nicola Paone, cantor italiano, alcança êxito na TV-Associada, atuando ainda ao microfone da Tupi e Difusosa (em cadeia).

★

Com exceção dos programas esportivos a TV Paulista, canal 5, vem mantendo sua programação à base de filmes. Até quando?

★

Evaldo Rui está produzindo para a PRF-3-TV, canal 3, a "Grande Companhia de Espetáculos Musicados", com Elisete Cardoso e outros bons cantores.

★

A TV Record canal 7, entrou firme nas suas transmissões, esperando-se bons programas da sua brilhante equipe artística.

★

Nosso aplauso a Maria de Lurdes Lebert, pelo seu trabalho como produtora de "O Brasil escreveu",

★

Na televisão do Sumaré estreou um novo programa, com o nome de "Nos tempos de Vovó", apresentando cenas do cinema mudo, com Walter Stuart e David Neto.

DE NOVO EM CASA

A Rádio São Paulo está novamente em sua casa, na Avenida Angélica, de onde saiu temporàriamente em virtude do incêndio ali ocorrido. Na ocasião, tôda sua equipe passou a atuar nos estúdios da sua co-irmã Record. Agora, concluídos os reparos, que foram acrescidos de muitas novidades técnicas, voltou a PRA-5 a transmitir sua pragramação do prédio onde se acha instalada. Alfredinho de Carvalho, como diretor da Rádio São Paulo, traçou e já está executando um plano para a nova PRA-5, com requisitos de interêsse para o público, que vem garantindo o primeiro lugar para a estação em seus programas de novelas. No setor das novidades técnicas, seus estúdios, tratados com lã de vidro e camadas isolantes termo-acústicas, possibilitam a melhoria de cem por cento na receptividade das irradiações. Nesta nova fase, a Rádio São Paulo reestruturou alguns programas, devendo inaugurar outros, a saber:

"Programa Despertador", transmitido das 5 às 8 horas, oferecerá inovações, com prêmios aos ouvintes etc. Lançamento da novela "Preconceito", de Nara Navarro, com Nélio Pinheiro e Sônia Maria, retratando as várias nuances de um amor enfrentando prevenções racistas. Outros lançamentos: "Depois da Tempestade", novela de Raimundo Lopes; "Namorados", programa com Mirtes Grisoli e Adrien Filho, Ênio Ferreira e Talita de Barros; "Rádio-Teatro do Negro", considerada a mais avançada idéia contribuidora para a emancipação do negro em todos os setores de trabalho. Direção de Augusto Barovo, num elenco exclusivo de pessoas de côr. Inauguração do "Teatro ao Ar Livre", nas próprias dependências da estação, iniciando-se também a tradicional Campanha de Natal da Criança Pobre, trabalho altruístico em que se empenharão todos os elementos da PRA-5.

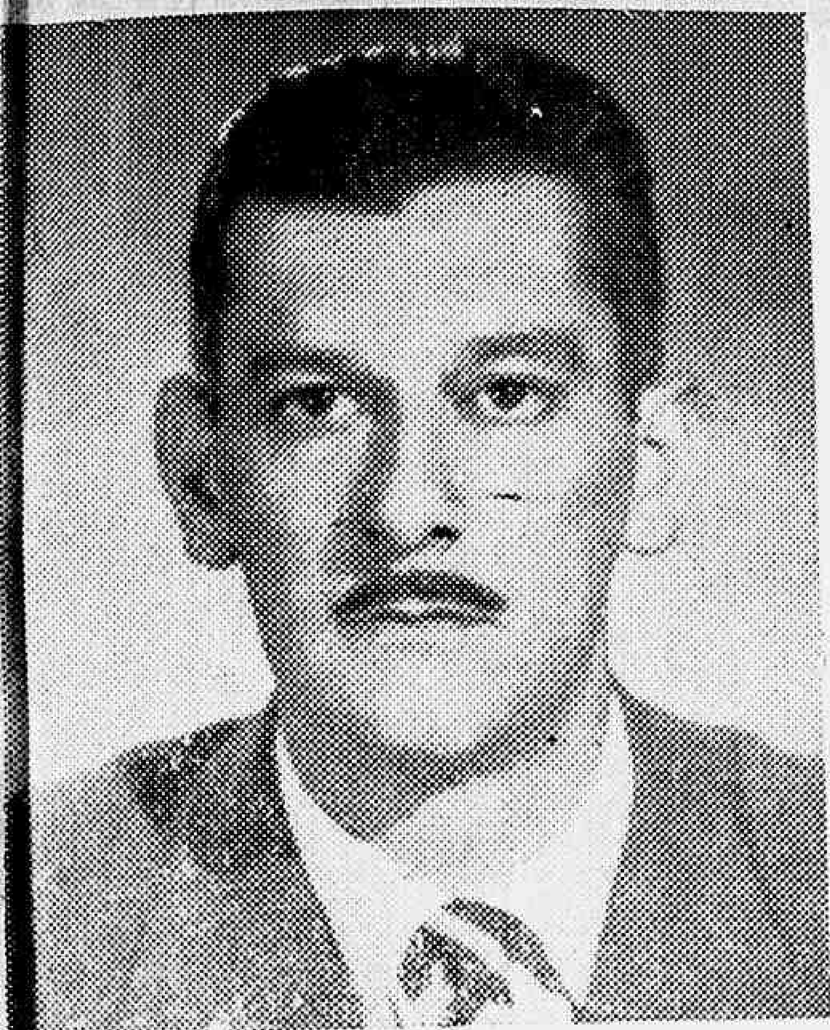
Como vemos, a nova fase da Rádio São Paulo promete boas novidades e o Alfredinho de Carvalho afirma que não ficará só nisso, pois tem, em estudos, outros empreendimentos que darão, à emissora, um destaque maior entre suas congêneres paulistas.

GERENTES

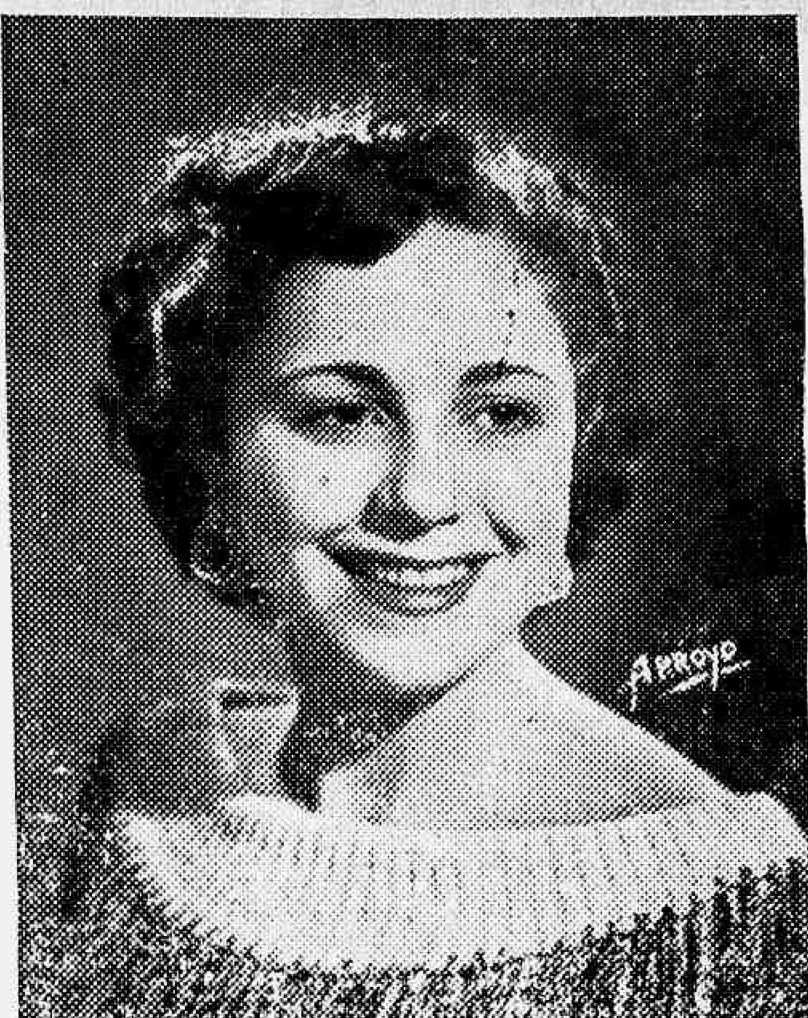
Importante emprêsa radiofônica precisa de gerentes para emissoras do interior. Só aceitamos pessoas que já tenham prestado serviços neste setor e que possam apresentar referências de seu trabalho.

Cartas ao sr. AMAURY VIEIRA — Caixa Postal, 8087 — São Paulo — Capital.

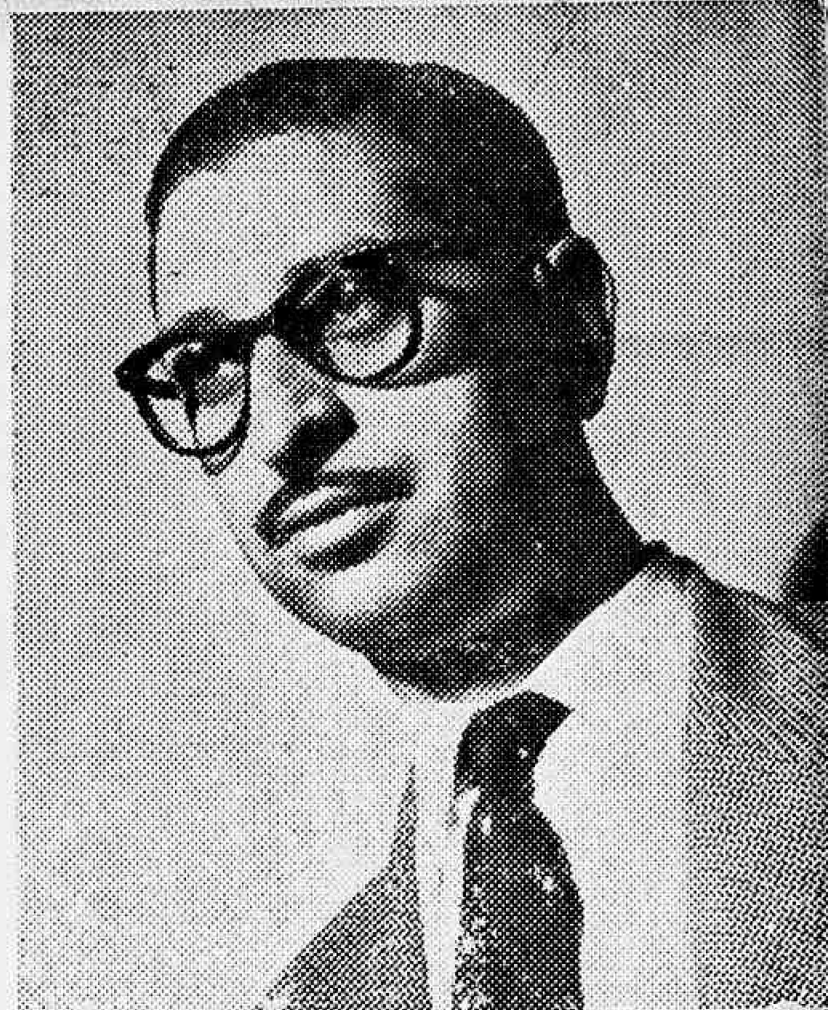
GENTE DE ★ SÃO PAULO



Heitor Montalban — Rádio-ator da Rádio Cultura de São Paulo.



Dircinha Costa — Cantora de música popular, do elenco Bandeirantes.



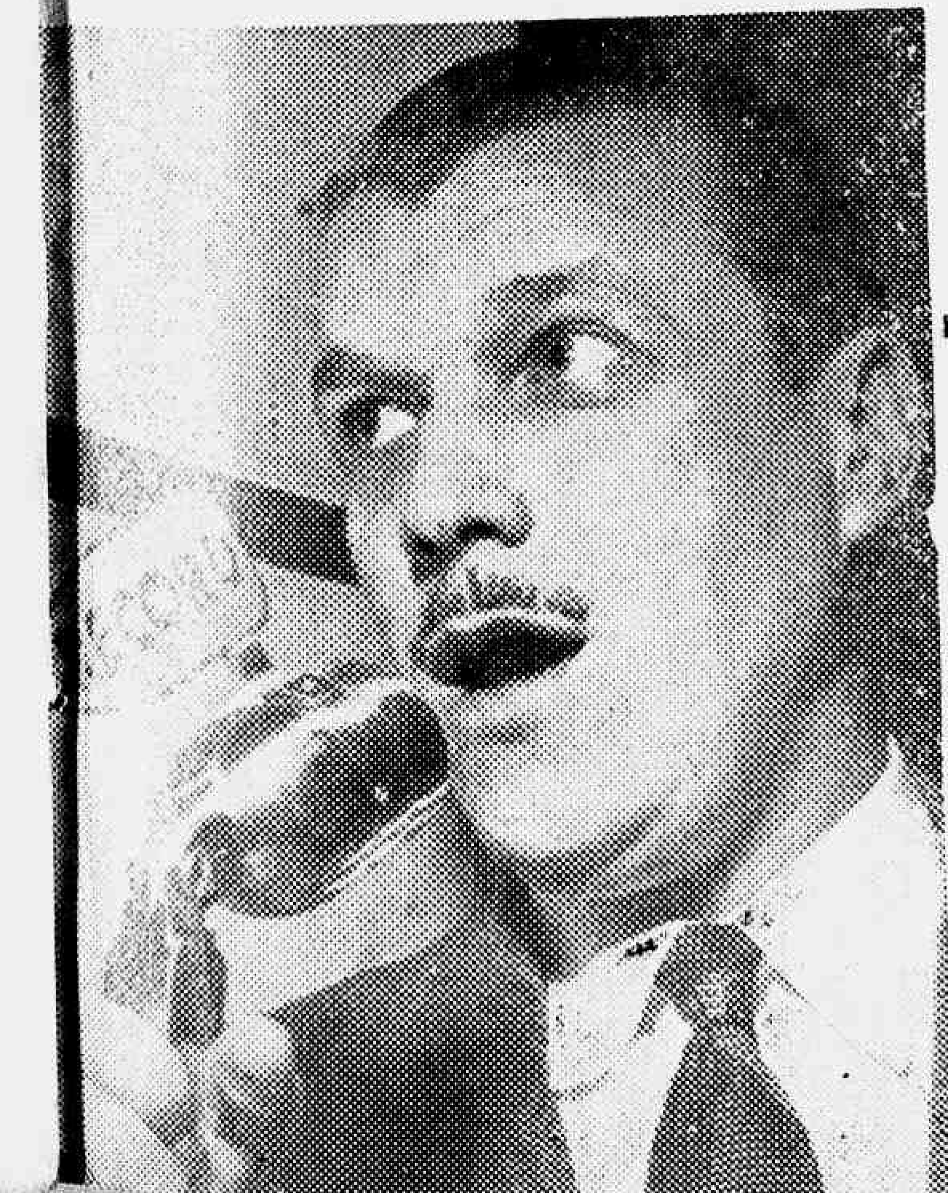
Antero de Castro — Comentarista turfístico da Rádio Excélsior de São Paulo.



Ivo de Barros Maynard locutor da Bandeirantes.



Silvana Aguiar — locutora da Rádio Piratininga, prêmio "Roquette Pinto" de 52.



Geraldo José de Almeida — Comandante do setor esportivo da Record.



Carlos Galhardo e Denis Brean - nos estúdios da TV Record, canal 7.

GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA

CONTA SUA VIDA:

-IRRADIEI FUTEBOL DE UM TELHADO

Iniciei-me no rádio em dezembro de 36 por um concurso na Record, ao lado de uns duzentos e oitenta concorrentes. Em 37 fui para a Nacional do Rio, mas por lá não me demorei muito, regressando a São Paulo. Ingressei na PRA-5, onde, aliás, tive o marco zero da minha carreira de locutor esportivo, no dia 12 de março de 39 (há certas datas de que a gente nunca se esquece), quando irradiei, para uma cadeia de emissoras, um sensacional Paulistas x Cariocas. Há um outro detalhe interessante nesta história, que nunca mais saiu da minha lembrança: a referida irradiação foi feita bem no alto do telhado de uma casa da rua Turiassu, o que muito serviu como experiência, quando tive de, mais tarde, realizar a mesma proeza transmitindo jogos em cima de árvores e até mesmo de tôrres. Da PRA-5 passei para a então Rádio Kosmos, continuando minha especialidade em rádio: o setor esportivo, em tôdas as modalidades. Dali retornei à Record, onde estou até hoje e de onde, se Deus quiser e a turma deixar, não sairei jamais. Já viajei muito. Conheço quase todo o Brasil e vários países, o que quer dizer que já irradiei muitos jogos além fronteiras. Tenho experimentado grandes emoções, sendo que uma das maiores foi por ocasião da finalíssima entre paulistas e cariocas, realizada em 42, no Rio de Janeiro. Outra jornada emocionante foi aquela de Montevidéu quando, ao cair da noite, e os brasileiros vencendo a todo o pano, a banda militar tocou o Hino Nacional da minha terra, enquanto nossa bandeira, lenta mas soberanamente, subia o mastro da vitória. Mas há também uma triste recordação na minha carreira de locutor e comentarista esportivo e isso se deu em 46, em Buenos Aires, por ocasião do sulamericano de futebol. Palavra que nunca vi coisa igual, pois saiu um "fecha" dos diabos de uma hora para outra. E todos devem estar lembrados do que aconteceu, quando voaram pedras e garrafas sôbre as cabeças dos locutores e jornalistas patrícios, ao mesmo tempo em que a polícia espaldeirava nossos jogadores, em pleno campo de futebol. Mas é tempo de terminar. Nasci a 12 de março de 1919, fiz os meus preparatórios no Ginásio do Carmo, desta capital, e faço parte do time dos homens sérios, pois sou casado e tenho quatro filhos.



CASOS & COISAS

Num informativo, Antônio Rubens disse isto: "Notícias da Capital: Várias crianças foram, ontem, mordidas por cães hidrofóbos. As vítimas foram internadas no Instituto Pastor". (Pasteur).

✱

José Gonzaga não é sujeito distraído. Mas, certo dia, embora na emissora, nem se lembrou que era hora de cantar. Ouvindo a orquestra iniciar seu número, êle foi para o palco auditório, começando a cantar desde onde se achava, bem longe do microfone.



SÃO PAULO

BIOGRAFIA

ONDE NASCEU?
— São Paulo (Capital)
QUANTOS ANOS TEM?
— 32
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Futebol
PRATICA ESPORTE?
— Não há tempo
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria sanfoneiro
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— Morena
SEU PRATO FAVORITO?
— Macarrão
SUA VIRTUDE?
— Lealdade
SEU DEFEITO?
— São tantos...
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul marinho
SEU CLUBE?
— E. C. Palmeiras
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— O caráter
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Gosto de ser visitado
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Oscarito, Alberto Ruschel e Tônia Carrero
É RELIGIOSO?
— Sou católico
GOSTA DE VIAJAR?
— Não gosto muito
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Todos os bons colegas
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Cada dia melhor
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 38
POR QUE?
— Por gostar dêle
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Comprar um sítio e tocar sanfona para os amigos que lá me visitem
ONDE TRABALHA?
— Rádio Record
SEU NOME AFINAL?
— Mário Zan.

Um Cartaz em Poucas Linhas

ONDE NASCEU?
— Em Remanso (Estado da Bahia)
DIA E MÊS?
— 19 de julho
ALTURA?
— 1 metro 56
PÊSO
— 55 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 33
SOLTEIRA?
— Casada
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Às vêzes
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema e futebol
PRATICA ESPORTES?
— Não
É RELIGIOSA?
— Sim e sou devota de Santa Izildinha
SEU PRATO FAVORITO?
— Churrasco com batatas
É SUPERSTICIOSA?
— Demais
SUA VIRTUDE?
— Sinceridade
SEU DEFEITO?
— Ganhar pouco e gastar muito
GOSTA DE VIAJAR?
— Só de Cadilac
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde e cinza
SEU TIPO DE HOMEM?
— Moreno, de boa estatura e sincero
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A inteligência
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1944
POR QUE?
— Porque só assim realizaria meu sonho
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Glen Ford e Gree Garson
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ver meus filhos crescidos e bem colocados
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Isaura Garcia e Gilberto Alves
ONDE TRABALHA?
— Rádio Record
SEU NOME, AFINAL?
— Áurea Ribeiro.



TÚLIO DE LEMOS EM DOIS MINUTOS

Túlio de Lemos tem pavor do número 13 e é considerado o maior comilão de São Paulo. Como "garfo" respeitável, come um quilo de macarrão e 20 laranjas de uma assentada. Diz que o casamento é muito bom para os outros; para êle, não Pretende morrer celibatário. Gosta de viajar de avião e pesa 110 quilos.

QUAL O MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO?

Vitória de João Dias!



Ciglione: tirou o segundo lugar.

Venceu João Dias, de maneira brilhante e espetacular, a consulta feita por esta revista ao povo da paulicéia. Nada menos de 21.496 votos indicaram a vitória do cantor das Associadas, apontando-o como o ARTISTA MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO, logo seguido de Waldemar Ciglione, um belo valor do rádio-teatro paulista, que conquistou a expressiva contagem de 13.113 votos.

O detalhe mais impressionante dêste certame foi a liderança mantida por João Dias desde a primeira apuração, sempre perseguido de perto por Waldemar Ciglione, Isaurinha Garcia, Nélio Pinheiro e outros. Ao chegar o concurso às últimas apurações, João Dias teve sua colocação sèriamente ameaçada pelas grandes descargas de votos feitas pelas fans e admiradores de Waldemar Ciglione. Nos últimos dias, porém, antes do encerramento do certame, João Dias avantajou-se de maneira positiva, vencendo por uma distância de mais de 8.000 votos.

Conforme foi amplamente noticiado por esta revista, será entregue ao vencedor um Diploma artìsticamente trabalhado, no qual lhe é conferido o honrosso título de ARTISTA MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO, segundo a opinião do público ouvinte do grande Estado.

Ao segundo colocado, a Direção desta revista fará entrega, também, de um outro artístico Diploma, constatando a sua brilhante colocação nesta enquete popular.

A SOLENIDADE

Em dia a ser marcado brevemente, far-se-á a entrega dos dois diplomas, a João Dias e Waldemar Ciglione, na capital paulista, em local e hora que serão prèviamente anunciados ao público. Para assistirem a essa solenidade serão convidados os cronistas radiofônicos de São Paulo.



Isaurinha Garcia: 3.ª colocada.



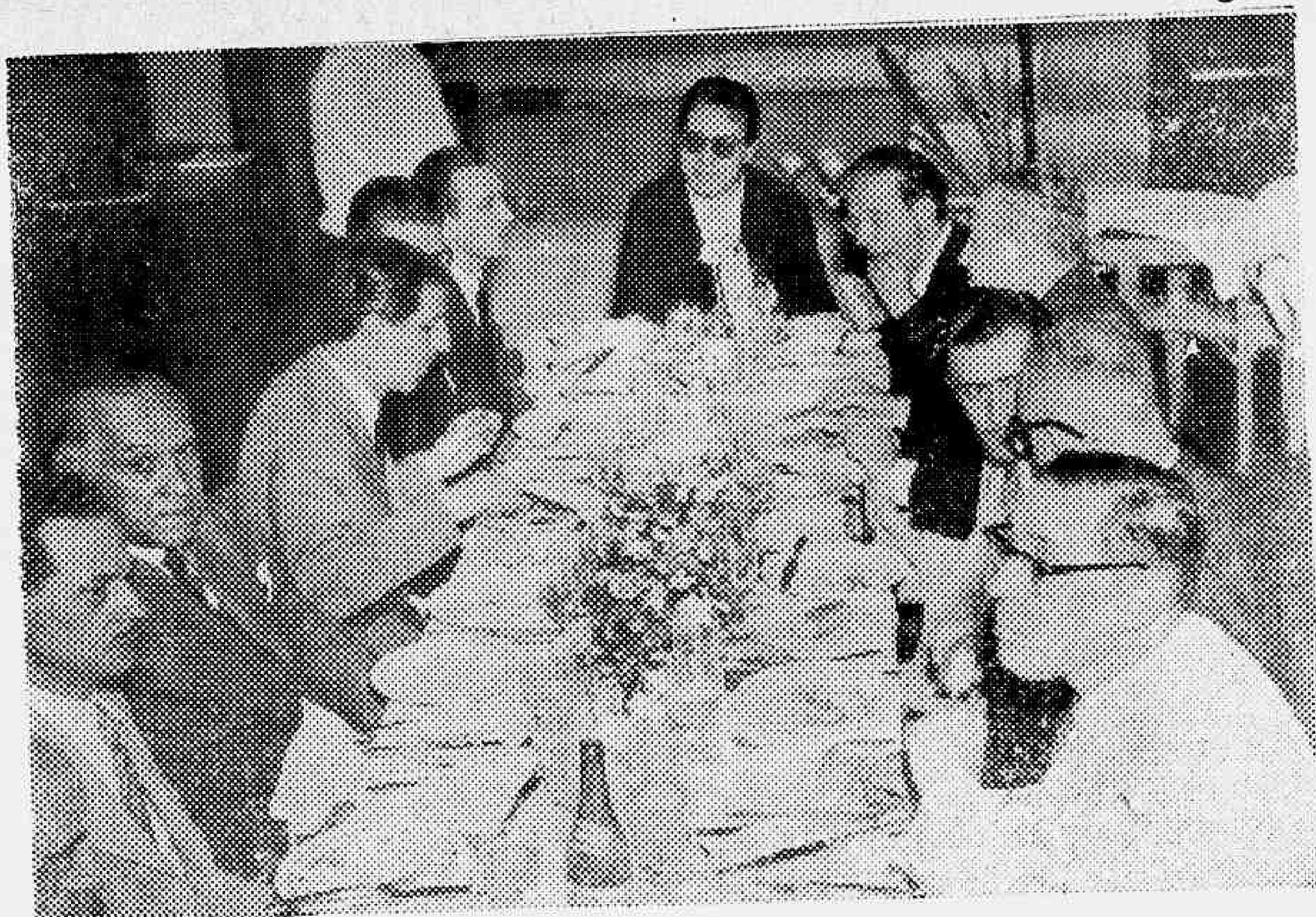
João Dias: o vencedor

OS DEMAIS VOTADOS

Pela relação que aparece nesta página dos vinte mais votados, pode-se constatar que o público ouvinte de São Paulo, leitor desta revista, foi justo, de uma maneira geral. Deve-se salientar a votação recebida por Alfredo Moretti, valor novo que a Nacional Paulista vem apresentando, com o mesmo timbre de voz de Francisco Alves. Os nomes mais populares do rádio paulista aí aparecem, na relação desta página, como Blota Júnior, Hébe Camargo, Manoel de Nóbrega, Lia Aguiar, Mário Genari Filho, Nélio Pinheiro, Isaurinha Garcia, etc.

1.º	João Dias	21.496
2.º	Waldemar Ciglione	13.113
3.º	Isaurinha Garcia	7.584
4.º	Nélio Pinheiro	6.138
5.º	Alfredo Moretti	6.112
6.º	Blota Júnior	5.289
7.º	Hébe Camargo	4.010
8.º	M. Genari Filho	3.720
9.º	Walter Foster	3.329
10.º	Lia Aguiar	1.821
11.º	Manoel Nóbrega	1.715
12.º	Leny Eversong	1.238
13.º	J. Silvestre	766
14.º	Enezita Barroso	615
15.º	Mazaroppi	482
16.º	Sarita Campos	421
17.º	Randal Juliano	383
18.º	Odair Marsano	162
19.º	Homero Marques	112
20.º	Armando Duval	1[illegible]

e outros menos votados.



FLAGRANTES DO RADIO

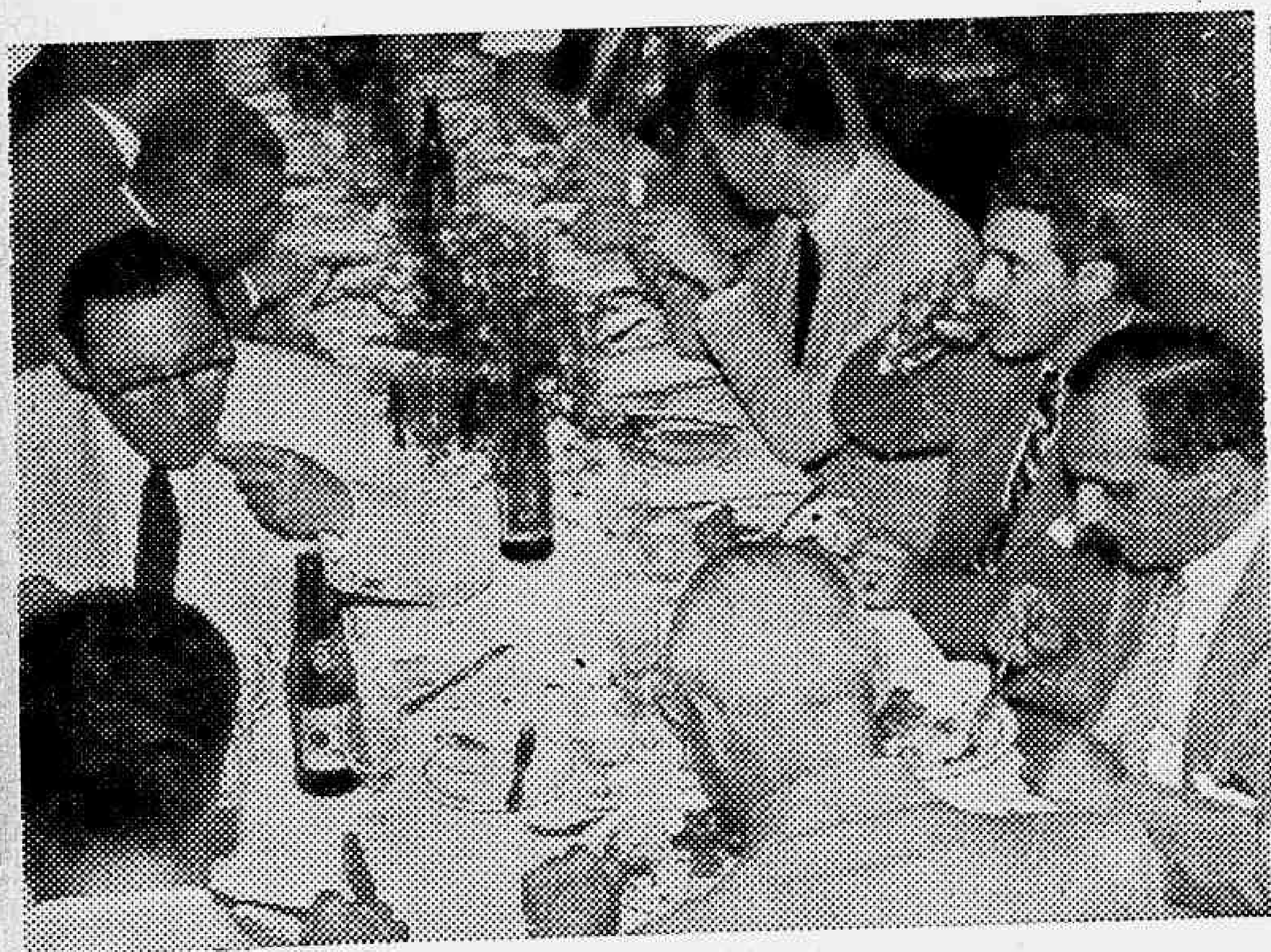
Festa e Emoções na Semana do Rádio

Um flagrante do almoço da ABR ao seu Conselho Deliberativo e diretores de emissoras, vendo-se o diretor da REVISTA DO RÁDIO, e os srs. Roberto Ruiz, Alziro Zarur, João Assaf, e outros.

De 21 a 28 de setembro, a ABR realizou a "Semana do Rádio", decorrida em meio a homenagens, reverencia a Francisco Alves, solenidade da cumeeira do Hospital dos Radialistas, churrasco à classe e seus amigos, etc. Aqui destacamos alguns flagrantes, prometendo uma outra reportagem fotográfica, ampla e expressiva, em nossa próxima edição.



No churrasco, em seguida à festa da cumeeira do hospital, o sr. Lourival Fontes, representando o govêrno, saudou os radialistas. Ao seu lado está o casal Barcellos



No churrasco da ABR, diretores e artistas de rádio confraternizam-se, em atestado eloqüente da vitalidade do rádio. Aí estão os senhores Carlos Brasil e Víctor Costa.



Outro aspecto do churrasco, próximo à construção do Hospital do Radialista. Aparecem: o locutor Jorge Cury, o sr. Víctor Costa e a rádio-atriz Ismênia dos Santos.

FLAGRANTES DO RADIO





Em sua sede, a ABR ofereceu aos cronistas de rádio um coquetel quando se anunciou a decisão da Câmara Municipal em conceder um auxílio de .... 4.000.000 de cruzeiros às obras do Hospital dos Radialistas.

Na igreja de São Francisco de Paula, a ABR mandou rezar missa pelos radialistas falecidos. No flagrante, Manoel Barcellos falando sôbre o preito de saudade. Todos foram lembrados









Quase todo o rádio estêve presente ao Churrasco da ABR. Acima, aparece o locutor Reinaldo Dias Leme, surpreendido entre uma e outra garfada ● AO LADO: quando falavam Manoel Barcellos, pela ABR, e o sr. Antônio Balbino, Ministro da Educação. Ao lado de S. Excia. aparece o sr. Gilson Amado superintendente da Mayrink.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 214
13 de outubro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Luz Del Fuego é hoje um nome sem barreiras, em qualquer setor de arte, seja rádio, cinema ou teatro. Ei-la, pois, na capa da presente edição, em uma foto feita exclusivamente para esta revista.

TROFÉUS DE EMILINHA

Desejamos chamar a atenção de nossos leitores para duas reportagens da próxima edição: numa delas aparece Emilinha Borba com todos os troféus e faixas conseguidos durante sua brilhante carreira artística. A outra reportagem consta de um completo serviço fotográfico das várias festividades da Semana do Rádio. Uma grande edição, pois.

AINDA O RÁDIO CLUBE

Levanta-se agora uma hipótese de o Govêrno entregar a concessão do canal do Rádio Clube do Brasil a um grupo de empregados dos mais antigos dessa emissora. Das várias sugestões aparecidas, essa é a de melhor espírito de justiça, não apenas pela análise do lado humano na questão, mas também pelo aspecto lógico que encerra. Reverter o canal para as mãos do Govêrno, e êste explorá-lo como já acontece com outros prefixos, é que não nos parece certo. Muito menos justo será a entrega, de mão-beijada, a qualquer outro grupo para exploração comercial da emissora. Bem verdade é que, uma vez dispostas as autoridades a decidirem pela melhor idéia, claro está que alguns embaraços surgirão e detalhes muito importantes deverão ser estudados. Encarando-se porém o assunto pelo aspecto geral, não resta dúvida de que a entrega do canal do Rádio Clube aos seus antigos funcionários seria a solução mais bem ditada pelo Govêrno.

BRAVOS, ARY BARROSO

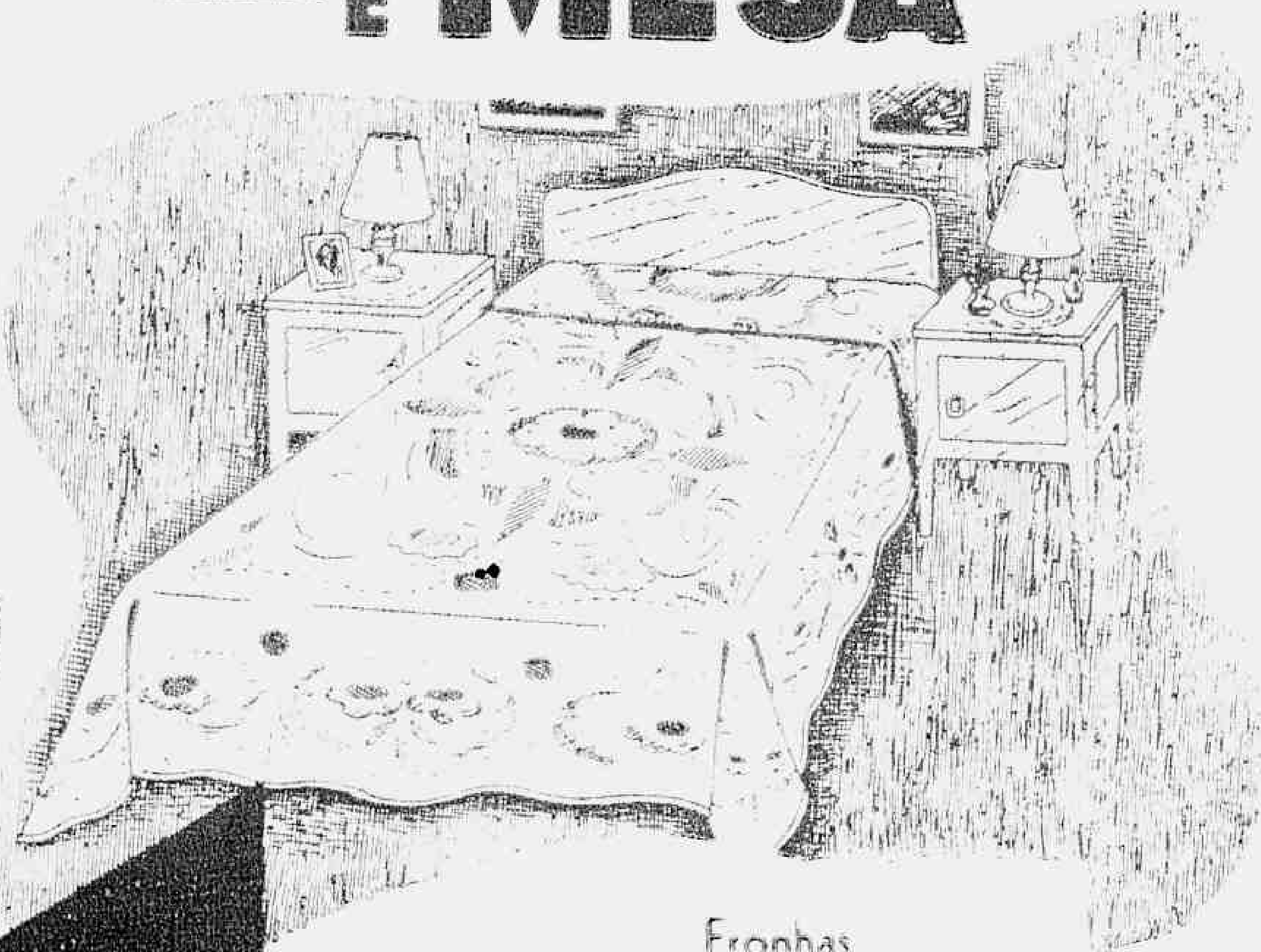
Já mais ninguém tem dúvida do êxito artístico alcançado recentemente por Ary Barroso e a orquestra que levou consigo à Venezuela e México. Poucos, porém, sabem que dessa demorada viagem Ary Barroso não trouxe um níquel de lucro, por fôrça da chantagem que lhe foi aplicada pelo agora famoso empresário Contreras. Já hoje, com a experiência tomada, Ary Barroso não seria capaz de se aventurar a outra excursão nos moldes anteriores. Êle próprio informa que está disposto a voltar às mesmas capitais em que estêve, e a outras, possìvelmente, certo de que colherá louros muito maiores desta vez, não apenas pelo lado artístico, mas também pelo financeiro. E bem merece o nosso grande compositor essa viagem de volta e de recuperação financeira. Só quem o ouve contando os problemas e as aflições que o empresário Contreras lhe armou é que lhe poderá fazer a devida justiça, pelo espírito persistente que jamais o abandonou no México, pela disciplina que soube impor aos músicos e artistas que estavam sob sua direção, pela serenidade, enfim, que soube manter para evitar um escândalo maior e de repercussão imprevisível. Bravos, pois, ao brilhante autor dos grandes sucessos da nossa música.

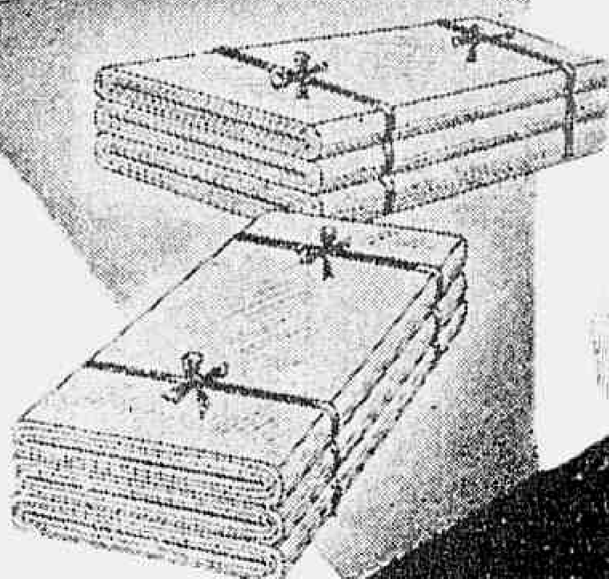
UM RÁDIO SEM LEI

Não há em nosso país uma lei especìficamente regendo as finalidades e responsabilidades do rádio. Transitam pelas comissões da Câmara Federal dois projetos de Código de Rádio, sendo que o primeiro dêles já passa pelas mãos dos senhores deputados para mais de dois anos. O segundo projeto, recentemente elaborado por donos de emissoras, foi encaminhado há poucos dias e traz no seu bôjo, é claro e notório, os interêsses comerciais e políticos de quem o engendrou. Talvez agora, com os recentes acontecimentos, é possível que a Câmara de Deputados se resolva a aprovar uma Lei que regule as funções da rádio-difusão. O que acontece com a falta de um Código de Rádio é isso que se vê: o sr. Chefe de Polícia tendo de apegar-se a um decreto-lei do Govêrno Provisório de 1945 para poder chamar as emissoras à responsabilidade de seus atos. Nunca o Rádio teve tantos interêsses e tantos interessados. Que surja uma Lei específica para êle o quanto antes, portanto.

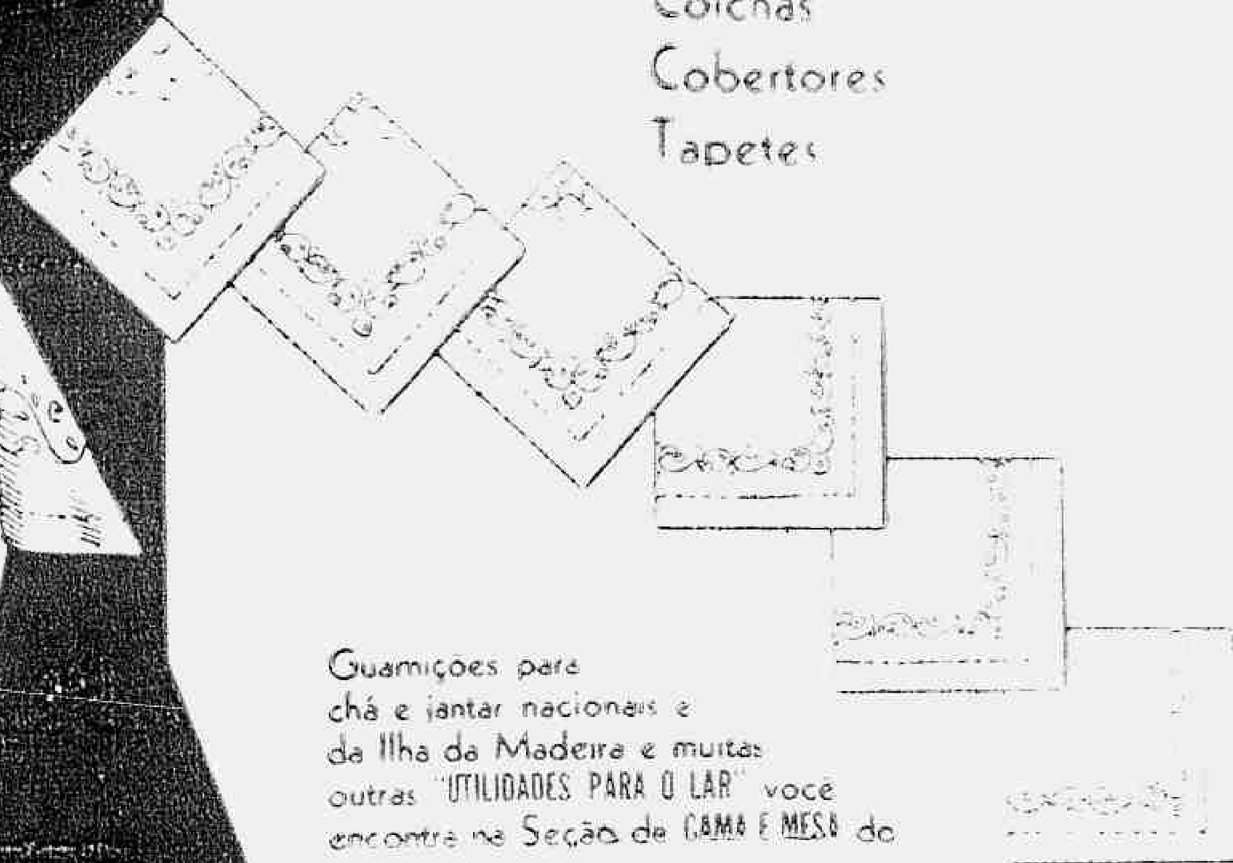


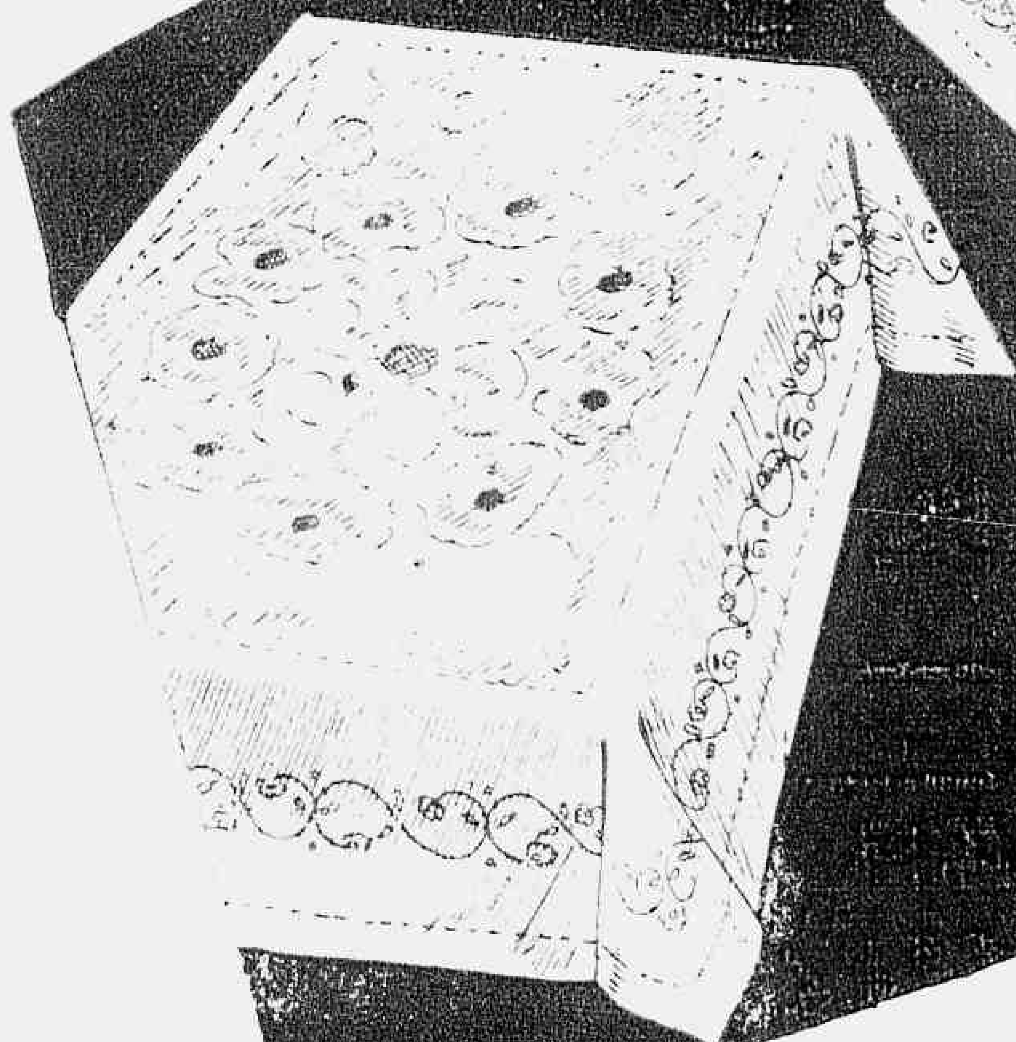
CAMA E MESA





Fronhas
Lençoes Santista
Colchas
Cobertores
Tapetes

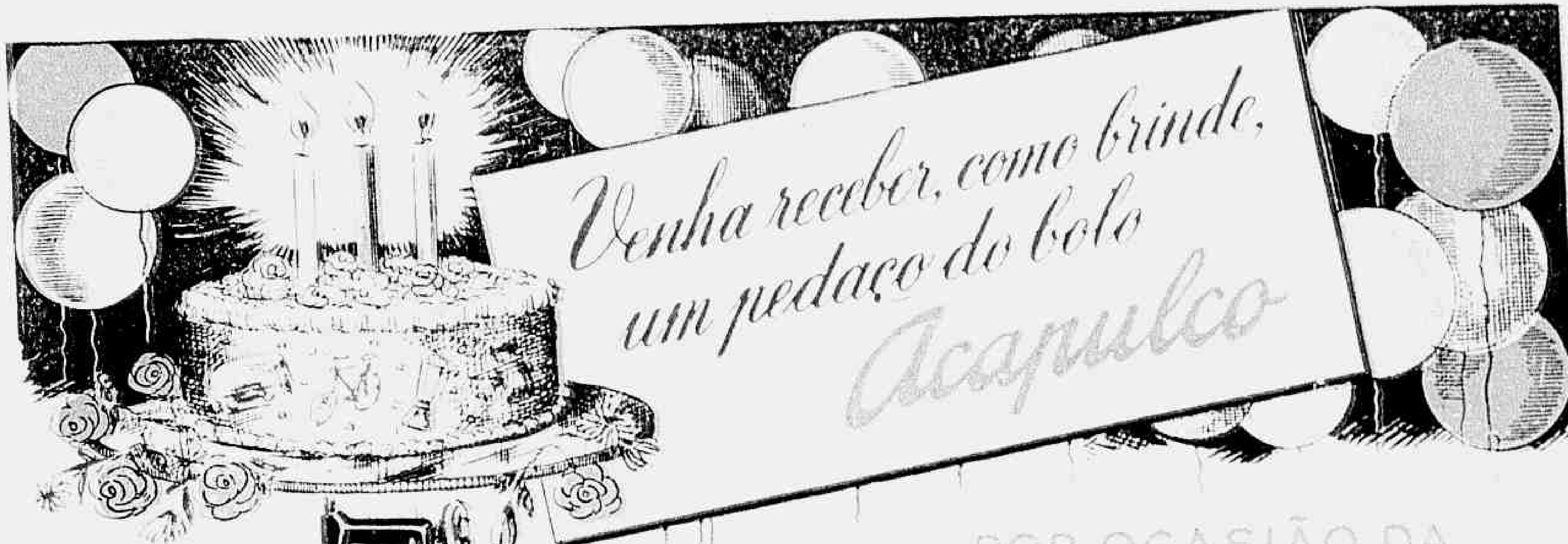




Guarniçoes para
chá e jantar nacionais e
da Ilha da Madeira e muitas
outras "UTILIDADES PARA O LAR" você
encontra na Seção de CAMA E MESA do

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇAO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 30



POR OCASIÃO DA
GRANDE VENDA
DO SEU 3º ANIVERSÁRIO

SEM ENTRADA

TRABALHADOR!

APRESENTE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL OU FUNCIONAL E O SEU CRÉDITO ESTARÁ ABERTO.

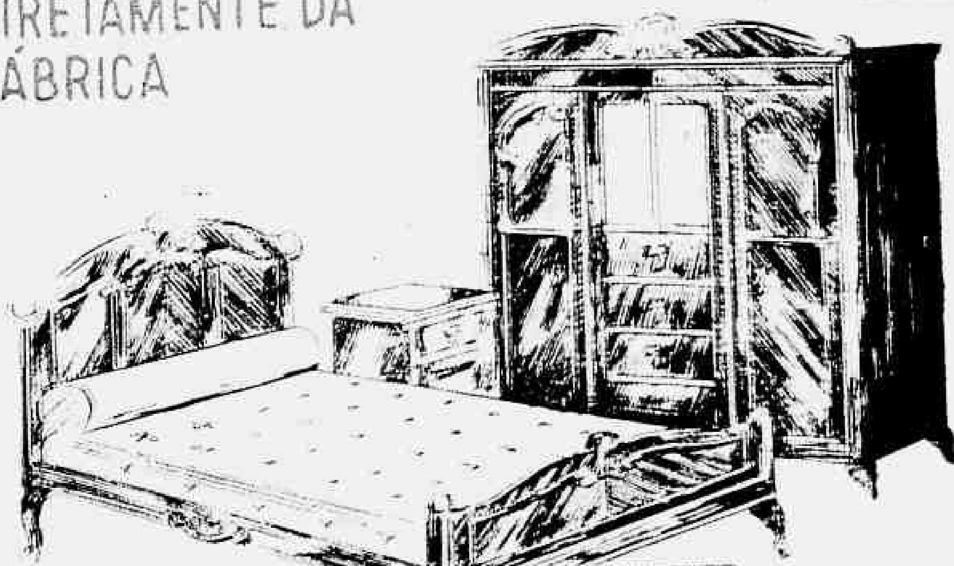
Cr$190,00 POR MÊS

Cr$280,00 POR MÊS

Cr$320,00 POR MÊS

Cr$110,00 POR MÊS

COMPLETA SECÇÃO DE MÓVEIS, DIRETAMENTE DA FÁBRICA



Cr$120,00 POR MÊS

Cr$110,00 POR MÊS

Cr$450,00 POR MÊS

Cr$300,00 POR MÊS

LOJAS Acapulco

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 138 — Rio